

L...

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



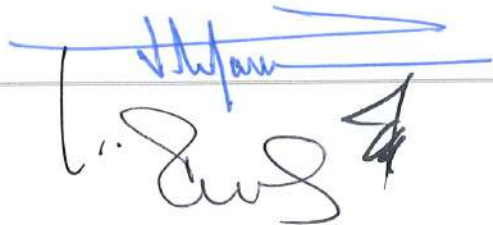
RELATÓRIO e CONTAS

2023

ÍNDICE

1.	RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	4
	APRESENTAÇÃO.....	4
	DIAGNÓSTICO DO DESEMPENHO TURÍSTICO DA REGIÃO	8
	CONTEXTUALIZAÇÃO ESTRATÉGICA	11
	ESTRATÉGIA DE TURISMO PARA O DESTINO	14
	COOPERAÇÃO TERRITORIAL E INTERSETORIAL	19
	ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS	33
	ACOLHIMENTO TURÍSTICO NO DESTINO	55
	MARKETING E COMUNICAÇÃO DO DESTINO	57
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	80
2.	RELATÓRIO DE GESTÃO.....	82
2.1	ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE.....	82
2.2	ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTABILÍSTICO	82
2.3	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	84
2.4	EXECUÇÃO E DESEMPENHO ORÇAMENTAL	91
2.5	FLUXOS DE CAIXA.....	114
2.6	CONTRATO PROGRAMA – TURISMO DE PORTUGAL.....	115
2.7	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	117
2.8	PROPOSTA À ASSEMBLEIA GERAL.....	118

2.9	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	119
2.10	DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	153
2.11	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	159
2.12	OUTROS ANEXOS.....	170



1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

APRESENTAÇÃO

O presente documento evidenciando o trabalho global de dinamização do destino turístico, realizado ao longo de 2023, reflete a implementação dos objetivos fundamentais e as linhas de ação preconizadas no respetivo “Plano de Atividades e Orçamento” da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, densifica medidas que se inserem num racional plurianual.

Com efeito, preconiza uma adequada monitorização associada a uma análise e diagnóstico de indicadores que repercutem uma evolução recente do fenómeno turístico no Porto e Norte de Portugal. Esta análise está, naturalmente, alinhada com a Estratégia de Marketing vertidas em opções estratégicas que resultaram em ações concretas plasmadas ao longo deste documento e que decorrem de um profícuo trabalho de conjugação de sinergias com o Turismo de Portugal, Área Metropolitana do Porto, CIM's, Municípios e toda a cadeia de valor do Turismo da região.

Influenciados por uma complexa conjuntura internacional, associada a contingências de ordem política, económica e financeira no seio de alguns dos principais países emissores e recetores de Turismo, com reflexos no contexto europeu e, naturalmente, no nosso país, os resultados obtidos em 2023 superaram as expectativas, granjeando indicadores de desempenho turístico que atestam que estamos a percorrer um caminho consistente de acordo um posicionamento estratégico bem definido. Com efeito, afirmamo-nos cada vez mais como um destino europeu competitivo, reconhecido pela simpatia do seu povo, pela diversidade e diferenciação da oferta e pela relação preço/qualidade.

Congratulamo-nos com o esforço que o tecido empresarial do território tem empreendido para superar as dificuldades, face a um quadro conjuntural caracterizado por alguma volatilidade dos mercados turísticos. Procuramos redefinir estratégias, racionalizar verbas e atividades, bem como, diligenciamos no sentido de encontrar alternativas de apoio, com o objetivo de facilitar a concretização das ações que estavam inscritas no Plano de Atividades e Orçamento de 2023. Evidenciar o trabalho exaustivo de preparação da Agenda Regional de Turismo (CCDRN e PT 2030) que nos permitirá ir mais longe nos projetos a realizar e nos objetivos a atingir.

Uma incontornável realidade que representando novas possibilidades e novos valores para o setor do Turismo, amplia o conceito de competitividade pela exigibilidade que lhe confere. Neste sentido,

apresentamos uma nova marca inspirada no local de nascimento de Portugal, nas identidades únicas que o caracterizam e fusão entre a ancestralidade e a contemporaneidade, valorizando a herança do passado e conectando-se com o presente. A marca afirmando-se como uma expressão inequívoca da palavra "origem", destaca a importância de retratar o destino como o local de nascimento de tudo, conferindo-lhe uma singularidade que o torna verdadeiramente especial. A marca abraça a região como uma entidade indivisível, eclética, única e diversificada.

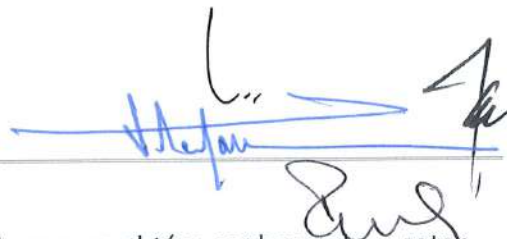
Nesse sentido, procuramos implementar uma avaliação reflexiva que sustentasse uma prática de qualidade, tendo como horizonte a realização dos principais objetivos, através de um esforço acrescido de engenharia financeira e da melhoria dos nossos processos.

Face às exigências de um setor que é fortemente competitivo, acreditamos que somente o desenvolvimento de uma cultura institucional baseada em critérios de qualidade e revestida de um espírito de constante exigência de inovação, permite criar melhores condições para que seja possível cumprir e fazer cumprir as metas definidas.

Deste modo, o trabalho desenvolvido e cujos princípios orientadores convergiram para a prossecução dos objetivos pré-anunciados em sede de Plano de Atividades, reflete resultados bem visíveis ao nível do desempenho turístico do Porto e Norte de Portugal, enquanto destino turístico que continua em franca ascensão no panorama nacional, nomeadamente, contribuindo naturalmente para que o Porto e Norte se posicionasse como a região que mais cresceu em 2023.

Merecem uma especial atenção quatro relevantes desafios que assumem um papel cada vez mais preponderante na sociedade hodierna no que ao setor do Turismo diz respeito, a saber: formação e qualificação dos RH na área Turismo; capitalização de empresas e diminuição da carga fiscal; requalificação da qualidade da oferta turística com base na sustentabilidade e reforço da promoção turística e comunicação dos atributos diferenciadores do destino.

A Formação e qualificação de Recursos Humanos e a consolidação de um trabalho sustentado em rede, assume assim um papel cimeiro postulando a pertinência de trabalhar com conceitos e métodos focalizados no desenvolvimento integrado, sustentado e qualitativamente diferente na área do Turismo nas suas múltiplas latitudes e longitudes.



Proporciona, portanto, um conjunto de competências transversais que se obtém conhecendo o setor turístico e atuando sobre ele, evidenciando um relevante papel formativo no que respeita ao desenvolvimento de uma cidadania responsável e participativa, empenhada no respeito pela preservação do património natural, histórico, artístico, cultural e científico.

Reforçamos e aplaudimos, a consolidação de parcerias institucionais que abrem janelas de oportunidade que favorecem o cruzamento de saberes e de práticas, pugnando pelo desenvolvimento de atitudes e competências necessárias para a formação ao longo da vida, bem como para a oferta de oportunidades e meios para a qualificação cultural e o empenhamento cívico dos players que atuam no setor do Turismo.

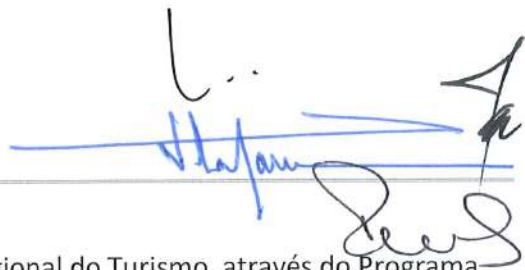
O Turismo do Porto e Norte consagra como eixo primordial, a sua vocação como estrutura organizacional próxima de suporte que permite aprofundar, organizar e estimular os agentes que atuam ao nível dos seus territórios.

Esta abordagem representa incontestáveis vantagens competitivas, destacando-se a promoção de redes de sinergias entre os diferentes agentes que atuam nas áreas-destino no sentido de permitir uma participação mais efetiva e mais concertada na implementação, e eventuais reajustes, da política regional de Turismo, refletindo uma oferta mais diversificada e territorialmente distribuída de forma mais equilibrada pelos quatro subdestinos: Minho, Porto, Douro e Trás-os-Montes, de harmonia com as motivações da procura turística.

Mais do que a nobreza dos discursos, é fundamental uma leitura atenta e respetiva interpretação dos indicadores turísticos da região do Porto e Norte de Portugal. Análise quantitativa e qualitativa que nos diz que estamos no caminho certo! O que nos deixa muito satisfeitos, com a acrescida responsabilidade que nos é outorgada de fazermos cada vez mais e melhor.

Naturalmente, que estes números são o eco vivo de um trabalho conjunto muito proficiente, merecendo especial destaque os Municípios que têm um insubstituível papel a desempenhar (no âmbito de uma estreita e profícua colaboração) no sentido de cumprirem de forma proficiente a sua missão, sobretudo, no que diz respeito ao desenvolvimento local e regional e promoção da qualidade de vida das populações que é premente estimular, reforçando a dinamização das atividades económicas locais.

Destacar, que continuamos a trabalhar de forma cada vez mais consistente no alinhamento do Turismo do Porto e Norte com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e todo o trabalho



desenvolvido conjuntamente visando a preparação da Agenda Regional do Turismo, através do Programa Regional do Norte.

Evidenciamos com especial destaque a concertação de estratégias entre a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e a Associação de Turismo do Porto, com uma fusão funcional, em termos de complementaridade, que acreditamos se direciona para a consolidação de um renovado ciclo de crescimento, decorrente da execução de um plano de ação estrategicamente consistente e operacionalmente pró-ativo, assente numa abordagem de harmonia entre o mercado interno e o mercado externo, de forma a capitalizar os recursos disponíveis para promoção da região. Este desiderato só é possível se concentrarmos sintonia e complementaridade sob a mesma coordenação estratégica.

Construir a diferença, aumentar consistência e consolidar a competitividade – eis as linhas de força que constituem a imagem de marca do Turismo do Porto e Norte e que definem o caminho que estamos a desenhar com todos os parceiros públicos e privados da região.

O Relatório de Atividades 2023, organiza-se em função dos 5 programas, definidos em sede de Plano de Atividades para o ano 2023 com projeção de concretização num horizonte temporal mais alargado, e que constituíram os eixos fundamentais em termos da nossa linha de atuação, concretamente:

1. Estratégia de Turismo para o Destino;
2. Cooperação Territorial e Intersetorial;
3. Estruturação de Produtos e Experiências Turísticas;
4. Acolhimento Turístico no Destino;
5. Marketing e Comunicação do Destino.

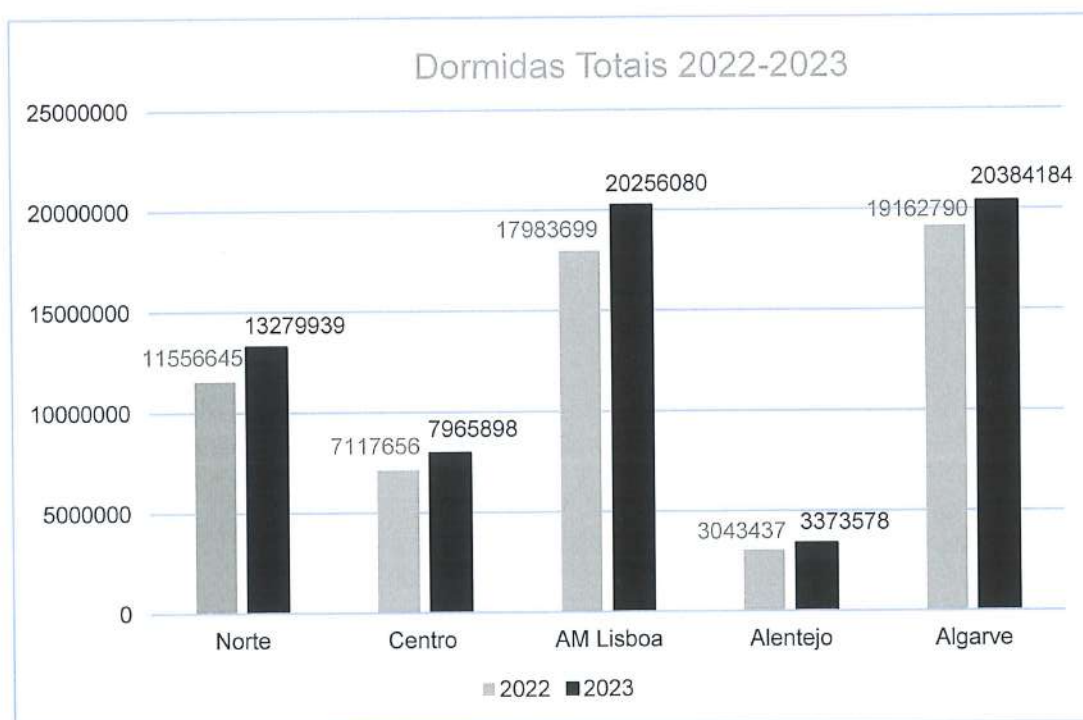
DIAGNÓSTICO DO DESEMPENHO TURÍSTICO DA REGIÃO

Ano de 2023

O ano de 2023 foi o melhor ano turístico de sempre, fechando o Porto e Norte de Portugal na 3ª posição em número de dormidas totais, num total de 13,3 milhões de dormidas, mais 14,9% do que os números de 2022, mais 2,5 milhões de dormidas, com crescimento em todos os indicadores de desempenho turístico e a manutenção dos excelentes resultados nas dormidas de residentes, com 5,8 milhões de dormidas e um crescimento de 5,8% em relação aos resultados de 2022 (+278 mil dormidas, sendo o 1º destino neste indicador, mas também de assinalar um crescimento excelente de 9,9% no mercado espanhol.

No comparativo com os dados de 2019, o Porto e Norte tem mais 22,8% nas dormidas totais.

Nas dormidas de não residentes, crescimento considerável, com 8,2 milhões de dormidas, com aumentos em todos os mercados emissores, com exceção do Brasil, ainda a 16,1% dos resultados de 2019, sendo de destacar os crescimentos no mercado irlandês (+48,4%), americano (+35,5%), italiano (+25,8%) e do Reino Unido (+23,4%).

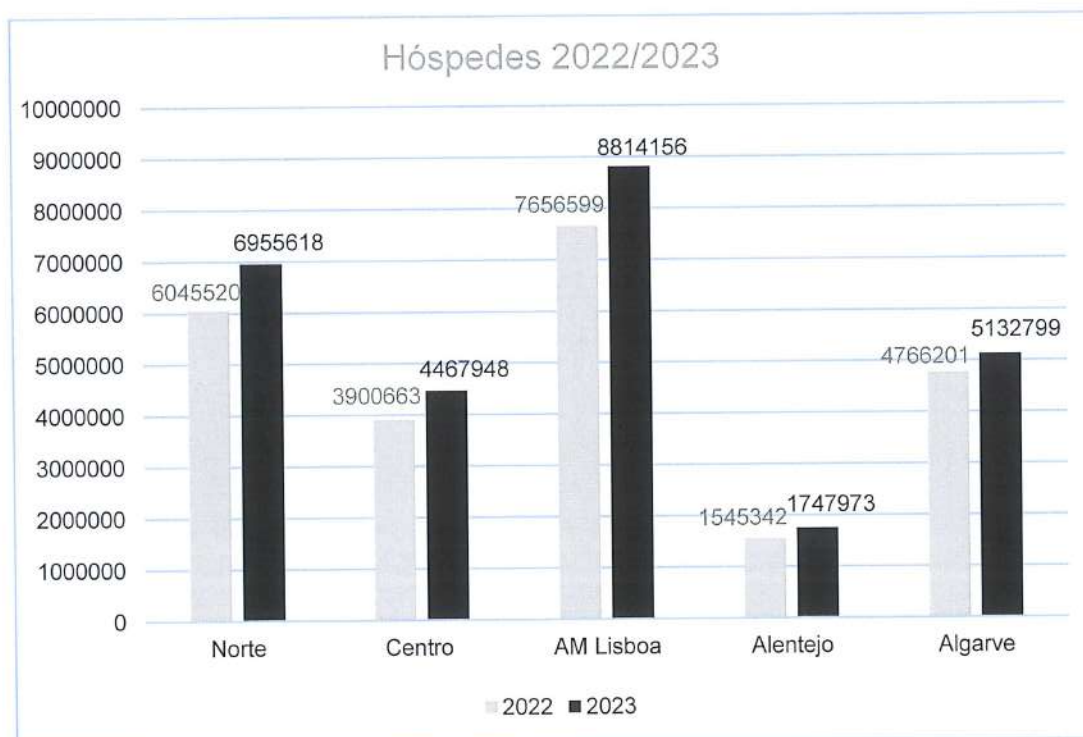


Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

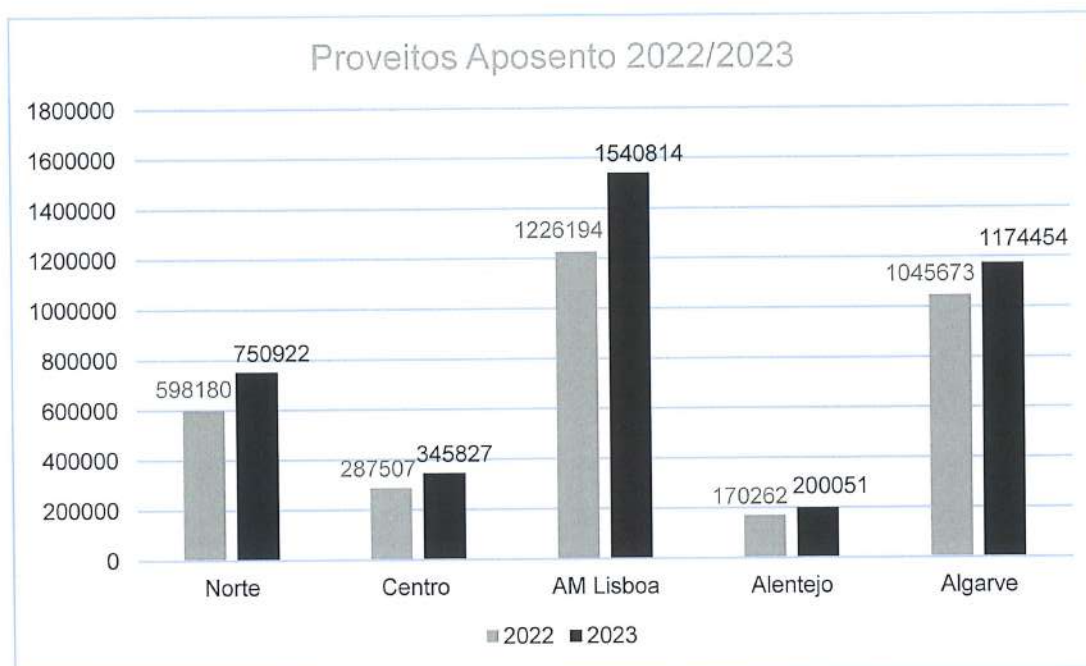
Unidade: 10³

NUTS II	Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez-23		Jan - Dez 23		Dez-23		Jan - Dez 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	1 562,9	9,3	23 373,7	2,1	2 470,3	7,5	53 777,5	14,9
Norte	407,3	11,0	5 053,1	5,8	412,7	10,8	8 226,9	21,3
Centro	367,4	15,8	4 663,4	5,8	139,3	22,6	3 302,5	21,8
AM Lisboa	348,5	6,7	4 207,8	4,3	910,0	5,8	16 048,2	15,0
Alentejo	134,8	19,1	2 258,9	7,8	42,0	20,0	1 114,7	18,5
Algarve	161,3	6,0	4 667,2	-6,9	449,1	12,8	15 716,9	11,1
RA Açores	56,6	-7,9	1 043,5	-2,1	36,7	-2,1	1 647,5	18,3
RA Madeira	87,1	-5,6	1 479,7	-1,4	480,6	-0,1	7 720,8	12,2

O Porto e Norte de Portugal também fechou 2022 com o Ranking 2 nos Hóspedes, com quase 7 milhões de hóspedes (6 955 milhões), mais 15,1% que em 2022 e 18,4% do que em 2019, um ganho de 910 mil hóspedes (2022) e de 1,1 milhão (2019).



Nos Proveitos, de assinalar um crescimento de 24,2% em relação aos resultados de 2022, com 955,5 milhões (+ 186 milhões que em 2022), sendo Ranking 3 nos proveitos e demonstrando o maior resultado de sempre das operações turísticas no Porto e Norte.



Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Dez-23		Jan - Dez 23		Dez-23		Jan - Dez 23	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	289,0	13,9	6 020,7	20,1	204,2	15,0	4 620,1	21,3
Norte	54,2	12,1	955,5	24,2	38,8	16,8	750,9	25,5
Centro	31,6	21,2	464,3	19,6	21,9	23,0	345,8	20,3
AM Lisboa	104,8	13,5	1 908,8	24,5	78,1	11,6	1 540,8	25,7
Alentejo	12,5	18,5	260,0	16,7	8,5	20,0	200,1	17,5
Algarve	35,1	16,6	1 591,7	12,0	22,7	19,4	1 174,5	12,3
RA Açores	5,7	0,6	187,7	25,9	3,7	1,8	147,3	27,7
RA Madeira	45,0	11,1	652,7	23,2	30,4	13,4	460,7	26,2



CONTEXTUALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

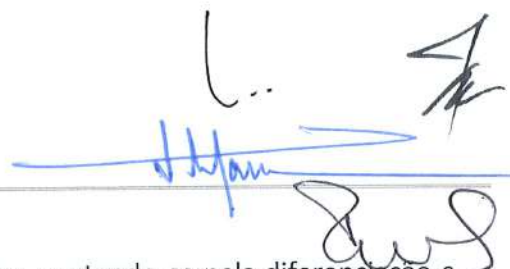
O grande desiderato do Turismo do Porto e Norte é a promoção e divulgação do destino junto dos atuais e potenciais turistas e o sucesso da sua ação afere-se, também, em grande parte, pelos indicadores de desempenho da atividade turística que nos dizem que estamos a percorrer o caminho certo.

Com efeito, os grandes desígnios da agenda do Turismo do Porto e Norte de Portugal 2030, interpelam-nos para colocarmos no centro das nossas ações, objetivos que se complementam e entrecruzam de forma salutar, como a sustentabilidade; a promoção – Turismo 365 dias em todo o território; a monitorização e avaliação para a melhoria permanente e a transição digital assente na consolidação de novas competências no Turismo.

Imbuídos deste lastro, e sempre em estreita colaboração com a ATP, executamos ao longo de 2023, várias ações direcionadas a mercados (com enfoque no mercado interno e mercado interno alargado) e produtos de nova procura, que tem vindo a registar resultados assinaláveis. Estamos muito confortáveis com a perceção de segurança que existe sobre o País e sobre o Porto e Norte, em particular. O report que recebemos das delegações do Turismo de Portugal e do trabalho de parceria com a Associação de Turismo do Porto, é que o destino continua no *Top of Mind*, com o seu prestígio intacto. O País goza de uma imagem que não foi, propriamente afetada, pela pandemia.

O destino Porto e Norte tem a grande vantagem de ser muito eclético. A gastronomia e os vinhos são um produto absolutamente estratégico e que potenciam outros segmentos turísticos, como o cultural, patrimonial e náutico. A pandemia veio 'ajudar' os sub-destinos a serem (re)descobertos pelos portugueses e, teve o condão de descentralizar a visita ao destino, tendo o Minho, Douro e Trás-os-Montes alcançado valores muito interessantes, sobretudo no Verão, onde as taxas de ocupação ultrapassaram os 90 por cento. Registamos com muito agrado o regresso dos turistas às grandes cidades do destino, que já ultrapassaram a fasquia que tínhamos em 2019.

Continuamos a trabalhar numa estratégia de atuação que visa a criação de uma carteira de oferta comercial de produtos diferenciadores, que oferecem novos motivos de visita, que agrega mais valor à viagem, aos destinos regionais e às empresas. Destaca-se a comercialização de uma nova oferta, sustentável, responsável e distinta que nos últimos anos tem surgido em todo o território, em particular nos territórios do interior, através das redes colaborativas, a par de ofertas associadas a novos produtos de aposta como é o caso do Enoturismo, Caminhos de Santiago, Industrial, entre outros.



O Porto e Norte de Portugal é um destino seguro e muito acolhedor, pautando-se pela diferenciação e excelência da sua oferta. Os nossos empreendimentos turísticos, a restauração e os agentes de animação turística fizeram um enorme esforço para se adaptarem à nova realidade decorrente da pandemia e reestruturaram a sua oferta de acordo com o perfil do novo turista.

Importa ressaltar e prosseguir cada vez com mais veemência, as linhas de ação consignadas sob os desígnios “Fazer diferente para fazer melhor no Norte”

Registamos um claro investimento no marketing digital e nas novas formas de influenciar a procura turística, seduzindo-a a descobrir o “Novo Norte” e apoiando-a na experiência turística antes, durante e após a estada no nosso destino. Desafios nas redes sociais, concursos foram algumas formas de promoção que dinamizamos através do marketing digital.

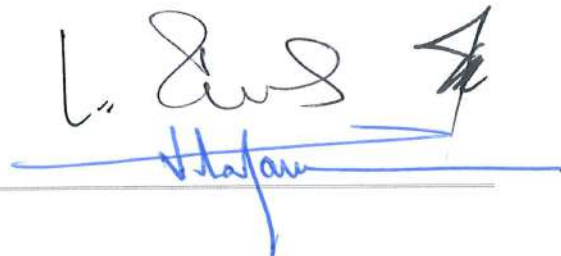
O novo rumo estratégico que a Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal definiu ao formalizar a sua parceria com a Associação de Turismo do Porto, resultou em maiores proveitos para a região.

Prosseguindo no caminho da sustentabilidade e revelando ainda maior capacidade de adaptação da oferta através da digitalização dos conteúdos promocionais, em 2023 afirmamos, nacional e internacionalmente, os novos produtos turísticos e experiências no destino, entretanto lançados, operacionalizando-os no terreno com a ajuda fundamental dos municípios e dos parceiros no território.

O Turismo do Porto e Norte de Portugal prosseguiu na senda da inovação, mas sem nunca deixar de privilegiar a tradição e genuinidade do destino. Neste ano de 2023, voltamos a reforçar a comunicação de uma forma muito assertiva, divulgando as várias valências dos seus quatro sub-destinos e destacando a sua elevada capacidade de adaptabilidade a novas circunstâncias.

Procuramos, portanto, manter os níveis de interesse e curiosidade dos turistas em alta, comunicando o destino de forma dinâmica. O follow-up e a monitorização da satisfação é outros dos pontos em que a estratégia para 2023 voltou a assentar, numa comunicação eficaz no sentido de comprometer os turistas com a região, fidelizando-os para que se tornem agentes ativos de recomendação do Porto e Norte de Portugal, como destino de eleição para férias.

Continuámos, naturalmente, a apoiar o setor, designadamente, o tecido empresarial turístico, o trade regional, as entidades e associações do território; trabalhamos para aumentar a estadia média do

Handwritten signature in black ink, followed by a blue ink stamp that appears to be a date or official mark.

turista, sobretudo através de uma melhor distribuição dos fluxos pelos sub-destinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes e mais uma vez apostar no reforço digital para monitorizar o destino e o alavancar a todos os níveis, contribuindo, para a sustentabilidade do território e para a implementação da nova visão na internacionalização do destino, agora mais do que nunca, fulcral para o futuro da região e do país.

Para reafirmar a Marca, temos prosseguido, portanto o caminho da sustentabilidade e evidenciado ainda maior capacidade de adaptação da oferta através da digitalização dos conteúdos promocionais.

Esta aposta no digital permite-nos reforçar a imagem de Marca da região a nível nacional e internacional, com os novos produtos turísticos e experiências no destino, entretanto lançados, operacionalizando-os no terreno com a ajuda fundamental dos municípios e dos parceiros no território.

A sua promoção nas redes sociais e em outros meios online são uma prioridade, já que o digital assume um papel de primeira grandeza na projeção mediática da Marca à escala mundial.

A nossa marca regional garante-nos laços estáveis no sentido em que, os que nos procuram são turistas comprometidos com o destino Porto e Norte de Portugal.

Hoje existe uma profunda articulação institucional entre a TPNP e a ATP que nos permite gerir melhor os recursos disponíveis, sempre escassos face a destinos turísticos nossos concorrentes, dentro e fora do país e conferir ainda mais força e notoriedade à Marca PORTO E NORTE DE PORTUGAL!

ESTRATÉGIA DE TURISMO PARA O DESTINO

Do programa “Estratégia de Turismo para o Destino” faz parte o projeto “Planeamento do Destino Porto e Norte de Portugal”, que integra as seguintes ações:

- Plano de Gestão, Marketing e Internacionalização do Porto e Norte de Portugal
- Marca Destino Porto e Norte
- Materiais Promocionais
- Campanhas Promocionais e de Comunicação
- *Business Intelligence*
- Protocolo com ATP

O projeto “Planeamento e Gestão do Destino Porto e Norte” caracteriza-se por um conjunto de atividades que visam o planeamento e a melhoria da gestão turística do Porto e Norte Portugal. É uma ação estruturante para que o Norte de Portugal se torne uma região em que o turismo seja cada vez mais competitivo preparado para corresponder às exigências colocadas por diversos segmentos de mercado que a visitam.

A diversidade do Norte é a sua mais-valia, a diversidade do Norte é, também, a sua dificuldade. Uma diversidade que não é apenas morfológica. É também na identidade das sub-destinos que o compõe, turisticamente divididas em quatro (Douro, Minho, Porto, Trás-os-Montes) e administrativamente em oito NUTS III, a que correspondem sete Comunidades Intermunicipais e uma Área Metropolitana. Estas entidades vêm, recentemente, a ganhar relevância na gestão turística, e serão parceiros cada vez mais importantes para a dinamização turística até pelo reforço das suas competências e do importante papel de interface que desempenham.

Este projeto incluiu ainda a criação de uma marca destino única e a ser partilhada pela TPNP e ATP e ainda o protocolo anual com a ATP relativamente ao nosso compromisso por via da comparticipação destinada à execução do Plano de Marketing Regional da Promoção Turística Externa. Fazem ainda parte deste projeto, as ações relativas à criação do Observatório do Destino, no sentido de recolher, organizar e

disponibilizar informação turística que permita a auditoria do desempenho do destino, com a criação de uma plataforma de *business intelligence*.

Com maior detalhe, a ação “Plano de Gestão e Marketing para a Internacionalização do Destino Turístico Porto e Norte de Portugal” desdobrou-se nas seguintes atividades:

- **Plano de Marketing para a Internacionalização do Porto e Norte de Portugal**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Perante a incerteza que decorreu da situação pandémica e porque independentemente desta situação conjuntural atual, a procura evoluiu muito rapidamente, é importante que a região disponha de um instrumento de marketing que permita projetar a ação futura, findo que está o prazo do documento anterior. Esta é a oportunidade para conceber, debater e consensualizar junto dos principais atores do setor do turismo uma nova estratégia de marketing territorial para o Porto e Norte de Portugal no horizonte temporal de 2024 – 2027.

Com a Estratégia de Marketing Territorial para o destino Porto e Norte de Portugal a desenvolver, pretende-se: sustentar e reforçar a atratividade global do destino; consolidar a qualidade da oferta; reduzir as assimetrias intrarregionais existentes; reforçar o trabalho em rede para a promoção, interna e externa, do destino.

Em 2023 foi concluído o novo Plano de Marketing, que passou por um processo de auscultação junto do território, em particular aos Municípios, Entidades Intermunicipais, empresas e personalidades do setor e que será apresentado publicamente durante o ano de 2024.

- **Marca destino Porto e Norte**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

Redesenhar a marca do destino alinhada com a estratégia de promoção: dentro desta ideia de evolução no planeamento e gestão turística, é essencial olhar novamente para a marca regional, redesenhando-se a partir do que será a estratégia futura da região. A integração de uma nova abordagem para a promoção

externa será uma componente importante deste plano, tornando-se num processo mais integrador e potenciador da região nos mercados estrangeiros.

Foi decidido integrar esta ação com o novo Plano de Marketing, tendo sido concluída, durante o ano de 2023, a preparação da nova Marca do Porto e Norte de Portugal, a apresentar publicamente já durante o ano de 2024.

A nova marca tem duas expressões, uma que potencia a leitura de “Norte”, para utilização em Portugal, outra, que potencia a palavra mais conhecida “Porto”, dirigida ao público internacional.

- **Materiais Promocionais**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

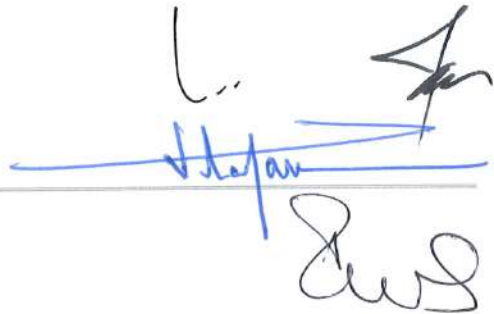
A Turismo do Porto e Norte de Portugal, no âmbito da nova marca, produziu novos materiais de promoção e comunicação, nomeadamente brochuras promocionais dos produtos turísticos estratégicos, vídeos promocionais (Porto e Norte e 4 temáticos por sub-marcas Minho | Porto | Douro | Trás-os-Montes) e merchandising, para a realização de ações promocionais e de comunicação mais específicas.

- **Campanhas Promocionais e de Comunicação**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

A Turismo do Porto e Norte de Portugal, no âmbito da nova marca, promoveu a Campanha promocional, sobretudo dirigida ao mercado espanhol, segmentada em função dos interesses do viajante na fase de inspiração (destino, lugares históricos, aventuras ao ar livre, viagens de natureza, escapadelas de fim de semana, destinos familiares, ponte emblemática no Porto) e na fase de planificação (itinerário, alojamento, voos, atividades, clima, experiências locais e guias de viagem).

Estas ações foram acompanhadas de trabalhos de assessoria e meios, em particular de monitorização dos impactos das campanhas e redistribuição de outros meios de comunicação, no âmbito das campanhas promocionais realizadas.



- **Business Intelligence**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

O objetivo deste projeto, será dotar o Turismo de Porto e Norte de informação relevante através da estruturação e montagem de dashboard da atividade turística, da produção de infraestrutura tecnológica e de balance score cardboard, permitindo dispor de informação em tempo real da evolução da oferta e dos comportamentos da procura turística do destino do Porto e Norte de Portugal e dos respetivos mercados emissores

Trata-se de dotar a Região de um instrumento fundamental para a gestão do destino nomeadamente para apoiar a tomada de decisão no que se refere ao marketing e á comunicação.

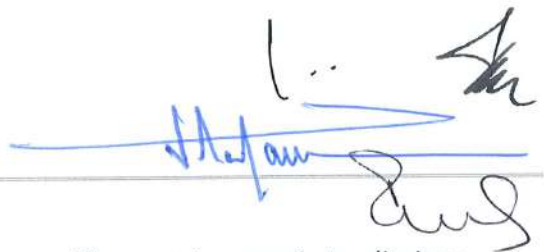
Foi consolidado, durante o ano de 2023, a dashboard do projeto, assente em 3 objetivos essenciais, no sentido de permitir a recolha, organização e disponibilização de informação turística, que permita mais racionalização de meios e maior reaproveitamento de recursos, com a inerente reafecção de verbas para mais e melhor comunicação e promoção turísticas: (i) Medição da identidade digital (atratividade e posicionamento nos mercados) ; (ii) Análise de comportamentos turísticos (dados turísticos reais); (iii) Criação de plataforma de visualização da informação e criação de relatórios turísticos e de gestão periódicos.

- **Protocolo com ATP**

Fonte de Financiamento: Receitas próprias

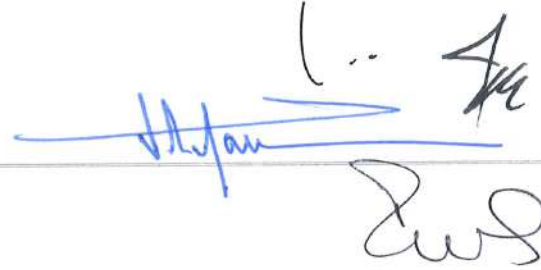
Foi totalmente executado o contrato-programa que tinha por objeto estabelecer as condições de cooperação técnica e financeira entre a TPNP e a ATP na conceção, gestão e execução do Plano de Marketing Regional de Promoção Turística Externa do Porto e Norte de Portugal (PMRPN), nos termos previstos no Protocolo para a Promoção e Comercialização Turística Externa celebrado em 22-11-2018, entre o Ministério da Economia e do Mar, o Turismo de Portugal IP, as ERT's e as ARPT's, e em que a TPNP e a ATP são partes outorgantes.

Conforme previsto no nº 3 da cláusula 13ª desse mesmo Protocolo, o Plano de Marca Regional do Porto e Norte (PMRPN) é composto por três tipologias de Plano: o Plano de Marca Regional (PMR), os Planos de Comercialização e Vendas (PCVs) e os Planos de Produto e Mercado (PPM).



A TPNP é responsável por contribuir financeiramente e em contrapartida possui os seguintes direitos:

- Participar na definição, elaboração, acompanhamento e implementação das ações que venham a integrar o PMRPN, aprovando a proposta de estratégia integrada prevista no contrato;
- Participar na dinamização dos PCVs e no acompanhamento da respetiva execução;
- Participar na elaboração e acompanhamento do PPM e no acompanhamento da respetiva execução;
- Fiscalizar, monitorizar e avaliar a execução do presente contrato-programa.



COOPERAÇÃO TERRITORIAL E INTERSETORIAL

O Turismo do Porto e Norte manteve e reforçou a cooperação transfronteiriça como oportunidade de desenvolvimento das regiões e sub-destinos de fronteira e respetivas áreas envolventes, concretamente com a Galiza e Castela e Leão, desenvolvendo e privilegiando ainda projetos de cooperação intersectorial e transnacional com entidades do setor da cultura, da tecnologia, do conhecimento, do ambiente, entre outros, no sentido de obter resultados que objetivem o desenvolvimento holístico do destino.

Faz ainda parte deste programa o Apoio ao Empresário, através do trabalho do respetivo Gabinete de Apoio, que tem a missão de organizar e divulgar informação dirigida a apoiar o empresário, e manter um serviço de atendimento personalizado que oriente acerca dos instrumentos de apoio financeiro e respetivo quadro legal, bem como dos procedimentos necessários ao desenvolvimento do investimento, alinhados com a estratégia para o destino, num ano com os primeiros avisos do novo quadro comunitário de apoio (Portugal 2030), com os serviços a serem já assegurados de forma presencial, mas mantendo ainda a aposta na ferramenta ONORTEMAISFORTE.PT.

Assim, do programa “Cooperação Territorial e Intersetorial” fizeram parte as seguintes ações:

- **Promoção Turística do Porto e Norte**

Fonte de financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

Neste âmbito, a TPNP desenvolveu um projeto assente na afirmação do Destino Regional através de eventos com notoriedade internacional e nacional, ações de comunicação e marketing, incluindo participação em feiras e outras ações promocionais, no mercado interno alargado, assim como o desenvolvimento de ações na área da estruturação de produtos e experiências turísticas.

O projeto desenvolveu-se assente no domínio das competências de promoção turística do Porto e Norte de Portugal, alinhadas com a Estratégia de Marketing e de Acolhimento do Porto e Norte de Portugal e da Estratégia 2027, designadamente: (1) Valorizar o território enquanto destino turístico; (2) Impulsionar a Economia através da promoção e do envolvimento dos agentes económicos na comercialização da oferta turística; (3) Potenciar o conhecimento, através da organização e difusão de estatísticas e informação turística relevante; (4) Gerar redes e conetividade, sobretudo através da realização de eventos

na rede de Lojas Interativas de Turismo, promovendo também o “turismo para todos” e o “turismo todo o ano”; (5) Projetar Portugal, com presenças permanentes em feiras no território nacional e na vizinha Espanha.

- **Monitorização e Sustentabilidade – Destino Turístico Inteligente (EDIT – Parceria ATG)**

Fonte de financiamento: POCTEP

A TPNP, enquanto Beneficiária do projeto “EDIT” – Destino Turístico Inteligente, liderado pela AMTEGA, que visa melhorar a gestão dos recursos turísticos e a informação sobre a atividade turística através das TIC, transformando o modelo turístico através da inovação, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade, com o propósito de aumentar a competitividade e a rentabilidade do Destino da Eurorregião Galiza/Norte de Portugal. Tem como principais objetivos aproveitar o potencial da tecnologia para aprofundar o conhecimento da procura com base numa maior interação com o visitante, contribuindo desta forma para melhorar o processo de tomada de decisão dos gestores e empresas de turismo dos dois lados da fronteira, bem como permitir a preservação do património. São entidades parceiras: AMTEGA – Agência para a Modernização Tecnológica da Galiza; Agência de Turismo da Galiza, Centro de Computação Gráfica (UM), Universidade do Minho e Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Durante o ano de 2023, preparado o processo de encerramento do projeto, o que gerou, sobretudo: Estudo da distribuição dos fluxos turísticos e ferramentas de comercialização (marketing digital); Harmonização dos Sistemas de Informação da procura na Eurorregião; e Harmonização da informação turística na Eurorregião (Mapeo).

É propósito da TPNP valorizar estes resultados juntamente com o Dashboard “Business Intelligence”, no sentido de reforçar a Monitorização do Destino e otimizar os trabalhos do Observatório Regional de Turismo Sustentável, já constituído com o Turismo de Portugal e o CITUR.

- **Minho, Destino Navegável (Parceria ATG)**

Fonte de financiamento: POCTEP

O “Minho Destino Navegável”, sendo um projeto liderado pelo Concello de Salvaterra del Miño, da qual a TPNP é Beneficiária, resulta de um trabalho de proximidade e de cooperação transfronteiriça entre

agentes locais e regionais, com competências no domínio do desenvolvimento local, promoção do turismo e conservação da natureza. Tem por objetivos garantir a navegabilidade transfronteiriça do Rio Minho, bem como iniciar um processo de gestão da rede Natura 2000 do Rio Minho e tirar proveito da existência de património cultural e natural de elevado interesse turístico no vale do Minho, numa perspetiva transfronteiriça, gerando este potencial turístico uma vantagem competitiva face a outros destinos. São entidades parceiras: Concelho de Salvaterra del Miño, Municípios de Monção e de Valença, Concello de Tui, Dirección Xeral de Património Natural da Xunta da Galicia (DXPN) e Agência Turismo de Galicia.

Parte considerável das ações da TPNP tiveram somente lugar entre 2022 e 2023, num projeto sustentado pelo desenvolvimento de plano de navegabilidade do Rio Minho, na área entre Valença|Tuy e Monção|Salvaterra del Miño, integrando a organização e capacitação da oferta turística, organizada em torno de produtos culturais e de natureza, bem como serviços de rota fluvial no Rio Minho.

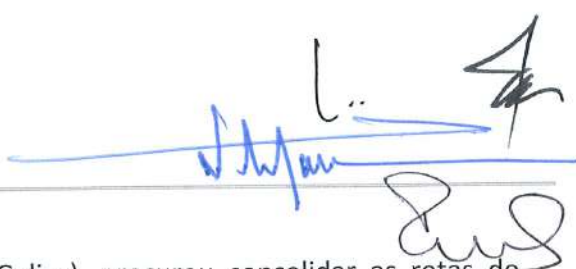
No seguimento da Navegabilidade do Rio Minho e do sistema implementado (prévia monitorização), estiveram disponíveis serviços de embarcação marítimo-turística, complementado com rotas culturais nos 4 Municípios do projeto (Valença e Monção em Portugal), que se pretendem que sejam agora preconizados por promotores privados.

Em conclusão, este projeto, além de gerar diversos formatos e resultados, deixou conteúdos para novos desenvolvimentos no território (Webservice do projeto, agrupando os diversos conteúdos online do projeto e território num só formato; Canal Turístico e Vídeos Promocionais, com a produção de 4 vídeos promocionais e spots para as embarcações turísticas e a conceção de uma plataforma de meios; Ações de Comunicação e Promoção do projeto, com a realização de duas ações na Euro região - Santiago de Compostela e Braga; Duas Ações de formação dos técnicos dos 4 municípios, durante 3 dias - 1 ação na Eurocidade Valença-Tuy, outra ação na Eurocidade Monção-Salaterra), irá permitir alargar esta estratégia de estruturação e promoção dos territórios transfronteiriços de todo o Rio Minho, com mais escala e novas ações.

- **Fazendo Caminho (ATG, AETC e DRCN)**

Fonte de financiamento: POCTEP

A TPNP, Beneficiária Principal do projeto “Fazendo Caminho” - Caminhos de Santiago Norte de Portugal / Galiza, em parceria (Direção Regional de Cultura do Norte, AECT – Agrupamento Europeu de Cooperação



Territorial Galiza/Norte de Portugal e Agência Turismo da Galiza), procurou consolidar as rotas do Caminho de Santiago na Eurorregião Galiza-Norte de Portugal, promovendo a sua utilização sustentável como recurso cultural e natural transfronteiriço, gerando atividades económicas e turísticas, que contribuam para o desenvolvimento socioeconómico deste território, contribuindo para a proteção e valorização do património cultural e natural como base económica, fortalecendo a identidade transfronteiriça ligada aos Caminhos de Santiago, incentivando a articulação e cooperação entre parceiros portugueses e galegos para garantir um ordenamento, gestão, proteção, conservação, valorização e promoção eficazes.

Com grande parte da sua execução realizada entre 2022 e 2023 e, depois, de realizados conteúdos e mapas para os Caminhos da Costa, Central e Torres, com duas ações de capacitação dos Municípios, Associativos e demais Privados envolvidos na gestão e operacionalização dos diversos Caminhos, realizou a TPNP, já em 2023, ação de formação (formato online), site/app da oferta dos Caminhos de Santiago Portugueses, bem como novas campanhas promocionais e educacionais, fechando com o Evento de encerramento, organizado pela TPNP no Paço Episcopal, junto da Sé do Porto, com todos os parceiros presentes e uma participação massiva dos órgãos de comunicação social (portugueses e galegos).

- **Reerguer o Turismo da Região (Parceria com ATP)**

Fonte de financiamento: Norte2020

Esta candidatura resultou de um projeto de ação coletiva em regime de co promoção entre a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. e a Associação de Turismo do Porto, visando o desenvolvimento de ações que favoreçam a recuperação do Turismo do Porto e Norte de Portugal, através da aposta no planeamento e na gestão do destino, na cooperação, na estruturação de produtos turísticos, no foco em mercados internacionais específicos, no aprofundamento do conhecimento das tendências e nos novos perfis da procura, na avaliação e na monitorização dos resultados.

Este projeto privilegiou uma abordagem ao Turismo na região, onde se assumem as diferenças, mas se olha à coesão, à transversalidade, à contaminação positiva entre os seus 4 sub-destinos (Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes), incluindo 4 ações globais distintas, complementares entre si: (1) Planeamento e Gestão do Destino Porto e Norte; (2) Estruturação de Produtos Turísticos; (3) Plano de Marketing e Comunicação Internacional do Destino Porto e Norte; (4) Assistência Técnica ao projeto.

- **Plano de Gestão | Certificação dos Caminhos de Santiago**

Fonte de financiamento: POCTEP

A publicação do Decreto-Lei n.º 51/2019, de 17 de abril, com o processo de certificação dos Caminhos de Santiago, tendo por objetivo “a salvaguarda, valorização e promoção do Caminho de Santiago, através dos seus itinerários”, no qual a TPNP surge integrada no Conselho Consultivo do processo de Certificação, aportou responsabilidades acrescidas aos parceiros públicos e privados que estruturam e promovem os Caminhos de Santiago. Na região do Porto e Norte de Portugal estão elencadas vias referenciais, cujos termos de definição e modelo de gestão e governança irão ser preparados, analisados, aprovados e implementados.

Pretende-se, deste modo, dar continuidade ao trabalho com os Municípios abrangidos pelos Caminhos de Santiago, no sentido de articular, dinamizar e conferir amplitude funcional ao modelo de gestão que tem na TPNP a entidade gestora do processo de certificação dos Caminhos da Costa e Central. Este modelo aproveita o potencial emergente das parcerias entre as entidades públicas, privadas, em particular associativas, que permitam estruturar este produto com a riqueza e potencial que detém e que importa posicionar, no domínio deste importante itinerário de escala europeia.

Neste âmbito, foi propósito da TPNP desenvolver uma candidatura que permitisse alavancar e dar maior ritmo ao processo de certificação e, complementarmente, ao processo de gestão e dinamização dos Caminhos a certificar, com candidatura já submetida, durante o ano de 2023.

- **Douro/ Duero**

Fonte de financiamento: POCTEP

A Turismo do Porto e Norte continua a desenvolver esta parceria com a Turismo de Castela e Leão através projetos conjuntos de estruturação e promoção turística na região do Douro-Duero, no sentido de aproveitar o enorme potencial do rio Douro enquanto itinerário natural, cultural, náutico e enogastronómico.

A implementação deste projeto tem permitido, através dos domínios atrás referidos, criar um produto turístico de base transfronteiriça, num território que integra quatro Patrimónios da Humanidade e que partilha recursos comuns, onde o papel do rio Douro, a sua importância paisagística e para o turismo

náutico, o vinho e o património cultural podem ser amplos desafios para o empreendedorismo e um aumento da procura turística, numa área turística raiana ainda com muito por explorar.

Em 2023 foram trabalhados pela TPNP e pela homóloga de Castela e Leão, as ações e objetivos das candidaturas a submeter ao POCTEP, tendo sido submetidas duas candidaturas, na área do Enoturismo e na área dos novos produtos turísticos transfronteiriços emergentes (sobretudo Turismo Industrial).

- **Reserva da Biosfera do Gerês – Gerês Dinâmico 2.0 (Parceria ATG e Adere-PG)**

Fonte de financiamento: POCTEP

No ano de 2023, foi dada continuidade à preparação desta nova candidatura, submetida no mês de maio, com os parceiros da 1ª fase do projeto e novos parceiros, para um redimensionamento estratégico do Turismo de Natureza e demais elementos comuns à Reserva da Biosfera Transfronteiriça.

- **Promoção Turística do Porto e Norte**

Fonte de financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

A TPNP desenvolveu uma candidatura que permitiu o desenvolvimento de ações na área da estruturação de produtos e experiências turísticas, bem como na área da comunicação e marketing, as quais permitem a afirmação do destino Porto e Norte de Portugal, na procura permanente do envolvimento dos players e na participação colaborativa das empresas turísticas e demais tecido empresarial associado.

Este projeto deu, ainda, uma grande relevância ao marketing e comunicação do destino, alicerçado na participação em Feiras do Mercado de Espanha, envolvendo os Municípios, os Agrupamentos de Municípios, copromotores de projetos e demais Associados da TPNP, englobando todo o tecido empresarial e público do sistema turístico do Porto e Norte de Portugal.

O projeto integrou três valências, no domínio das competências de promoção turística do Porto e Norte de Portugal, alinhadas com a Estratégia de Marketing e de Acolhimento do Porto e Norte de Portugal e da Estratégia 2027, designadamente: (1) Valorizar o território enquanto destino turístico; (2) Impulsionar a Economia através da promoção e do envolvimento dos agentes económicos na comercialização da oferta turística; (3) Potenciar o conhecimento, através da organização e difusão de estatísticas e informação turística relevante; (4) Gerar redes e conectividade, sobretudo através da realização de

eventos, promovendo também o “turismo para todos” e o “turismo todo o ano”; (5) Projetar Portugal, com presenças permanentes em feiras no território nacional e na vizinha Espanha.

- **Apoio ao Empresário**

Fonte de financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

A TPNP, através do Gabinete de Apoio ao Empresário, tem vindo incentivar o investimento e a apoiar o tecido empresarial da cadeia de valor do turismo no território, sobretudo através de ações de divulgação dos sistemas de apoio, agora já com o novo Quadro Comunitário de Apoio (Portugal 2030), divulgando algumas ferramentas de financiamento disponíveis (Linha de Apoio à Qualificação da Oferta, Programa Transformar Turismo, Revive Natureza, Calls Turismo/Portugal Ventures, +Interior Turismo, entre outras Linhas), dando resposta aos empresários do Porto e Norte, e integrando abordagens na área do desenvolvimento de novos produtos turísticos, como são o Enoturismo, Turismo de Natureza e os Caminhos de Santiago, entre outros, nos quais é fundamental reforçar a estruturação pública com o investimento privado.

Algumas das abordagens do tempo da pandemia foram mantidas, em particular com a aposta na comunicação online (ONorte+Forte, por exemplo), na realização de algumas reuniões com os empresários online, mais comunicação nas redes sociais e a realização de reuniões e ações, no domínio dos serviços de apoio ao empresário.

ONorteMaisForte.pt:

Ferramenta online agora mais utilizada para a divulgação dos apoios ao investimento e informação sobre licenciamento de projetos e empresas turísticas, em 2023 tivemos 25 novos posts (Fórum e menus de apoios), com informação de 10 linhas de apoio e financiamento e 5 áreas de informação sobre licenciamento.

Pareceres e Declarações de Enquadramento:

O Gabinete de Apoio ao Empresário da TPNP analisou um conjunto de 65 projetos localizados no território do Porto e Norte, seja a promotores privados, seja a promotores públicos, com a emissão respetiva de análise técnica, com emissão de parecer ou declaração de enquadramento do projeto de investimento.

Atendimento Presencial e Visitas Técnicas:

No âmbito da atividade no Apoio ao Empresário, foram realizadas 93 reuniões com promotores do território e participação em 6 ações de formação/capacitação, todas em formato online, com empresas da Região, 10 visitas técnicas presenciais, sendo ainda priorizado o atendimento telefónico e o contato via correio eletrónico no desenvolvimento dos contatos de Apoio ao Empresário.

GAE/TPNP - GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO					
ATENDIMENTOS					
	PRESENCIAL (GABINETE)	VISITA TÉCNICA (*)	EMAIL	TELEFONE	TOTAL
TOTAL / TIPOLOGIA	93	10	167	174	444

- **Programa de Recuperação e Resiliência**

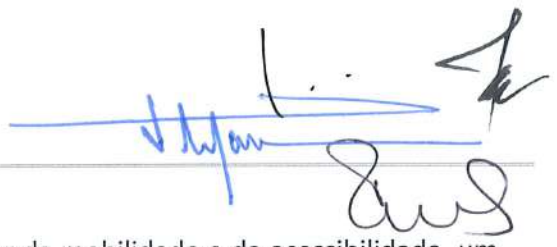
Fonte de financiamento: PRR | PRT

Agenda Acelerar & Transformar o Turismo:

A Estratégia do Turismo Porto e Norte 2021 – 2024, entre outros objetivos prevê a Transformação Digital do Tecido Empresarial e construção de um *SMART TOURISM DESTINATION* que compreende entre muitos outros componentes , novos canais de promoção e venda , novas ferramentas de planeamento de viagem, simplificação de processos de reserva , novos serviços de apoio à *Customer Journey* (Turista) para melhorar a qualidade da experiência no destino , melhor conhecimento do turista e da sua estada , instrumentos de avaliação e satisfação, etc.

Nesse propósito, o Turismo do Porto e Norte, é a única Entidade Regional de Turismo que faz parte de um consórcio de diversas entidades dos setores pública e privadas, numa agenda de inovação de turismo no âmbito do Plano de Recuperação do Turismo, assumindo-se assim como o parceiro estratégico na relação com os principais *stakeholders* regionais do Ecossistema do Turismo – Municípios, Agrupamentos de Municípios, CCDRN, Turismo de Portugal, Associações do Setor, Empresas.

Este projeto do PRR foi aprovado ainda em 2022, tendo já sido executado, em 2023, os primeiros trabalhos do Smart Destination e o PMO (trabalhos de consultoria) e preparados os demais procedimentos a realizar durante o ano de 2024, no qual o projeto irá ter em concretização todas as áreas definidas no seu



cronograma de ações, em favor da transição digital, dinamizador da mobilidade e da acessibilidade, um Destino mais inteligente.

- **Complexo de Caldas de Moledo**

A TPNP, no âmbito do Consórcio estabelecido com o Município do Peso da Régua, para a requalificação e dinamização turística do Complexo de Caldas de Moledo, pretende desenvolver um plano de comunicação e promoção. A primeira fase contempla a reestruturação do edifício da piscina termal, cuja obra foi assumida pelo Município do Peso da Régua, onde se prevê a oferta de tratamentos termais, no âmbito do turismo de saúde e bem-estar, e que entrará em funcionamento já em 2024.

Na segunda fase, prevê-se a requalificação do balneário de termalismo clássico, que foi construído no tempo da D. Antónia Ferreira, bem como o reaproveitamento de um edifício pertencente à TPNP para criar um Centro Interpretativo e museológico alusivo à “Ferreirinha”, bem como a construção de um hotel de qualidade superior, no âmbito de uma concessão a privados.

- **Candidaturas submetidas e que ainda aguardam decisão do secretariado do POCTEP e União Europeia**

- **VISIT_RIO_MINHO_PLUS** - Cultura, Natureza e Náutica: Rio Minho (transfronteiriço)

O projeto visa contribuir para o desenvolvimento económico e turístico do território transfronteiriço do Rio Minho, através do aproveitamento das potencialidades turísticas de que dispõe, dando continuidade ao projeto desenvolvido no POCTEP anterior (Minho Destino Navegável), procurando uma experiência piloto de consolidação de um destino turístico diferenciado e diferenciador, através da valorização e potenciação dos recursos naturais e dos recursos culturais e patrimoniais, procurando a criação de negócio, gerador de emprego e potenciador de fixação no território. Em particular, com a criação de 4 produtos turísticos (gastronomia, natureza, rio Minho navegável, fortalezas e património), permitindo ainda a aposta na comunicação e promoção através do marketing digital e a implementação da figura de proteção europeia “Artesanato Alimentar”.

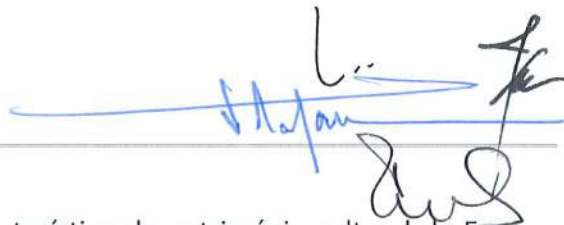
- **CLUSTERTUR_GNP** - Cluster empresarial Galiza – Norte de Portugal e Dinamização Caminhos de Santiago Portugueses (Cultura e Património)

Este projeto tem, sobretudo, dois eixos de intervenção, no domínio do ambiente e dinâmicas empresariais entre o Norte de Portugal e Galiza, gerando o Cluster de Turismo para a Euro região, representando o outro domínio a continuidade ao projeto *Facendo_Caminho*, na dinamização cultural, patrimonial e turística dos Caminhos de Santiago Portugueses, processo em que a TPNP está a desenvolver não só a estratégia promocional para este produto turístico transfronteiriço, mas trabalhar na acreditação dos demais Caminhos de Santiago Portugueses, potenciando também a internacionalização do destino e dos Caminhos Portugueses.

- **IN_GENIOS_DUERO_DOURO** - Dinamização Turismo Industrial

Este projeto assenta no espaço de cooperação *Duero_Douro*, com um importante património industrial e pré-industrial, cujas atividades deixaram marcas importantes nas comunidades locais destes territórios, constituindo uma dimensão da paisagem cultural ainda pouco conhecida, mas que importa reconhecer e potenciar, enquanto recurso turístico gerador de desenvolvimento territorial. Moinhos, azenhas, engenhos, associados ao cultivo dos cereais, adegas e lagares, embarcações de transporte e de pesca, obras públicas (pontes, canais, infraestruturas ferroviárias, entre outras), incluindo construções religiosas de devoção, bem como outras estruturas industriais e de apoio a estas, serão âmbito do processo de valorização cultural e turísticas, criando um produto turístico diferenciador e numa Euro região em que a TPNP está a apostar neste novo ciclo de Interreg.

- **TSI – TURISMO SOSTENIBLE E INNOVADOR** – GNP - Cultura, Património e Natureza



Este projeto visa o desenvolvimento cultural e turístico do património cultural da Euro região Galiza_Norte de Portugal e a importância deste património no desenvolvimento do destino, gerando crescimento económico, emprego qualificado e sensibilizando as populações para o valor patrimonial de que dispõe, visando a sua promoção, desenvolvimento e valorização.

Neste projeto, no qual a TPNP é Beneficiário Principal, daremos particular importância às Fortalezas de Fronteira, às Festas, Feiras e Romarias de maior aptidão internacional, bem como a dinamização do destino termal transfronteiriço, além do desenvolvimento dos produtos turísticos transfronteiriços estratégicos.

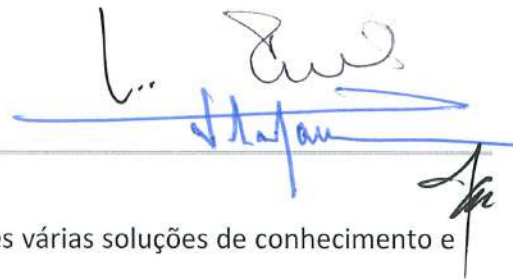
○ **ECODITUR** - Cultura, Património e Natureza + Destino Turístico Inteligente

O projeto ECODITUR tem por objetivo o conhecimento e desenvolvimento da oferta e da procura do destino Galiza_Norte de Portugal, sobretudo na vertente cultural, com ênfase na perspetiva tecnológica e na otimização do potencial das novas ferramentas de marketing digital, entre outras.

De entre as ações do projeto, a dinâmica das rotas culturais e o papel promocional que estas têm através de ferramentas digitais, o desenvolvimento de um Museu virtual, bem como a potenciação das rotas culturais e o papel das plataformas nesta valorização, com o objetivo de ter um Destino Turístico Sustentável.

○ **VIVE_DUERO_DOURO** - Enoturismo, Gastronomia e Cultura

Este projeto, desenvolvimento do território transfronteiriço Duero_Douro, visa o desenvolvimento do potencial turístico da oferta que o rio Douro aporta ao setor do vinho, da paisagem, e os fatores competitivos do Enoturismo nesta região, os quais possam não só dar maior dimensão internacional ao Douro, mas também criar ações de promoção e capacitação para os produtores, engarrafadores presentes nas diversas denominações de origem presentes no território, incluindo produtos complementares ao vinho, como são o



azeite, as compotas, entre outras, incluindo nas ações várias soluções de conhecimento e promoção recorrendo às ferramentas digitais.

- **NAPOCTEP_NORTE** - Cultura e Património: Itinerários Napoleónicos Galiza e Norte de Portugal

Este projeto no âmbito do território transfronteiriço Galiza_Norte de Portugal, visa aproveitar a herança histórica e patrimonial das invasões napoleónicas no território, incluindo a oferta que o território tem vindo a trabalhar no âmbito da estruturação nacional Itinerários Napoleónicos, incluindo eventos de dinamização destes itinerários, oferta esta que importa valorizar e dar dimensão internacional, integrando a oferta europeia existente.

- **VIA_NOVA** - Património e Cultura: Geira Romana (Via Nova)

Este projeto que dá nova dimensão ao trabalho que a TPNP tem vindo a desenvolver no domínio da Via Nova, na Reserva da Biosfera, na Geira Romana e nos Caminhos da Geira e Arrieiros, visa o aproveitamento dos recursos culturais, patrimoniais e naturais existentes nesta Via de importante valor histórico e cultural, baseada no itinerário romano entre Bracara Augusta (Braga) e Asturica Augusta (Astorga, Castilla y León), passando por Santiago, geradora de tantas peregrinações, trocas comerciais e marcos históricos, importando que seja no domínio da estratégia transfronteiriça, seja na estratégia de dinamização dos Caminhos de Santiago, seja possível valorizar este território e dar-lhe uma dimensão internacional, que lhe aporte desenvolvimento económico e turístico.

- **GERÊS_XURÉS_MAIS_SUSTENTÁVEL** - Cultura e Natureza: Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês_Xurés

A Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xures (RBTGX) é um espaço natural icónico da cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha, representando ao nível do

desenvolvimento turístico, a evolução do conceito de sustentabilidade e a alteração do perfil do turista e a necessária compatibilidade da atividade turística com as alterações climáticas, na redução da sazonalidade e na proteção e valorização dos valores patrimoniais que fazem do território um destino único, que também se quer de excelência.

Assim, o projeto GERÊS_XURÉS_MAIS_SUSTENTÁVEL une as administrações públicas com competências na gestão do território da reserva, no seu alinhamento com estes novos padrões de sustentabilidade, atuando sobre a recuperação e valorização do património material e imaterial da RBTGX, melhorando os serviços de atendimento aos turistas e tornando mais eficiente a monitorização da sustentabilidade do território não esquecendo a capacitação de residentes, setor privado e turistas para o turismo ecológico, para a economia circular, o empreendedorismo e viagens responsáveis.

○ **POST – POLYCENTRIC SUSTAINABLE TOURISM** - Sustentabilidade do Setor

Este projeto visa promover o desenvolvimento das regiões costeiras, incluindo os seus territórios envolventes, visando uma maior coesão territorial e a existência de um destino turístico sustentável, seja pelos próprios fatores de sustentabilidade, seja pela partilha entre diferentes destinos das suas boas práticas e partilha de conhecimento, dando maior escala ao território e maior dimensão internacional a estes territórios, incluindo o Porto e Norte de Portugal.

O projeto inclui a preparação de planos de ação de implementação de ações de sustentabilidade turística e o estudo de casos de boas práticas.

○ **CAMVIN – CAMINHOS DO VINHO** - Cultura e Natureza – Desenvolvimento do Enoturismo

O vinho é um dos recursos endógenos das zonas do interior da região SUDOE, cuja qualidade e excelência é conhecida e respeitada em todo o mundo. No entanto, apesar de sua enorme atratividade e valor patrimonial existente sobre o vinho, existem ainda muitas oportunidades de inovação e diversificação que permanecem que ainda não foram

l.
H. J.
Zus

capitalizadas, especialmente para o sector turístico. É objetivo deste projeto criar e valorização estes recursos através de uma rota turística transnacional do vinho, através da cooperação e partilha entre as principais regiões vinícolas do sudoeste da Europa, contando o território de Portugal_Espanha com o Douro, Vinho do Porto, La Rioja e Cuenca del Duero.

ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS

• Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos do Norte de Portugal

A qualificação, estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos e específicos do Norte de Portugal apresenta-se como uma evidência que foi trabalhada a aprofundada ao longo do ano de 2023, especificamente:

- Caminhos de Santiago
- Turismo de Natureza
- Turismo Acessível
- Turismo Industrial
- Turismo de Saúde e Bem Estar
- Fortalezas de Fronteira
- Itinerários Napoleónicos
- Estações Náuticas
- Turismo e Arquitetura
- Gastronomia e Vinhos
- As Estradas de Interesse Turístico
- Portuguese Trails
- Eurovelo 1
- Rede de Parceiros de Ecopistas de Portugal

Em alguns casos, não estamos ainda perante produtos turísticos devidamente estruturados já que o que existe é um conjunto de recursos turísticos temáticos que carecem ainda de organização e estruturação de produto, tornando-os suscetíveis de promoção e sobretudo de comercialização seja ela B2B ou/e B2C.

Durante o ano de 2023 foram trabalhados com mais ênfase os produtos: Rota do Vinho e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal; Caminhos de Santiago; Turismo Industrial e o Termalismo/Turismo de Saúde e Bem Estar.

Relativamente a cada um dos produtos turísticos considerados prioritários de acordo com o perfil do “novo” turista e respetivas motivações associadas à era *pós-covid*, e numa perspetiva de continuidade,

estão a ser elaborados programas de ativação e dinamização que permitam o mapeamento dos recursos, a identificação da procura, e a definição de uma estratégia de comunicação ajustada ao produto e aos segmentos de mercado a que se dirige.

- **Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos, em projetos do Turismo de Portugal**

A outra componente presente nesta ação visa apoiar e acompanhar adaptando à realidade da Região do Norte o esforço de estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos ao nível nacional que tem vindo a ser liderado pelo Turismo de Portugal.

A integração das ofertas turística regionais a nível nacional tem de ser uma prioridade para todas as regiões. Nunca é excessivo repetir que o turista ignora as fronteiras administrativas. Pode perceber as marcas turísticas, mas não programa a sua visita em função desse tipo de matriz.

Por esse motivo é importante assegurar que os produtos turísticos estruturados ao nível nacional pelo Turismo de Portugal IP devem ser objeto de uma adequação e estruturação ao nível da Região do Norte e dos seus sub-destinos por forma a criar rede e a segmentar a respetiva oferta com vista à sua promoção e comercialização e internacionalização ao abrigo da marca Porto e Norte.

Os produtos turísticos em causa são: Turismo Industrial, Turismo Literário, Turismo Sustentável, Cycling & Walking, Fortalezas, Herança Judaica, Geoparques. São tudo produtos onde o Norte de Portugal se sente confortável e com um conjunto de recursos valorizadores do todo nacional cuja dispersão territorial promovem a coesão regional do turismo.

À imagem do que se propõe para os Produtos Turísticos Regionais, o que está aqui em questão é:

- a organização e estruturação dos produtos estruturados pelo Turismo de Portugal em rede à escala regional;
- o desenvolvimento de conteúdos para informação e comunicação;
- a articulação com o Turismo de Portugal IP no que respeita à comunicação.

Trata-se de um ajustamento e aprofundamento na Região Norte do trabalho desenvolvido neste domínio pelo Turismo de Portugal. A Região criará suportes que destacam os produtos no Norte de Portugal, mas sempre com o seu enquadramento no todo nacional, dada ser essa a lógica de organização e divulgação dos produtos.

Apresentamos de seguida o trabalho que está em curso para cada dos produtos que nos encontramos a estruturar/consolidar e cuja estratégia de atuação será no sentido de dar seguimento aos trabalhos em curso:

➤ CAMINHOS PORTUGUESES DE SANTIAGO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

O Turismo do Porto e Norte de Portugal definiu como estratégicos 5 Caminhos na promoção imediata deste produto turístico denominado “Caminhos Portugueses de Santiago – Porto e Norte de Portugal”, a saber:

- Caminho Português de Santiago Interior (CERTIFICADO)
- Caminho Português de Santiago - Caminho da Costa (CERTIFICADO)
- Caminho Português de Santiago Central - Porto e Norte (CERTIFICADO)
- Caminho Português de Santiago - Caminho de Torres
- Caminho Português de Santiago - Minhoto-Ribeiro

Certificação

O Caminho Português de Santiago Interior foi certificado através da Portaria n.º 457/2021 de 19 de outubro, sendo a sua entidade gestora a Federação Portuguesa do Caminho de Santiago.

Já em 2022, seguiu-se o Caminho Português da Costa, cuja entidade gestora é a Turismo do Porto e Norte de Portugal, certificado pela Portaria n.º 67/2022, de 2 de fevereiro, tornando-se o terceiro caminho certificado em Portugal.

No ano de 2023, o Porto e Norte de Portugal obteve a terceira certificação de um itinerário dos Caminhos de Santiago no seu território, o Caminho Português de Santiago Central – Porto e Norte, foi certificado pela Portaria n.º 445/2023, de 19 de dezembro, e é já o quinto caminho certificado a nível nacional. Como se verifica, dos cinco caminhos certificados, 3 estão no Porto e Norte de Portugal.

Ao longo do ano foram trabalhados e atualizados os conteúdos do Caminho Português de Santiago Central – Porto e Norte, bem como realizadas reuniões de trabalho e trabalhos efetivos de preparação de requerimento de certificação com os Municípios do Caminho de Torres e Caminho Minhoto Ribeiro.

Menu do Peregrino / Caminho de Santiago à Mesa

Foram ainda desenvolvidos trabalhos com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, ao abrigo do programa Formação +Próxima, tendo-se desenvolvido três ações de formação no âmbito do Menu do Peregrino, direcionadas a empresários e trabalhadores da Hotelaria e Restauração, em estreita parceria com os Municípios da Maia, Matosinhos e Santo Tirso. O objetivo principal era o de melhorar a oferta de menus de peregrinos, não a um preço de baixo custo, mas sim com a oferta de pratos nutricionalmente equilibrados e ajustados ao esforço que um peregrino é sujeito ao longo da caminhada.

Da mesma forma, foi visada a utilização de produtos locais, alguns já certificados, na confeção desses pratos de modo a potenciar uma economia de escala alargada para a região.

Neste novo ano letivo, 2023/2024, este projeto do “Menu do Peregrino” mudou o nome para “Caminhos de Santiago à Mesa” pretende-se a sua implementação no primeiro semestre de 2024. A mudança de nome está relacionada com uma adaptação mais ajustada à realidade turística deste casamento entre os Caminhos e a Gastronomia.

Caminhos da Fé

A par dos Caminhos de Santiago, os denominados “Caminhos” abrangem os Caminhos de Fátima, ambos caminhos de peregrinação, pois desde as aparições de Fátima (1917) os Caminhos de Fátima são a pé ou de bicicleta, efetuados por peregrinos que se dirigem ao Santuário, situado na Cova da Iria, em Fátima, na região Centro de Portugal.

Os Caminhos encontram-se reforçados com a existência de uma plataforma nacional gerida pelo Turismo de Portugal (<https://www.pathsofffaith.com/pt-pt>) que destaca a importância destes elementos religiosos no panorama turístico nacional aos quais ainda agrupa mais três temas:

Altare Marianos

Herança Judaica

Legado Islâmico.

A TPNP encontra-se a trabalhar dados efetivos destes temas no sentido de os potenciar na oferta turística regional colocada ao serviço do turista.

➤ TURISMO DE NATUREZA

A TPNP tem vindo a assumir, no desenvolvimento do produto turístico estratégico Turismo de Natureza 4 ações concretas:

1. Assegurar, propiciar e favorecer o reforço da oferta de Cartas Europeias de Turismo Sustentável, sendo de destacar a renovação da CETS do Alto Minho, na sua IIª fase, mas também realçar os trabalhos preparatórios da CETS do PNPG e das Montanhas Mágicas, ao que se seguirão as CETS dos territórios do Douro e de Trás-os-Montes, bem como em particular o Alvão;
2. Desenvolver, no âmbito do Plano Regional de Ecoturismo, um Plano de Ação para o Porto e Norte de Portugal, integrando a oferta existente e propondo novas ações e iniciativas, no quadro das parcerias que o PRE prevê;
3. Propiciar o enfoque à estratégia do Turismo Sustentável, não só integrando o Plano de Ação do Turismo + Sustentável, coordenado pelo Turismo de Portugal, mas participando ativamente nas atividades do mesmo e do respetivo Grupo de Acompanhamento, mas também ajustando os projetos e ações da TPNP a este novo desígnio do setor, aumentar a Sustentabilidade no Setor e dotar as empresas e o Destino Regional das melhores condições de afirmação do Porto e Norte enquanto Destino + Sustentável;

4. Dinamização, com o Turismo de Portugal, Municípios e demais parceiros (empresas e associativismo), da rede Portuguese Trails, também no domínio da estratégia Walking e Cycling, destacando-se ainda a estruturação da EuroVelo.

Cogestão das Áreas Protegidas

O Decreto-Lei nº. 116/2019, de 21 de agosto, define o novo modelo de cogestão das áreas protegidas, envolvendo a colaboração de um conjunto diversificado de entidades, onde a TPNP passou a desempenhar um papel central nos principais órgãos gestores dessas áreas protegidas, a saber: O Turismo Porto e Norte integra o Conselho Estratégico do Parque Nacional da Peneda Gerês, a Comissão de Cogestão do Parque Natural do Alvão, a Estrutura de apoio da Comissão de Cogestão do Parque Natural do Alvão, o Conselho Estratégico dos Parques Naturais de Montesinho, do Douro Internacional e do Litoral Norte. É no conjunto destas várias Áreas Protegidas, que no Norte de Portugal, se desenvolvem por excelência variadas atividades de Turismo de Natureza.

A legislação supracitada obriga à elaboração de Planos de Cogestão que determinem “a estratégia a implementar com vista a valorizar e promover o território, sensibilizar as populações locais e melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores [...]” (artigo 12.º). Para atingir esse fim, os Planos de Cogestão contemplam um conjunto de medidas e ações para concretizar essa estratégia, em estreita articulação com o Regulamento em vigor de cada área protegida. O artigo 13.º do mesmo diploma legal acrescenta que os Planos devem consagrar a visão e a estratégia a seguir, consubstanciado, consensualmente, pelo compromisso entre as entidades envolvidas na sua elaboração e execução, nomeadamente Municípios, o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, a Academia, as Associações de Defesa do Ambiente e outras entidades-chave do território tal como a TPNP.

Nas várias Áreas Protegidas, regularmente ao longo de todo o ano, há múltiplas reuniões com periodicidade obrigatória, onde se debatem e aprovam todas as medidas concomitantes à implementação dos vários Planos de Atividades, orçamentados ao total com mais de dez milhões de euros, onde o setor do turismo, é o que soma maior peso orçamental. A ERTPNP afeta permanente recursos humanos qualificados, que colaboram regularmente com os vários órgãos de Cogestão das diversas áreas protegidas, e onde aloucou verbas próprias do seu orçamento anual, para alavancar e levar a bom porto, a implementação das várias medidas e ações aprovadas nos “Planos Estratégicos” quinquenais das ditas áreas protegidas, Assim com nos respetivos Orçamentos e Planos de Atividades Anuais. Através da



participação nas várias reuniões regulares e periódicas das Estruturas de apoio às Comissões de Gestão, igualmente prestado apoio técnico permanente na ajuda à tomada de decisões.

Rede Nacional de Geoparques UNESCO

Sob a égide da Comissão Nacional da UNESCO, a Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais UNESCO foi formalmente constituída em junho de 2022, e tem como atribuições, coordenar iniciativas conjuntas destes territórios classificados e apoiar estratégias e ações que visem os objetivos de desenvolvimento sustentável. Esta Rede é provida de um Comité de Coordenação que a TPNP integra na qualidade de membro observador.

Esta Rede no seu conjunto, tem reuniões regulares periódicas, onde são desenvolvidos esforços para a estruturação da rede nacional de geoparques, visando a melhoria do produto e da experiência turística numa lógica de rede, o incremento de práticas de sustentabilidade, como elemento diferenciador desta oferta e também uma abordagem concertada de promoção nacional e internacional. A dinamização desta rede de geoparques nacionais permitirá criar sinergias e otimizar recursos técnicos e financeiros, bem como rentabilizar, do ponto de vista da promoção e venda, a rede mundial a que os Geoparques pertencem, a qual permitirá chegar a segmentos de procura muito variados em termos de mercados emissores e interessados na temática do geoturismo.

O desenvolvimento desta rede inscreve-se em três linhas de atuação definidas pela Estratégia para o Turismo 2027: coesão territorial ao nível do negócio turístico, atenuação da sazonalidade turística e crescer em valor.

A Rede de Geoparques Mundiais UNESCO Portugueses, com o apoio do Turismo de Portugal e de todas as Entidades Regionais Turismo, desenvolveu um Catálogo de Investigação com o objetivo de atrair investigadores nacionais e internacionais para estes territórios classificados. Foi ainda criada uma rede nacional de restaurantes “GEOfood”.

Atualmente são 5 os geoparques portugueses que se encontram integrados na Rede Mundial da UNESCO. O Norte de Portugal, dentro do seu território, conta com dois desses Geoparques: Arouca Geoparque (Município de Arouca) e Geoparque Terras de Cavaleiros (Município de Macedo de Cavaleiros). No concelho de Viana do Castelo, existe um “Geoparque Aspirante”, que é neste momento candidato aspirante à rede de Geoparques classificados pela UNESCO.

A TPNP integra ainda o Conselho Consultivo dos vários Geoparques que conta dentro do seu Território, que reúnem regularmente, com a finalidade de carrear novas propostas que potenciem o desenvolvimento e notoriedade dos territórios classificados Geoparque UNESCO.

➤ TURISMO ACESSÍVEL

A TPNP tem vindo a desenvolver um processo de adaptação dos produtos, ações e iniciativas do Destino Regional, sobretudo trabalhando com as entidades gestoras e promotoras das rotas e percursos pedestres, condições de fruição turísticas inclusivas e potenciando a estratégia do Tourism4All também no domínio do touring e turismo de natureza.

➤ TURISMO INDUSTRIAL

O Porto e Norte de Portugal durante o ano de 2023 deu continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, alargando e consolidando o leque de parceiros que integram a Rede Portuguesa do Turismo Industrial.

Registamos, com especial orgulho, que toda esta mobilização do Norte permitiu ao Turismo de Portugal apresentar indicadores com elevada expressão no Norte de Portugal, onde se destaca no âmbito da indústria viva os setores agroalimentares e a moda e têxtil, seguindo-se a Ourivesaria; Cerâmica e Vidro e a Metalomecânica. No âmbito do Património Industrial destacam-se a Ourivesaria, Agroalimentar, Moda e Têxtil e outros setores que revelam a diversidade de experiências que o Porto e Norte de Portugal tem para oferecer. Ao longo do ano de 2023, continuamos a trabalhar em estreita parceria com o Turismo de Portugal e com o Grupo Dinamizador do Turismo Industrial e estamos preparados em conjunto com a Associação de Turismo do Porto a definir um plano de comunicação e promoção junto dos mercados internacionais.

Nesta senda e no sentido de dar um eco vivo a todo o trabalho realizado, tivemos oportunidade de aproveitar o palco privilegiado que foi a BTL 2023, para conferir um especial destaque ao Turismo Industrial com um balcão dedicado a este produto e que foi dinamizado pelos parceiros da RPTI através de um conjunto de ações de promoção, workshops e outras interações com o visitante. Destaque, ainda,

para a assinatura de Declarações de Colaboração entre o Turismo do Porto e Norte de Portugal, os Municípios e os parceiros locais com projetos devidamente estruturados no âmbito do Turismo Industrial que visam, fundamentalmente, confirmar o interesse e empenho do Parceiro na implementação das boas práticas e critérios de conformidade associados aos serviços de Turismo Industrial, de acordo com o Guia de Boas Práticas desenvolvido pelo Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa de Turismo Industrial.

Participamos ativamente na organização do Congresso da EHRI – Rota Europeia do Património Industrial, que decorreu em S. João da Madeira, no mês de janeiro, que foi o palco privilegiado para a promoção dos projetos do Turismo Industrial e para a partilha de boas práticas e networking entre os parceiros que integram a Rede Nacional do Turismo Industrial. Destaque para a formalização de novos Acordos de Colaboração entre a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, Municípios e Parceiros do Turismo Industrial com a adesão de 22 novos projetos Turismo Industrial.

O ano de 2023 foi, ainda, pontuado por outros momentos de Assinatura de Declarações de Colaboração que visaram a adesão de novos Parceiros à Rede Portuguesa do Turismo Industrial, nomeadamente, Viana do Castelo e Paredes.

Estamos perante um trabalho contínuo com grande dinamismo e que pretende agregar cada vez mais valor acrescentado ao Turismo Industrial, sendo que para o efeito foram realizadas um conjunto de visitas e reuniões técnicas visando a integração de novos parceiros, contando o Norte com mais de 130 parceiros devidamente estruturados e chancelados à luz da estratégia nacional do Turismo Industrial, que corresponde a mais de 70% da oferta de todo o território nacional.

Durante o ano de 2023, e na senda da capacitação e networking entre os parceiros que integram a Rede Portuguesa do Turismo Industrial, em estreita parceria com o Município de Matosinhos marcamos o Kik Off de um ciclo de visitas de familiarização e capacitação in loco que implementamos no Porto e Norte de Portugal. Os parceiros de Matosinhos que integram a Rede Portuguesa de Turismo Industrial partilharam o seu know how e boas práticas de visitação. A iniciativa contou com uma elevada adesão de participantes que tiveram oportunidade de estreitar laços e consolidar esta rede que está em constante crescimento em termos quantitativos e qualitativos. Estas ações pretendem privilegiar de forma mais consubstanciada a partilha de boas práticas, através de visitas e análise in loco de casos práticos de sucesso que se inscrevem nas novas tendências do mercado turístico no âmbito da articulação entre a oferta e a procura turística.

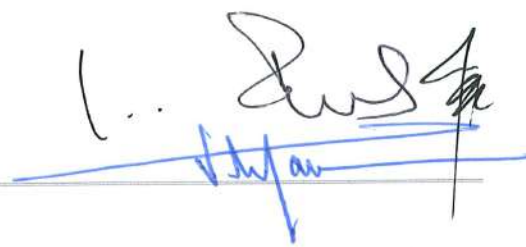
Consideramos da maior relevância partilhar experiências e know-how nacionais e internacionais que confirmem a pertinência e procura deste produto, assim como estimular e sensibilizar os operadores turísticos a apostarem no desenvolvimento de programas turísticos passíveis de promoção e venda junto de turistas nacionais e internacionais.

Considerando a relevância da estruturação da oferta de Turismo Industrial como um novo produto turístico, capaz de reforçar a atratividade dos territórios, valorizar os produtos e o saber-fazer nacionais e captar o interesse da procura turística nacional e internacional, durante o ano de 2023 fomos pioneiros a nível nacional e lançamos no âmbito do Congresso da EHRI (S. João da Madeira), o primeiro Guia do Turismo Industrial que agrega toda a oferta do Porto e Norte de Portugal. Este suporte de comunicação e promoção foi desenvolvido em estreita parceria com os Municípios e com os parceiros com projetos que integram esta estratégia, assume a maior relevância no sentido de dispormos de um suporte que promova de forma integrada a oferta da nossa região. Trata-se de um Guia digital dinâmico que é atualizado a todo o momento e incrementado com novos projetos de Turismo Industrial que reúnem as condições para o efeito. De referenciar que foi desenvolvida uma Landing page para o Turismo Industrial encontrando-se o Guia disponível em português e inglês, visando a internacionalização deste produto.

Trabalhamos, ainda, durante o ano de 2023, na coordenação e preparação da Agenda Nacional do Turismo Industrial, designada “À descoberta do Turismo Industrial”, que decorreu em abril, através da realização de atividades que proporcionam a descoberta do património industrial ou da indústria viva que caracterizam e diferenciam os territórios do nosso país. O Porto e Norte ofereceu na Agenda Nacional mais de 80 atividades que puderam ser vivenciadas e experienciadas no âmbito de um relevante número de projetos de Turismo industrial a visitar.

As atividades que integram esta Agenda são dirigidas a todos, incluindo às famílias que, nessa semana desfrutaram das férias da Páscoa, e que puderam assim, usufruir de experiências autênticas e originais de Turismo Industrial. Esta iniciativa releva-se como momento privilegiado de contacto com os produtos e processos produtivos, distintos na tradição e na modernidade. Contribuir para a diversificação da oferta dos territórios e estimular a atividade turística em todo o país, é também um dos objetivos da iniciativa. Ouvir a nossa história narrada pela indústria é conhecer, compreender, valorizar a nossa identidade e autenticidade.

De referenciar que a Agenda foi lançada na BTL 2023 e o Porto e Norte foi a região anfitriã que recebeu o segundo Encontro de Parceiros da RPTI no âmbito da qual foi apresentada a Agenda numa profícua



organização do TPNP com o Município de Gondomar, conjugando ainda visitas técnicas numa perspetiva de partilha de boas práticas, capacitação e benchmarking.

Ao longo do ano, foram ainda promovidas diversas campanhas/ativações nas Redes Sociais alusivas aos projetos da Rede Nacional de Turismo Industrial, destacando a campanha sob o mote: “Construa memórias de viagens sentimentais no Porto e Norte de Portugal, sob a égide do Turismo Industrial!”, realizada no início do ano de 2023 com o envolvimento dos parceiros do Porto e Norte que integram a RPTI.

Participamos, ainda, no âmbito do Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa do Turismo Industrial na organização de Webinar de Apresentação aos Agentes Turísticos, visando dar a conhecer a oferta de Turismo Industrial que integra a rede, de norte a sul de Portugal Continental e Açores, de modo a estimular o desenvolvimento de programas e atividades por parte dos agentes turísticos. Trata-se de uma oferta diferenciadora que reforça a atratividade dos territórios, e por isso, contribui para a diversificação de serviços turísticos que os agentes podem integrar nos seus programas e promover junto de clientes nacionais e internacionais.

O Turismo do Porto e Norte de Portugal participou em diversas iniciativas promovidas pelos parceiros, destacando-se, por exemplo, a inauguração da exposição “IMAGENS CONSERVADAS”, que decorreu na Loja Interativa de Turismo de Matosinhos. A exposição IMAGENS CONSERVADAS, na senda do Turismo Industrial, reuniu as fotografias selecionadas da segunda edição do concurso de fotografia promovido pela ANICP – Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe, que no ano de 2023 teve como mote a homenagem às Mulheres: às mulheres da Indústria Conserveira Nacional, de modo a homenagear a mão de obra feminina da mais antiga e mais querida indústria nacional, mas também ao papel determinante da Mulher na sociedade, e aos desafios que tem sido capaz de ultrapassar.

Realizamos, ainda, uma campanha de Natal com o apelativo mote que definimos para diversas ações “Construa memórias de viagens sentimentais no Porto e Norte de Portugal, sob a égide do Turismo Industrial”, na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, durante o mês de dezembro.

Considerando a maior afluência, nesta época, de emigrantes e lusodescendentes ao nosso destino, promovemos um conjunto de ações de charme promovendo as nossas especificidades tão diversificadas e o saber-fazer que tão bem caracterizam e diferenciam este produto no nosso território, direcionadas no

sentido de irmos de encontro a estas comunidades que valorizam os afetos e que têm no seu ADN o pulsar e a alma portuguesa e como autênticos Embaixadores, serão portadores do seu testemunho junto dos estrangeiros do seu país de acolhimento.

➤ **TURISMO DE SAÚDE E BEM ESTAR | TERMALISMO**

Ao longo do ano de 2023, prosseguimos o trabalho iniciado em anos anteriores em estreita parceria com a Associação das Termas de Portugal, cujo objetivo primeiro se traduz na estruturação do produto turístico “Termas do Porto e Norte de Portugal”, com vista à dinamização, valorização turística e notoriedade a nível nacional e internacional, da Região Norte de Portugal.

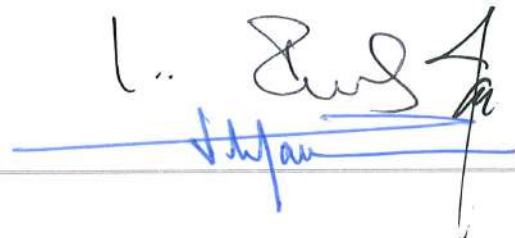
Procedeu-se ao incremento e atualização de conteúdos do website das Termas do Porto e Norte de Portugal.

Foi, ainda, concebida e atualizada a brochura das Termas do Porto e Norte de Portugal em estreita parceria com a Associação das Termas de Portugal e com as estâncias termais da região.

A harmonia entre saúde e lazer constitui um paradigma predominante nas sociedades hodiernas. Com efeito, falar do produto Turístico Saúde e Bem Estar é relevar um produto que excede a simples motivação de lazer, mas que se direciona para um conjunto de motivações que impulsionam o turista para a recuperação do seu bem-estar físico e psíquico, e também para realização de tratamentos específicos e medicamente prescritos.

O Porto e Norte de Portugal ocupa uma posição cimeira, privilegiando a saúde holística numa dimensão de harmonia entre o bem-estar físico e psíquico ao assumir o Termalismo como um desígnio de primeira grandeza.

O Porto e Norte de Portugal ostenta o pergaminho de se afirmar como uma das regiões com maior potencial no âmbito do produto turístico Saúde e Bem-Estar. Sendo a região do país com maior número de águas minerais naturais aptas para utilização em estabelecimentos termais, distingue-se pela qualidade e diversidade destas águas, bem como pela qualidade e preservação das envolventes naturais das estâncias termais e da riqueza do tão diferenciador património arquitetónico e cultural que está associado.



É na qualidade, quantidade e diversidade das águas minerais naturais (que só podem ser usadas em balneários termais para fins de lazer, prevenção e tratamento) que o Porto e Norte de Portugal assenta a sua afirmação como destino turístico de saúde e bem-estar e é através da sua rede de estâncias termais que a sua consolidação nacional e internacional se efetiva.

As Termas constituem uma oferta qualificada e diversificada no Porto e Norte de Portugal e oferecem a capacidade de surpreender pela diversidade de programas e técnicas que estes espaços de relaxamento e reequilíbrio proporcionam, que vão desde os mais simples rituais da massagem geral ao envolvimento em produtos da terra, ou à descoberta da magia das águas salgadas do atlântico.

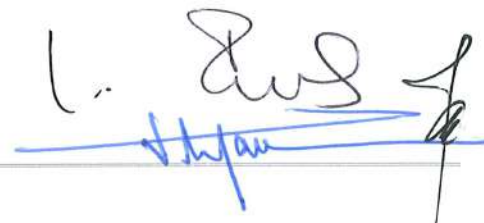
As Termas estarão na linha da frente na oferta de soluções para promoção de saúde e de estilo de vida saudável e para reforço de sistema imunitário, através das propriedades terapêuticas das suas águas e dos fatores coadjuvantes, como são o contacto com a Natureza, atividade física, alimentação saudável que fazem parte do portfolio de benefícios que proporcionamos aos visitantes.

O turista de Saúde e Bem-estar procura novas experiências no combate ao stress, na forma de obter descanso físico e emocional, na recuperação da forma, apreciando complementaridade e integração destas experiências com atividades de contacto com a natureza, atividades culturais e atividades desportivas.

A ligação do turismo termal com turismo de Natureza e outras tipologias de produtos localizados no interior do país é evidente. Cada vez mais a procura turística é orientada para a fruição de experiências nos territórios ou nos destinos turísticos e não relacionada apenas com os atributos ou características de uma categoria de produto. Nesse sentido a estratégia de valorização do produto termal passa obviamente pela ligação e integração com outros atrativos dos territórios termais.

Neste sentido, promovemos e participamos num conjunto de ações e seminários que se inscrevem neste desiderato da nova Marca “Termas do Porto e Norte de Portugal”.

Ressalvamos uma renovada aposta na qualificação e na valorização dos recursos de base. A título de exemplo, as Termas das Caldas de Moledo cujo processo se encontra em andamento visando a concretização a curto prazo de ações imediatas; na inovação, investigação e desenvolvimento do turismo de saúde; qualificação e formação de recursos humanos, bem como o reposicionamento e consolidação da imagem e perceção do Norte de Portugal como destino wellness e destino termal.



Estamos cientes que desta relevante ação e da partilha de know-how e de boas práticas com todos os parceiros envolvidos, resultarão um conjunto de ações fundamentais para a consolidação de sinergias com os agentes económicos da nossa região, através de parcerias fundamentais para qualificar uma rede de ofertas comuns, como é o caso do Turismo de Saúde e Bem Estar como campo de profícua colaboração e que terá um relevante papel para a retoma e para o reerguer do Turismo na região.

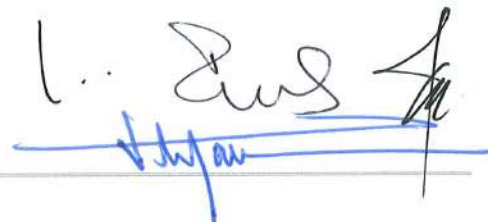
A parceria referenciada com a Associação das Termas de Portugal está em curso e teve um especial destaque no âmbito da BTL 2023, sendo apresentada a estratégia que está a ser desenvolvida, assim como o website das Termas, sendo que a Associação das Termas de Portugal tiveram um espaço privilegiado no âmbito do stand Porto e Norte visando a promoção e dinamização deste relevante produto e de experiências termais em estreita e profícua parceria com os territórios termais do Porto e Norte de Portugal. Destacar, ainda, a campanha de promoção pré-evento realizada nas Redes Sociais visando a divulgação/ativação de pacotes turísticos dos territórios termais.

➤ FORTALEZAS DE FRONTEIRA

Continuamos a colaborar com o Turismo de Portugal e com os Municípios envolvidos no Programa Dinamizar Fortalezas – Fortalezas de Fronteira que pretende divulgar o vasto conjunto de fortificações existentes em Portugal, nesta fase, na linha de fronteira com Espanha, captar mais visitantes e aumentar o tempo médio de estada do turista nos territórios do interior, valorizando e dinamizando o património que nos diferencia, através da qualificação da visita a cada um destes imóveis.

Participamos ativamente no Webinar dedicado às Fortalezas de Fronteira do Norte de Portugal promovido em parceria com o Turismo de Portugal. Esta ação direcionou-se no sentido de promover a valorização e a divulgação do vasto conjunto de fortificações raianas existentes em Portugal, a partilha de boas práticas, a divulgação e capacitação junto de agentes turísticos, assim como estimular o desenvolvimento de programas turísticos para turistas nacionais e internacionais.

Este projeto em curso, visa contribuir para um turismo cada vez mais sustentável, responsável e inteligente, fomentando a valorização e qualificação do território, a coesão territorial e social, assim como o desenvolvimento de produtos, serviços e negócios inovadores que respondam às necessidades e



interesses dos que nos visitam e que comportem, para além de vantagens competitivas para as organizações, benefícios sociais tangíveis e menor impacto no meio ambiente.

➤ ITINERÁRIOS NALPOLEÓNICOS

O TPNP em colaboração com o Turismo de Portugal e as restantes entidades regionais de turismo, desenvolveu a 3ª edição da agenda nacional de eventos napoleónicos 2023.

Com efeito, o património material e imaterial associado à passagem das tropas napoleónicas por Portugal cruza múltiplos territórios e geografias, conferindo lhes uma identidade própria, passível de ser partilhada e apreendida pelas comunidades e visitantes. Este património incrementa a atratividade dos territórios em termos culturais e turísticos e deve ser trabalhado a uma escala nacional, relevando as especificidades, mas também as marcas comuns.

Os Itinerários Napoleónicos em Portugal têm potencial para ser trabalhados em rede, com o envolvimento de parceiros locais, regionais e nacionais, e afirmarem se, internacionalmente, no âmbito do Itinerário Cultural do Conselho da Europa (Destination Napoleon).

Neste sentido, foram realizadas um conjunto de reuniões de trabalho e procedeu-se à elaboração de documentos de suporte que visam dar prossecução aos seguintes objetivos: Dinamizar uma rede de oferta turístico cultural ancorada nos Itinerários Napoleónicos em Portugal; valorizar o património associado e melhorar a respetiva experiência turística; estimular o desenvolvimento de atividades culturais, turísticas e das economias locais, com base nos recursos associados aos Itinerários Napoleónicos e numa lógica de rede; incrementar o conhecimento relativo à história e aos recursos patrimoniais associados aos Itinerários Napoleónicos, de forma a enriquecer os conteúdos de base a utilizar em diferentes vertentes do projeto; potenciar a visita turística e o prolongamento da estadia, em todo o território e ao longo de todo o ano; promover junto do mercado interno e internacional os Itinerários Napoleónicos de Portugal e incrementar o número de parceiros nacionais nos Itinerários Napoleónicos no ICCE, para reforço da notoriedade internacional.

➤ ESTAÇÕES NÁUTICAS

Continuamos a trabalhar em estreita parceria com o Fórum Oceano no desenvolvimento das Estações Náuticas e com os respetivos Municípios visando a estruturação deste tão relevante ativo turístico.

Com efeito, o Turismo Náutico destaca-se como um dos produtos estratégicos consignados na “Estratégia para o Turismo 2027” (Turismo de Portugal).

A estação náutica pretende afirmar-se como produto turístico náutico que oferece uma variedade de atividades aquáticas com o serviço de alojamento incluído e atividades complementares. Pretende destacar-se como um produto estrutural de estadia ativa que oferecerá um serviço standard de qualidade, cujo foco central é a prática de atividades náuticas.

Na BTL 2023, decorreram a sessão de apresentação regional das Estações Náuticas do Alto Minho, Esposende, Póvoa do Varzim, Vila do Conde, Matosinhos, Espinho, Vila Verde, Cabeceiras de Basto, Alijó, Foz Coa e Macedo de Cavaleiros numa ação devidamente concertada entre a TPNP, Fórum Oceano e respetivos Municípios associados às Estações Náuticas. Esta ação designada Rota “Nautical Portugal” pretendeu, portanto, evidenciar e partilhar o que de melhor a Náutica tem para oferecer tanto ao nível nacional como internacional.

➤ TURISMO & ARQUITETURA

Considerando a relevância da interação entre o Turismo e a Arquitetura, o Turismo do Porto e Norte de Portugal tem privilegiado a pesquisa e recolha de informação sobre as obras contemporâneas - a partir do início do século XXI até aos nossos dias – edificadas na região para integrar o Programa Turismo & Arquitetura da responsabilidade do Turismo de Portugal.

Conceber itinerários tendo como fio condutor, as obras dos mestres da arquitetura em Portugal, como os nortenhos Pritzker’s Álvaro Siza Vieira e Souto de Moura, promover a arquitetura portuguesa em eventos nacionais e internacionais e divulgar um atlas digital e interativo da arquitetura nacional, apresentam-se como os principais objetivos.

O Programa Turismo & Arquitetura, além dos itinerários pelas obras dos grandes mestres, propõe-se desenhar um itinerário por regiões, com conjuntos de visitas que abrangem edifícios icónicos,

reabilitações, edifícios premiados, obras de arte em espaço público e referências a obras contemporâneas de arquitetos reconhecidos e em ascensão.

No Atlas da Arquitetura em Portugal, digital e interativo, vão estar 50 edifícios de referência, com a possibilidade de pesquisa por autores, categorias ou itinerários, quer através do Visit Portugal, quer no site da Casa da Arquitetura, localizada em Matosinhos. O programa completa-se com a promoção de uma série de eventos nacionais e internacionais de promoção da arquitetura.

A Rede Portuguesa de Arte Contemporânea a Norte - RPAC NORTE, é um projeto promovido pela Direção Regional de Cultura do Norte em parceria com o Turismo Porto e Norte e com 13 museus e instituições de arte e arquitetura contemporâneas: Casa da Arquitetura; Casa do Design; Centro de Arte Graça Morais; Centro Internacional de Arte José Guimarães; Fundação de Serralves; Fundação Marques da Silva; Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende; Museu Amadeo Souza Cardoso; Museu da Bienal de Cerveira; Museu de Arte Contemporânea de Chaves – Nadir Afonso; Museu do Surrealismo – Fundação Cupertino Miranda; Museu Internacional de Escultura Contemporânea e Centro de Arte Oliva.

Trata-se de um projeto de cooperação entre centros de arte na Região Norte, representativos da produção artística e arquitetónica contemporânea portuguesa. A parceria consubstancia-se na produção de suportes de comunicação conjuntos concebidos para públicos nacionais e internacionais, curadoria de exposições multimédia e ações de divulgação. A RPAC-Norte foi apresentada na BTL 2023, tendo sido lançado o seu website: www.rpacnorte.pt.

➤ GASTRONOMIA E VINHOS

Em 2023, o Porto e Norte manteve uma forte aposta no produto Gastronomia e Vinhos, com especial ênfase nos projetos Fins de Semana Gastronómicos, Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal e na dinamização genérica deste produto turístico

No ano de 2023 foi um regressar à normalidade no que se refere aos Fins-de-Semana Gastronómicos do Porto e Norte, com a organização e implementação da sua 14ª Edição.

Sendo um projeto já consolidado no panorama português na área da gastronomia e vinhos, consideramos que redundou em mais um sucesso, a ver pela adesão em força do destino: 78 municípios aderentes, mais

de 250 receitas, mais de 1000 restaurantes, mais de 500 empreendimentos turísticos, mais de 300 quintas / espaços / locais de enoturismo.

Continua a ser o maior projeto publico privado do país no âmbito da Gastronomia e Vinhos.

52ª edição do Congresso Mundial das Confrarias Báquicas

Participação ativa no apoio conceptual e logístico à 52ª edição do Congresso Mundial das Confrarias Báquicas, que se realizou em Vila Nova de Gaia e no Porto. Estiveram presentes cerca de 300 congressistas e Confrarias dos 5 continentes. Foi realizado o acompanhamento na visita realizada ao destino Porto e Norte.

Grandes Escolhas Vinhos & Sabores 2023

Participação no evento Grandes Escolhas Vinhos & Sabores 2023, que decorreu em Lisboa na área do Enoturismo. Representação com stand próprio para atendimento aos interessados nacionais e internacionais. Foram realizadas 11 reuniões com operadores turísticos, escanções e jornalistas, tendo o stand recebido 58 visitas.

VIII Congresso Sória Gastronómica - 29 de outubro a 2 de novembro

Participação com a apresentação de uma comunicação sobre a Gastronomia do Norte de Portugal e sobre a importância da Micologia para a oferta do receituário do Porto e Norte.

Participação ainda na fam/press trip que a organização do congresso e a Junta Castilla e Lyon fizeram e onde houve a oportunidade de realizar contactos de promoção da Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte.

Wine Future Coimbra

Participação com o objetivo de promoção da Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte e onde foram realizados várias reuniões com Operadores Turísticos e jornalistas.

Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte

Continuação do desenvolvimento do projeto da Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte com os parceiros estratégicos – CVRVV, CVRTM, CVRTV e com o IVDP.

Foram elaborados vários materiais promocionais e merchandising para oferta a Operadores e jornalistas, bem como foi criado um micro-site com toda a informação disponível deste projeto (portoandnorthwineroutes.pt)

Consolidação de um número de aderentes significativo que em 2023 se cifrou em 144, o que permite obter massa crítica capaz de promover o Destino Porto e Norte como um dos principais territórios em Portugal para o Enoturismo.

O processo de adesão à Rota VEPN é contínuo e deste modo, tem sido intensificada a parceria com os principais parceiros ligados ao vinho, chamando ao palco do destino os agentes do vinho e as empresas do turismo, utilizando os recursos endógenos associados à cultura da vinha, do vinho, à paisagem enquanto imagem emblemática das regiões vinhateiras e à gastronomia.

➤ ESTRADAS DE INTERESSE TURÍSTICO

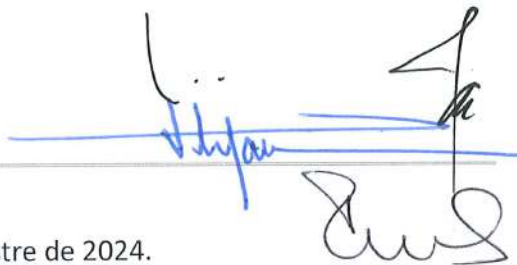
Estrada Nacional 103

A Estrada Nacional 103 atravessa o país de um lado ao outro, ligando a costa atlântica ao interior norte transmontano. Com enorme potencial de visitação, dado o enormíssimo número de recursos turísticos que concentra, pode ser percorrida de várias formas e fazendo uso de vários meios de deslocação.

São ao todo 274 quilómetros pelos concelhos de Viana do Castelo, Barcelos, Boticas, Braga, Chaves, Esposende, Montalegre, Póvoa de Lanhoso, Valpaços, Vieira do Minho, Vinhais e Bragança, encruzando impressionantes paisagens, orografia diversa, património natural e edificado soberbo na confluência de uma estrada que atravessa várias áreas protegidas, reservas da Biosfera Transfronteiriça da UNESCO; que é ladeada por uma dezena de rios e por diferentes serras e intersecta territórios de produtos endógenos ímpares; raças autóctones, zonas de caça e de pesca; complexos de golfe, termas, hipismo, atividades de natureza ou desportos radicais e alguma da melhor gastronomia do país, além de tradições imemoráveis.

O projeto arrancou em 2022 e, ao longo do ano de 2023, foi efetuado o levantamento e identificação de todos os recursos turísticos passíveis de integrar a rota, quer pelos técnicos dos municípios, quer por uma equipa do departamento operacional da TPNP (visão macro) para a edição de uma brochura.

Foi agregada toda a informação dos vários parceiros, a partir dos quais foi construída uma narrativa descritiva do percurso para posterior elaboração de ferramentas de promoção turística.



Estamos a prever o lançamento publico da Rota EN103 no 1º semestre de 2024.

Estrada Nacional 108

A TPNP e os municípios do Porto, Gondomar, Penafiel, Marco de Canaveses, Baião, Mesão Frio e Peso da Régua encontram-se a trabalhar numa nova road trip: a Estrada Nacional 108.

A EN 108, inicialmente planeada para acompanhar a margem do rio Douro, num percurso de cerca de 170 quilómetros, entre a saída da Ponte do Freixo no Porto e a vila de Torre de Moncorvo, no Douro Superior, possui 120 quilómetros de extensão e termina na cidade da Régua.

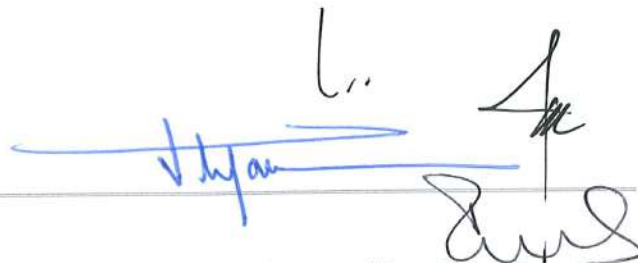
Com enorme potencial de visitação, dado o enormíssimo número de recursos turísticos que concentra, pode ser percorrida de várias formas e fazendo uso de vários meios de deslocação. Ainda que encurtada relativamente ao que estava estipulado, em 1945, no Plano Rodoviário Nacional, agrega paisagens impressionantes, orologia diversa, património natural e edificado soberbo. Cruza o rio Tâmega e vários afluentes, atravessa parte da mancha ribeirinha do Douro, classificado Património Mundial da UNESCO; percorre pequenas serras onde abundam produtos endógenos ímpares; fauna e flora protegida, zonas de caça e de pesca; complexos turísticos à beira-rio premiados mundialmente; um balneário termal centenário e muitas aldeias e vilas, célebres pelas suas festas e romarias e alguma da melhor gastronomia do país.

A N108, ao longo de todo o percurso, possui ainda equipamentos de apoio e infraestruturas turísticas como praias fluviais, marinas, parques de merendas, cafés, restaurantes, esplanadas, unidades de alojamento e empresas de animação turística que acolhem e orientam os visitantes na viagem.

O “kick off” do projeto foi dado ainda em 2023, com várias reuniões preparatórias entre as entidades envolvidas para definição da melhor estratégia a implementar com o objetivo de lançar os primeiros suportes promocionais durante o 1º semestre de 2024.

➤ PORTUGUESE TRAILS

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos para implementação da plataforma Portuguese Trails do Turismo de Portugal, a TPNP manteve o acompanhamento e o seu contributo para o posicionamento atual do projeto que tem um alcance internacional invejável no mercado europeu.



Sendo este um canal privilegiado para a promoção internacional dos produtos walking & cycling do destino Porto e Norte, este portal tem-se afirmado cada vez mais como uma plataforma de comercialização de programas das empresas de animação turística aderentes, com o objetivo de estimular, desenvolver e promover esses programas de acordo com critérios de sustentabilidade económica, ambiental e social.

Realizaram-se dois encontros entre parceiros, ao longo do ano, sob a égide do Turismo de Portugal para partilha de informação e boas práticas e definição de novas estratégias a adotar.

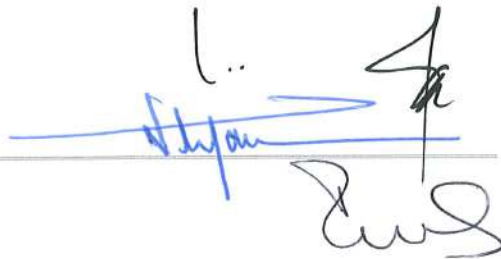
➤ EUROVELO 1 – Rota da Costa Atlântica

O Turismo do Porto e Norte de Portugal, em parceria com as Comunidades Intermunicipais da região e os municípios de Espinho, Vila Nova Gaia, Porto, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende, Viana do Castelo e Caminha, integra o projeto Eurovelo 1 – Rota da Costa Atlântica.

A Eurovelo 1 percorre as cinco regiões do território de Portugal Continental, desde Vila Real de Santo António até Valença, tendo a região nortenha, atualmente, três secções na Costa Norte – 17, 18 e 19. Integra a Rede Eurovelo internacional que abrange cerca de 90.000 km de ciclovias divididos em 17 rotas, que interligam 42 países no continente europeu. É uma rede de rotas destinadas à prática do cicloturismo, respeitando um conjunto de requisitos mínimos que garantem a segurança, apoio logístico e enquadramento patrimonial e paisagístico.

Nessa lógica, o projeto nacional, resultado de um protocolo de cooperação, contempla atuar a vários níveis, designadamente na melhoria e valorização dos traçados, no reforço da qualidade dos serviços prestados em toda a cadeia de valor, bem como na sua promoção e divulgação a nível nacional e internacional.

Dando cumprimento ao protocolo, a TPNP, o Turismo de Portugal, a FPCUB, ao longo do ano, realizaram reuniões online no sentido de sensibilizar as CIM's e os municípios envolvidos da necessidade de intervir nos traçados concelhios com possibilidade de recorrerem a candidaturas e linhas de apoio como a "Transformar Turismo" ou a outros financiamentos resultantes do PRR, já que a Rota da Costa Atlântica – Eurovelo 1 integra o Plano Turismo +Sustentável 20-23 do Turismo de Portugal, na área de atuação dedicada à "Mobilidade Sustentável", bem como preparar as visitas técnicas oficiais aos traçados.



➤ **REDE DE PARCEIROS DE ECOPISTAS DE PORTUGAL**

Coordenada pela IP Património, a Rede de Parceiros de Ecopistas de Portugal surgiu no seguimento do trabalho desenvolvido no âmbito do produto Walking & Cycling a nível nacional. Trata-se de uma rede que agrega diversas entidades e stakeholders de todas as regiões, com o intuito de promover o enorme potencial turístico dos troços desativados de caminhos de ferro reabilitados ou em perspetiva de recuperação no território nacional.

A TPNP participou nos encontros do projeto realizados online em 2023, depois dos parceiros envolvidos terem concluído o “Modelo de Regulamento de Conceção e Utilização das Ecopistas” que definiu as normativas para a implementação de sinalética; de soluções técnicas para monitorização e caracterização dos utilizadores ou para a uniformização de equipamentos de apoio nas ecopistas. A rede de parceiros mantém o propósito de estreitar parcerias com associações internacionais, como é o caso da Associação Europeia de Vias Verdes, com o intuito de partilhar informação e trocar experiências, nomeadamente na organização, objetivos, projetos, promoção e modelo de gestão das ecopistas.

ACOLHIMENTO TURÍSTICO NO DESTINO

Ao nível do Acolhimento Turístico no Destino, o Turismo do Porto e Norte de Portugal mantém a gestão de três Lojas Interativas de Turismo:

- LIT Porto Welcome Center
- LIT Aeroporto Francisco Sá Carneiro
- LIT Santiago de Compostela

Durante o ano de 2023, registamos uma procura que a partir do mês de março se tornou crescente, tendo fechado o ano com os seguintes números:

- **LIT Porto Welcome Center**

No ano de 2023, a Loja do Porto Welcome Center, contabilizou um total de 137 787 atendimentos personalizados. Em comparação com ano anterior, registou-se um aumento de 27%.

Em termos de visitantes, os turistas franceses confirmaram a tendência do ano anterior e foram em maior número, totalizando 43.756, o que representa 32% do total, registando ainda um aumento de 29% em termos comparativos. Seguem-se os Espanhóis com 40.061 visitas que representam 29% - há aqui igualmente um crescimento de mais 23% relativamente ao ano anterior.

Alemanha, Estados Unidos e Reino Unido também se destacaram no ranking de turistas na loja, representando 7%, 6% e 6% do total. No caso do Alemanha, regista-se um aumento de 19%. No que diz respeito aos americanos, houve um acréscimo de 32% e o Reino Unido cresceu 30%.

Destaque ainda para o mercado italiano, canadiano e brasileiro, com crescimentos de 35%, 54% e 7% respetivamente.

Em termos de visitantes portugueses, estes perfazem apenas 1% do total de atendimentos e tiveram uma quebra de 6% em relação a 2022.

➤ **LIT Aeroporto Francisco Sá Carneiro**

2023 revelou-se o ano da recuperação e em grande parte superação dos números de atendimentos na LIT do Aeroporto do período pós pandemia, com um aumento de cerca de 35% em relação ao ano de 2022 (109.074 vs 80.675)

A flutuação mensal de turistas teve o seu primeiro pico em abril com 11.008 e atinge um número record de 13.200 pessoas em maio (+65% do que 2022) quando no período homólogo o primeiro pico foi registado em junho de 2022 com 8.381 pessoas.

As 5 nacionalidades mais procuradas foram as mesmas do ano anterior e na mesma ordem decrescente: França, Espanha, Alemanha, Itália e Reino Unido.

Quanto às motivações mantêm-se no topo as estadias de City Short Break, Touring Cultural e Gastronomia. A reabertura sem restrições dos serviços e atividades turísticas na região ditaram o regresso do Turismo Náutico e dos Eventos ao top 5 das motivações. O regresso em pleno das peregrinações a Santiago de Compostela ditou o aumento em 59% dos números do Turismo Religioso em relação ao ano de 2022."

➤ **LIT Santiago Compostela**

O ano de 2023 registou 16.120 atendimentos na LIT Santiago, equivalente a um aumento na ordem dos 14%, em relação ao ano de 2022.

Os meses de agosto, julho e setembro foram, por ordem de grandeza, os que mais afluência registaram.

Ao nível das nacionalidades, Espanha continua a liderar, seguindo-se mercados como Portugal, França, Itália e Alemanha.

As questões mais coladas prendem-se com informação turística sobre as principais cidades do Norte de Portugal, nomeadamente, Porto, Braga, Viana do Castelo e Guimarães.

Realizamos ainda 14 eventos de promoção na Loja de Santiago

MARKETING E COMUNICAÇÃO DO DESTINO

As ferramentas de Comunicação e Marketing, assumem uma importância vital no sentido de definir o posicionamento da marca em segmentos de mercado bem definidos. Trata-se de uma ferramenta estratégica fulcral que permite associar experiências e emoções à marca: hospitalidade; diversidade de produtos; carácter genuíno e único; segurança e diferenciação. Revela-se, fundamental, no sentido de conhecer os públicos-alvo e, consequentemente, gerir a identidade da marca; definir a estratégia de comunicação integrada; desenvolver uma identidade coerente; reforçar a diferenciação e a excelência; consolidar a notoriedade da marca e do destino, assim como, envolver os diversos públicos, no sentido de afirmar como marca de proximidade na qual toda a região se reveja, identifique e contribua para a sua afirmação.

Do programa “Marketing e Comunicação do Destino” faz parte o projeto “Plano de Marketing e Comunicação do Destino Porto e Norte de Portugal”, que integra as seguintes ações:

- Conteúdos para Promoção Online e Offline
- Edição e Produção de Suportes Promocionais
- Comunicação
- Ações Educacionais e Promocionais
- Participação em Feiras

Com maior detalhe, a ação “Plano de Marketing e Comunicação do Destino Porto e Norte de Portugal” implicou as seguintes atividades:

- **Conteúdos para Promoção Online e Offline**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

As atividades realizadas neste projeto incluíram:

- Vídeos Promocionais – foram produzidos 5 vídeos, sendo um generalista e os um por cada sub-destino (Douro, Porto, Minho e Trás-os-Montes), sendo expectável a apresentação publica no início de 2024
- Copy – foram criados conteúdos promocionais e informativos para divulgação em diversos suportes promocionais online e offline.
- Traduções – Foram efetuados vários trabalhos de tradução de conteúdos utilizados no online e offline.
- Impressão Material Promocional

➤ **Edição e Produção de Suportes Promocionais**

Fonte de Financiamento: NORTE2020

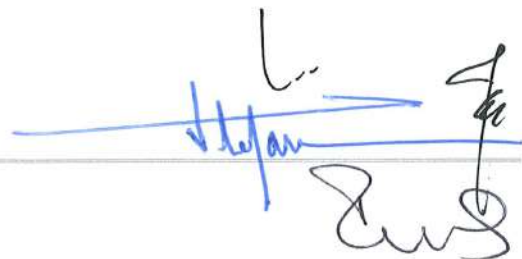
Foram produzidos vários suportes promocionais e informativos digitais, a partir do trabalho realizado na estruturação de produtos turísticos estratégicos para a região do Norte, tenham eles carácter regional ou integrem os produtos desenvolvidos a nível nacional pelo Turismo de Portugal.

➤ **Comunicação**

Fonte de Financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

Foram várias as ações de comunicação que se realizaram dando a conhecer ao público em geral as atividades desenvolvidas resultado de parcerias estabelecidas com diversos parceiros, no âmbito da estruturação dos produtos turísticos e dos vários eventos no Porto e Norte

Tendo em consideração a importância de comunicar o Porto e Norte de Portugal como um todo junto de segmentos específicos da Procura Turística foi dada continuidade numa perspetiva de consolidação a um conjunto de ações transversais aos sub-destinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes, que permitem destacar o posicionamento e notoriedade da marca. Neste sentido, destacamos:



- **Página do Facebook TPNP**

Colaboração na dinamização da página do Facebook em articulação com a Associação de Turismo do Porto e Norte de Portugal, através da apresentação de propostas de conteúdos e elaboração dos mesmos e interlocução com os parceiros da região visando uma promoção e dinamização integrada da região através das Redes Sociais.

Trata-se de uma presença marcante traduzida numa forma de comunicação extremamente poderosa, facilitando uma aceleração e ampliação da transmissão das ideias e da absorção de novos elementos. Permite um acompanhamento próximo das atividades do Turismo do Porto e Norte de Portugal e dos Municípios e Parceiros da região com elevada relevância turística. Encontra-se em permanente atualização através da disponibilização de conteúdos específicos e eventos organizados e promovidos em parceria com os Municípios do Porto e Norte de Portugal.

Ao longo do ano de 2023 foi dinamizada através de um conjunto de passatempos que permitiram dinamizar e ampliar o alcance e número de seguidores, conferindo um especial apelo e envolvimento dos agentes económicos da região.

Foram divulgadas as diferentes ações que aconteceram em todo o território do Porto e Norte de Portugal.

Dinamizamos, ainda, uma campanha de promoção no Facebook em articulação com a Associação das Termas de Portugal visando a promoção dos territórios termais do Porto e Norte de Portugal e, ainda, uma Campanha de promoção dos projetos integrados no Turismo Industrial.

Report Facebook 2023 – 1 janeiro a 31 dezembro

Audiência:

A conta de Facebook do Turismo do Porto e Norte de Portugal tem um total de 166.577 gostos e 180 mil seguidores.

Ao nível da audiência, obtivemos os seguintes dados demográficos sobre o público, destacando-se o seguinte perfil: Mulher, com idade entre 35 e 44 anos, portuguesa.

Ao nível da origem, quase 77.3% dos seguidores são portugueses, seguindo-se os oriundos do Brasil (8.6%), França (3,2%), Espanha (2.8%), Suíça (1.3%) e Reino Unido (1.1%). Ao nível dos idiomas dos

utilizadores destaca-se o português (de Portugal e Brasil) seguido do francês, o inglês (dos EUA e do Reino Unido) e posteriormente o espanhol.

KPI's:

As Impressões foram de 2.930.416, as impressões orgânicas de 1.908.374 e as impressões virais de 1.022.042.

Taxa de Engagement

Ao nível de engagement obtivemos um total de 25.909 interações:

Cliques: 24.477

Comentários: 129

Mensagens Privadas: 140

Partilhas: 1.163

Estes dados traduzem-se numa Taxa de Engagement de 0.9%.

Reconhecimento da Marca:

Os números de menções à página e partilha de conteúdos foram de 686 e 1.189, respetivamente, totalizando uma nota de reconhecimento da marca de 1.875.

○ **Comunicação Social**

Dada a credibilidade e a eficácia que a comunicação social revela na transmissão de mensagens ao grande público, a Comunicação Social revela-se como uma das ferramentas privilegiadas para gerar reconhecimento público da marca.

De uma forma contínua e consistente foi trabalhado todo o relacionamento com os media, permitindo gerar canais de comunicação direcionados, no sentido de potenciar um leque diversificado e qualitativo de notícias que constituem um reforço positivo junto do alargado espetro da Comunicação Social.



Para o efeito, sublinhamos as seguintes ações que foram desenvolvidas numa perspetiva qualitativa de continuidade:

- Contatos regulares estabelecidos e potenciados com a Comunicação Social no sentido de suscitar notícias, criar iniciativas mediáticas e sugerir matérias de interesse;
- Redação e edição de conteúdos para jornalistas (*press releases*, notas de agenda, etc.);
- Elaboração de dossiês de imprensa;
- Organização de Conferências de Imprensa e *Press Trips*;
- Receção e acompanhamento de jornalistas nos eventos organizados;
- Resposta, em tempo útil, a todos os pedidos de informação endereçados pela imprensa;
- Monitorização das notícias/ *posts* publicados (serviço de clipping).

Foram, ainda, produzidas e publicadas mensagens institucionais em Revistas e edições especializadas, diversas inserções publicitárias e entrevistas.

○ **Clipping 2023**

Número de notícias – Mais de 4600

➤ **Ações Educacionais e Promocionais**

Fonte de Financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal e POCTEP

A organização de *Press, Fam Trips*, Mostras Turísticas outras iniciativas assumem uma especial relevância no sentido de consolidar a notoriedade do Porto e Norte de Portugal e comunicar o posicionamento turístico da região.

As visitas educacionais são, hoje em dia, uma ferramenta comunicacional de vital importância para afirmação de um destino como o Porto e Norte Portugal, devido ao elevado target alcançado, assim como na relação custo/benefício.

Tendo por base as diferentes motivações que poderão originar a visita ao destino Porto e Norte de Portugal, foram trabalhados targets específicos, de forma direcionada aos objetivos que se pretendiam atingir.

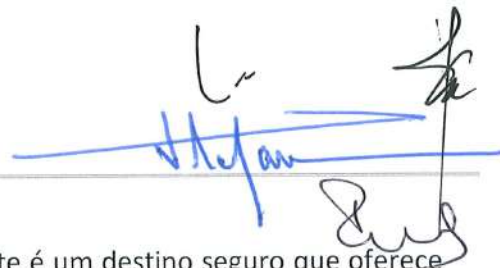
Evidenciou-se uma forte aposta na publicação de reportagens nos diversos órgãos de comunicação social para conferir uma maior notoriedade ao destino. Aqui se incluem, comunicação social, *bloggers*, operadores / agentes turísticos, líderes de opinião e *Trade* regional.

Os objetivos que presidiram a estas ações traduzem-se em:

- Dar a conhecer as principais especificidades turísticas da região, assegurando a sua divulgação e o aumento da visibilidade/notoriedade do destino junto dos Órgãos de Comunicação Social e dos Operadores Turísticos (genéricos e especializados) no âmbito do Mercado Ibérico;
- Divulgar a oferta turística preferencialmente através da experientiação junto dos principais canais de promoção/distribuição;
- Promover e apoiar visitas educacionais direcionadas no sentido de serem editadas reportagens ou outros materiais alusivos ao Porto e Norte de Portugal;
- Afirmar o Porto e Norte como um destino de excelência;
- Explorar oportunidades de negócio;
- Promover sinergias com o sector privado.

A produção de documentários/reportagens sobre o Porto e Norte de Portugal assumem, portanto, um papel importante em termos de afirmação e valorização das especificidades turísticas da região, potenciando a sua função de projetar, intencionalmente, uma imagem capaz de despertar interesse e motivações em termos de deslocação turística, otimizando a experiência do turista. Neste sentido, foi proporcionada uma renovada leitura do potencial turístico da região, ao qual acresce a importância de ser fomentado como poderoso instrumento de mobilização de ações, de criação, preservação e sustentabilidade dos produtos turísticos.

Foram organizadas e realizadas diversas *Press Trip's* que tiveram como denominador comum privilegiar ofertas diferenciadoras do nosso território que se enquadram nas motivações dos turistas que estão a



planear as suas férias, evidenciando a mensagem que o Porto e Norte é um destino seguro que oferece toda a CONFIANÇA e que está preparado para receber os turistas sob o mote que nos é tão característico associado à Arte de (tão) Bem Receber!

No âmbito das presentes ações, foram privilegiadas experiências diferenciadoras que os participantes puderam verter, com sensação e emoção, para os artigos produzidos e publicados, contemplando um número qualitativo de atividades no sentido de permitir aos participantes fruir, fotografar e falar, inclusivamente, com os locais visando um enriquecimento consistente das suas publicações e partilhas com os seguidores e com o público-alvo.

➤ **Participação em Feiras**

Fonte de Financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

Participamos em diversas feiras no âmbito do Mercado Ibérico.

De facto, os Espanhóis continuam a preferir os destinos mais próximos para as suas viagens, sentem-se motivados pelo aproveitamento da proximidade, segurança, hospitalidade e da “diferença” para a diversificação geográfica da procura através de produtos e da adaptação da oferta às necessidades e motivações do mercado.

Consideramos neste âmbito a participação em feiras generalistas e específicas (promoção do Porto e Norte como um todo através de uma estruturada articulação entre os produtos estratégicos, evidenciando os sub-destinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes), de âmbito nacional e no mercado interno alargado.

Os objetivos que presidiram à participação ativa nas Feiras de Turismo, em estreita parceria com os nossos parceiros públicos e privados, foram os seguintes: aumentar a notoriedade do destino nos mercados doméstico e espanhol; estabelecer uma base de contacto regular com os principais operadores turísticos; fomentar o interesse dos operadores turísticos e principais cadeias de agências de viagens (com especial destaque para a época baixa); promover a região como um destino multifacetado; promover as empresas, serviços e espaços da região; promover a complementaridade dos serviços e recursos ao longo da região; aumentar o conhecimento dos serviços e atividades que possam ser oferecidos ao longo de todo o ano; potenciar de forma crescente a notoriedade da região como destino de viagem para todo o ano no sentido de contribuir para esbater a sazonalidade.

Passamos de seguida a elencar as Feiras de Turismo no âmbito das quais participamos ao longo do ano de 2023, evidenciando, sumariamente, a relevância e as especificidades atinentes que diferenciam cada uma das ações:

Bolsa de Turismo de Lisboa

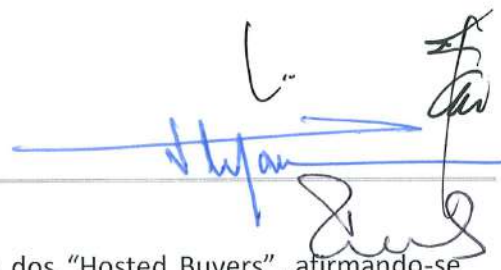
O Turismo de Porto e Norte de Portugal registou uma presença grandiosa e marcante na Bolsa de Turismo de Lisboa, em profícua parceria com as Comunidades Intermunicipais, os Municípios, Parceiros Regionais e os Agentes Económicos da região, numa estratégia de afirmação do Porto e Norte de Portugal como Destino Turístico de elevado prestígio e notoriedade, evidenciando uma tendência crescente em termos de evolução de diferentes segmentos da Procura Turística.

A estratégia definida direcionou-se no sentido de reforçar a diferenciação e a excelência dos 4 sub-destinos: Porto | Minho | Douro e Trás-os-Montes como referencial turístico, em diferentes ações de promoção e comunicação da oferta integrada do destino Porto e Norte de Portugal.

O stand do Porto e Norte de Portugal (com uma área de 1296 m²) foi o mais visitado e o mais animado, destacando-se pelo facto de consolidar a notoriedade das ações promovidas pelos diferentes parceiros, numa escala nacional e internacional, através de um posicionamento em segmentos de mercado bem definidos, envolvendo os diversos públicos com a marca visando consolidar uma estratégica proximidade na qual toda a região se se sentiu representada, identificada, contribuindo decisivamente para a sua afirmação.

A presença do Turismo do Porto e Norte de Portugal refletiu os seguintes números: + de 600 atividades que integram o Programa de Animação do Stand do TPNP; mais de 80% dos Municípios participam ativamente na dinamização do Programa de Animação do Stand do TPNP; 100% dos Municípios na nossa área institucional; 85 % dos Municípios para além de estarem representados na nossa área institucional, contratualizaram espaço de negócios (participação individual e/ou coletiva) no sentido de potenciarem outras sinergias no stand do TPNP.

As reuniões com os Hosted Buyers (profissionais convidados pela organização) mereceram uma nota muito favorável pela parte dos parceiros e da própria organização, considerando que esta edição constituiu um importante salto qualitativo em termos de reforço do seu posicionamento como plataforma de negócios, abrindo portas para importantes contatos e relevantes negócios.



As nossas Representadas participaram, ativamente, no programa dos “Hosted Buyers”, afirmando-se como uma importante bolsa de contatos, considerando a relevância da troca de experiências, boas práticas empresariais e novos métodos de gestão, favorecendo deste modo novos negócios e novas parcerias e criando importantes sinergias/pontes de profícuo diálogo entre o Turismo e o setor empresarial.

Um diversificado e apelativo programa de animação apresentou-se como o elemento revigorante da nossa participação com diferentes ações a acontecerem de forma muito dinâmica e interativa no espaço institucional e nos espaços partilhados com os diferentes parceiros.

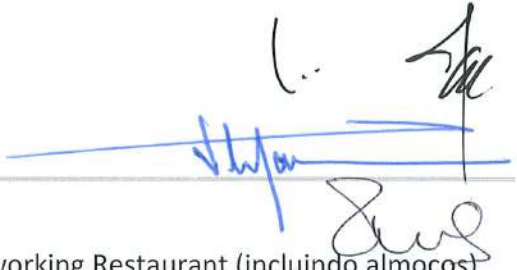
O espaço gourmet desempenhou um papel fundamental na dinamização do Programa de Animação cujas ações atraíram elevado número de profissionais e público, em geral, que tiveram oportunidade de degustar a qualidade e a diversidade da Gastronomia e Vinhos do Porto e Norte de Portugal.

Indubitavelmente, que a participação na BTL’2023 constituiu um paradigmático exemplo de promoção em escala do Turismo do Porto e Norte de Portugal com destaque para o apelativo e dinâmico stand aliado, harmoniosamente, à sua componente funcional e ao programa de atividades que foi, criteriosamente, preparado para espelhar todo o potencial e a oferta turística existente, sendo direcionado para os mercados nacional e internacional.

Os objetivos foram, integralmente, cumpridos com elevada eficiência e com reflexos recíprocos manifestamente positivos na afirmação turística do Porto e Norte de Portugal, evidenciando-se uma permanente cooperação e entreaajuda entre todos os intervenientes imbuídos de um espírito de elevada responsabilidade e profissionalismo conducente a um objetivo comum de uma promoção em escala e diferenciada do Porto e Norte de Portugal como Destino Turístico com crescente prestígio.

FINE | Valladolid

A FINE direcionada para o segmento específico do Enoturismo, tem um alcance, claramente, global e contou com a participação das principais empresas de vinhos europeias e internacionais como expositores. Na área de exposições de FINE, as empresas de vinho, as estrelas do evento, são acompanhadas por organizações regionais de promotores, permitindo os contactos com compradores nacionais e internacionais e profissionais de turismo, previamente inscritos. Destaque para as áreas



privadas de encontros com compradores B2B Fine meeting y Networking Restaurant (incluindo almoços) e cocktail de Boas Vindas. Bolsa de Contratação que se destina exclusivamente a empresas que tenham capacidade de comercializar o produto.

Representantes de diversos países: Rússia, Israel, França, Reino Unido, Portugal, Ucrânia, Estados Unidos, Canadá, Noruega, Suécia, Holanda e Bélgica.

Wine & Travel Week | Porto

O Wine & Travel Week é um evento internacional inovador, dedicado à promoção do enoturismo e exclusivamente profissional que se realiza, anualmente, na cidade do Porto.

O seu objetivo é dar a conhecer o enoturismo de uma forma apelativa e interativa, reunindo profissionais de todo o mundo em torno de 4 momentos integrados: uma Feira Profissional; um Fórum sobre Inovação e Sustentabilidade; um Programa de Experiências e Visitas às regiões turísticas, e a denominada Essência do Vinho.

Trata-se de uma plataforma de excelência para promover, comercializar conhecer e acompanhar as tendências do enoturismo. Conta com mais de 200 expositores e compradores convidados e mais de 70 jornalistas internacionais, decorrendo num cenário icónico e num ambiente relaxado e sofisticado. Na I edição realizada em 2023, o Palácio da Bolsa foi um palco multicultural, com 20,9% dos visitantes de nacionalidade estrangeira, com destaque para os oriundos do Brasil, Espanha e EUA.

Foi realizada uma fam/press trip para operadores turísticos e jornalistas internacionais pelo território do Porto e Norte.

NAVARTUR | Pamplona

Trata-se de uma importante Feira de Turismo multiproduto direcionada para um mercado potencial com elevado poder de compra como Navarra e País Basco. Trata-se de uma feira que se tem incrementado em termos de diversidade de visitantes, sobretudo, público. Além dos destinos espanhóis, destacaram-se os mercados do Perú, Chile e Bolívia.

B-TRAVEL | Barcelona

A B-Travel apresenta-se como uma relevante Feira multiproduto direcionada para um público-alvo com elevada propensão para realizar viagens turísticas e com elevado poder de compra.

Esta Feira apresenta um renovado formato mais orientado para as experiências turísticas do visitante que deseja personalizar as suas viagens em função das motivações, valorizando ofertas diferenciadoras, autênticas e exclusivas.

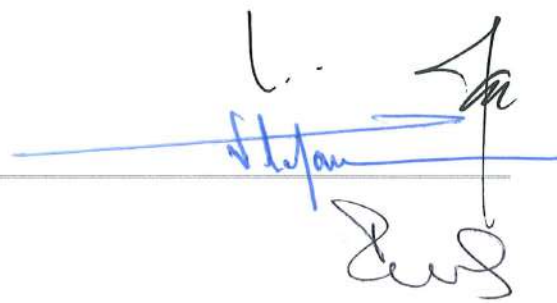
Decorrente dos elevados fluxos que promove, afirma-se, indiscutivelmente como uma referência na promoção turística a nível ibérico, europeu e mundial, e um dos eventos mais marcantes da promoção turística em Espanha. Relewa-se a presença de todos os sub-destinos turísticos espanhóis e uma boa parte dos grandes destinos turísticos mundiais, dos cinco continentes. Destaque para Itália, Islândia, Cuba, Estónia, Brasil, Argentina, USA, Índia, África, Japão, França, Portugal e Croácia.

Destaque para os Visitantes do evento que demonstram elevada apetência para conhecerem o nosso destino turístico e planearem as suas férias.

EXPOVACACIONES | Bilbao

Esta Feira direciona-se para os amantes das viagens para que encontrem o destino perfeito para as suas férias, de acordo com todos os perfis e um variado leque de opções, desde a gastronomia, aventura, costeiras, culturais, jovens, tempo livre ou acessíveis, entre outras, afirmando-se, essencialmente, como uma Feira multiproduto.

A Expovacaciones possui o selo de evento sustentável Erronka Garbia, distinção atribuída pela Iñobe-Sociedade Pública de Gestão Ambiental do Governo Basco, que reconhece o seu compromisso com a Sustentabilidade. Esta relevante acreditação granjeada em 2022, foi renovada na edição de 2023, decorrente do desenvolvimento de um plano de redução de impactos que contempla seis linhas de atuação: mobilidade, energia, água, compras, infraestruturas e resíduos. Destaque para os seguintes mercados: Portugal, Itália, Cuba, Japão e França.



TUREXPO | SILLEDA

Trata-se de uma importante Feira multiproduto que se afirma no setor turístico, congregando um elevado e diversificado número de expositores, destacando-se a Bolsa de Contratação Turística, que reúne um elevado número de operadores turísticos nacionais e internacionais que procuram destinos, experiências e serviços diferenciadores (mais de 47 Operadores Turísticos, de 12 Países e mais de 2 500 reuniões de trabalho). O programa de encontros B2B afirma-se, portanto, como um dos mais reconhecidos no setor turístico, o que confirma que a Turexpo tem sido precursora neste formato. Destaque para os seguintes mercados: Alemanha, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, EUA, França, Reino Unido, Itália e Uruguai.

AR&PA

A AR&PA – Bienal Ibérica de Património Cultural é um evento referência do sector do Património Cultural em Portugal, ponto de encontro privilegiado e fórum de debate para profissionais e instituições dedicadas ao Património Cultural. A sua área expositiva, a diversidade de atividades científicas e profissionais e a sua programação social, lúdica e educativa resultam num evento único, referência no sector, e demonstrativo de como o património cultural pode ser uma fonte inesgotável de inspiração para todos.

Em 2023, a AR&PA rumou a Angra do Heroísmo, na Ilha Terceira - Açores, e dedica-se ao tema da TECNOLOGIA & PATRIMÓNIO. O evento concentrou-se no centro histórico de Angra do Heroísmo.

O Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa do Turismo Industrial coordenado pelo Turismo de Portugal, participou ativamente, dispondo de um stand promocional no âmbito do qual se promoveu de forma integrada toda a rede de parceiros a nível nacional. Destaque, ainda, para a apresentação de projetos da região Norte no âmbito das Talks, nomeadamente, Rota da Filigrana de Gondomar, Museu Mineiro de S. Pedro da Cova (Gondomar), Museu dos Transportes e Comunicações (Porto) e Conservas Pinhais (Matosinhos). De destacar a enorme pertinência em termos de enriquecimento e partilha de experiências no âmbito das visitas técnicas que foram realizadas.

FAIRWAY | SANTIAGO DE COMPOSTELA

A Turismo do Porto e Norte de Portugal participou na 5ª edição da Fairway que decorreu de 1 a 3 de novembro de 2023, em Santiago de Compostela – Espanha.

A Fairway é designada como sendo, um espaço que aborda o fenómeno do Caminho de Santiago em toda a sua amplitude. Um lugar de reflexão para debater as necessidades e problemas deste itinerário cultural europeu, equilibrando as motivações espirituais, religiosas e culturais com as vertentes turísticas e económicas. Um marco no networking, na criação de redes de trabalho no sentido de delinear o futuro deste património da humanidade, conjugando as múltiplas formas de o trabalharmos. O ponto de encontro necessário da oferta e da procura, para dar consistência ao produto turístico gerado pelos itinerários a Santiago de Compostela.

A Fairway é o único Fórum Gastronómicos de profissionais do Caminho de Santiago e o primeiro evento com feira tematizado sobre o temaGaster do fenómeno Xacobeo a nível internacional que amplia horizontes até ao setor do turístico em geral.

Esta V edição Fairway esteve repleta de mesas redondas, workshops, conferências, feira de emprego, reuniões de trabalho e outro tipo de atividades pensadas para todos os públicos.

Os dados são claro, pois foram mais de 3500 visitantes especialistas, 40 hosted buyers e 4000 reuniões de trabalho sobre a temática Caminho de Santiago.

XANTAR | Ourense

Trata-se de um evento organizado pela Expourense com a classificação de “Feira Comercial Internacional” pelo Ministério da Economia do Governo Espanhol, sendo que o Xantar a única Feira relacionada diretamente com a Gastronomia.

A participação do destino Porto e Norte de Portugal neste prestigiado evento evidencia a relevância da Galiza como principal mercado emissor de turistas para a região, mobilizando a região Norte com um crescente número de Municípios e agentes económicos que privilegiam o XANTAR e a GALIZA como palco de eleição para promoverem e partilharem o que de melhor têm no seu território em termos de

Gastronomia e Vinhos. Uma diversificada panóplia de sabores que revelam a riqueza gastronómica e vitivinícola do Porto e Norte de Portugal.

Um Reconhecimento partilhado com todos os Municípios e Parceiros que estiveram entusiasticamente connosco a promoverem um elevado número de relevantes ações enogastronómicas que desempenharam um papel fundamental no sentido de sensibilizar e ensinar os participantes a apreciar, a degustar e a interpretar os sabores e aromas do Porto e Norte de Portugal.

Apresenta-se como uma privilegiada plataforma no âmbito da promoção dos destinos turístico-gastronómicos com uma ampla difusão em mais de 100 órgãos de comunicação social.

FINE | Valladolid

Participação na FINE - Feira Internacional de Enoturismo, em Valladolid, com stand próprio, realizando 33 reuniões com operadores turísticos internacionais, promovendo RVEPN. Já com um número significativo de aderentes houve oportunidade de proporcionar aos mesmo as condições para a realização de negócios.

INTUR – Feira Internacional de Turismo de Interior | Valladolid

Estamos perante uma relevante Feira multiproduto que congrega um elevado e diversificado número de expositores que operam no setor.

Os nossos parceiros participaram ativamente na INTUR Negócios que contou com mais de 150 Operadores Turísticos internacionais procedentes da Alemanha, Itália, México, Argentina, Uruguai, Polónia, Noruega, Reino Unido, Itália, Espanha e cerca de 600 companhias prestadoras de serviços de diversos setores do Turismo.

- **Comunicação, Marketing e Promoção do Destino:**

Fonte de Financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

Ainda com o apoio do Contrato Programa com o Turismo de Portugal, a TPNP, promoveu diversas ações em Comunicação, Marketing e Promoção do Destino, no mercado espanhol e nacional, visando a promoção do Porto e Norte e submarcas turísticas (MINHO / PORTO / DOURO / TRÁS-OS-MONTES) e dos produtos turísticos estratégicos do Porto e Norte.

A – Norte com + energia - valorização da Imagem do Destino

Semana Santa de Braga

Evento religioso de destaque no Norte de Portugal e com forte incidência no mercado espanhol, a Semana Santa de Braga é considerada a mais vistosa e famosa de todas em Portugal. As suas origens exatas são desconhecidas. Ela entronca, certamente, numa tradição multissecular inspirada porventura no manuscrito de uma mulher do século IV que era provavelmente da romana Bracara Augusta (hoje, cidade de Braga).

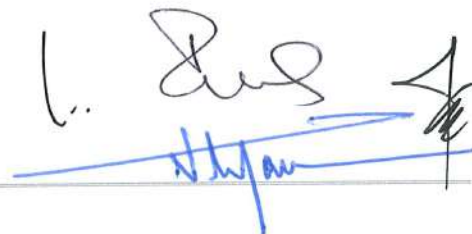
A Semana Santa, repleta de milhares de pessoas, continua uma tradição com desenvolvimentos e variações no decurso do tempo, tendo sido enriquecida com elementos inovadores e exclusivos e, no plano litúrgico, conservando diversos elementos próprios do chamado Rito Bracarense, únicos no mundo. A explosão no fluxo turístico na região contribui positivamente para a economia local, com retorno acima de 13 milhões de euros, com cerca de 300 mil pessoas para assistirem às celebrações. A fé que se sente na cidade atrai turistas de vários pontos do mundo, sobretudo, além do mercado nacional, de Espanha e de França.

A explosão no fluxo turístico na região, durante esta semana, contribui positivamente para a economia local.

As principais celebrações decorreram na Sé, enquanto nos Congregados se desprendem as espadas da imagem da Senhora das Dores, pioneira desta devoção em Portugal e propulsora de um “peculiar exercício devocional”.

Congresso Peloides 2023 - Vizela

O Congresso promovido pela Câmara Municipal de Vizela, Sociedad Iberoamericana de Peloides Termales, Associação das Termas de Portugal, Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e AquaValor - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia da Água, dedicado aos Peloides termais



(lamas medicinais), direcionado a investigadores e profissionais de diferentes disciplinas e áreas do conhecimento interessados em partilhar e debater conhecimentos teóricos e práticos com enquadramento nos diferentes eixos temáticos definidos. Estiveram presentes neste evento iberoamericano oradores de reconhecido valor profissional e/ou científico que se debruçaram sobre os avanços e investigações nesta área temática (peloides).

A significância da oferta termal em território vizelense é inequívoca, pelo que o esforço contínuo levado a efeito pela Câmara Municipal de Vizela em reforçar a notoriedade e o posicionamento de Vizela no mercado turístico tem sido decisivo, o que reforça a importância da estratégia implementada pelo Executivo Municipal para o desenvolvimento do turismo.

Feiras Novas – Ponte de Lima

As Feiras Novas, decorreram em setembro, remontam a 1826, e continuam a atrair todos os anos centenas de milhares de visitantes, onde decorreu na vila de Ponte de Lima as rusgas, as concertinas, os cantares ao desafio, o folclore e a gastronomia, congregando nestas o fenómeno da Festa, da importância das feiras francas no desenvolvimento das localidades, plena de história e de tradições que aqui se têm vindo a manter, envolvendo outros traços de modernidade, contando esta edição com 600 mil pessoas, sobretudo mercado nacional, espanhol e francês.

Vindouro – S. João Pesqueira

A maior e mais antiga Feira de Vinhos do Douro decorreu em S. João da Pesqueira, nos dias 31 de agosto a 3 de setembro, na Praça do Marquês e contou com centenas de visitantes e amantes deste produto, tão genuíno, o vinho do Douro.

Mais de uma centena de produtores de vinho presentes neste evento, permitiram aos visitantes contactarem diretamente com quem produz estes magníficos néctares. S. João da Pesqueira orgulha-se de ser o maior produtor de Vinho do Porto.

Na vila mais antiga de Portugal, o Glamour da época pombalina dá um colorido a este certame, com o jantar, as animações e o mercado pombalino.

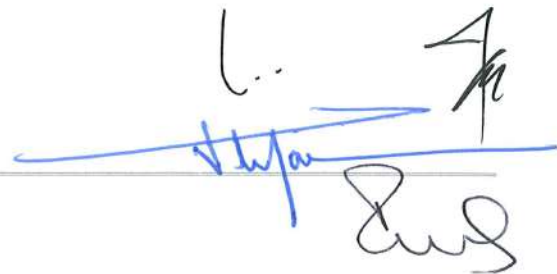
Meia Maratona Douro Vinhateiro 2023

Meia Maratona do Douro Vinhateiro 2023, a Mais Bela Corrida do Mundo, reuniu todas as condições para continuar a afirmar-se como uma das mais emblemáticas corridas a nível mundial. Teve partida na Barragem de Bagaúste no concelho de Armamar e a meta foi na Avenida do Douro em Peso da Régua, num percurso de cerca de 21 quilómetros sempre junto ao Rio Douro, com cenários deslumbrantes. Esta prova desportiva tem vindo a impor-se a nível nacional e internacional e contou com milhares de participantes provenientes de diversos países.

A Meia Maratona contou com 12 mil participantes, onde, para além da prova, outros eventos paralelos contribuíram para tornar a sua estadia inesquecível com concertos, exposições e provas de vinhos, nesta que é a mais antiga região demarcada do mundo, classificada pela UNESCO como Património da Humanidade.

Festa do Espumante - Melgaço

A Festa do Espumante de Melgaço teve a sua primeira edição em 2015. Este evento tem vindo a contribuir para a afirmação da identidade de Monção & Melgaço como território vínico de excelência, fruto de condições naturais e humanas singulares: solo, microclima e saber-fazer. A IX edição decorreu de 24 a 26 de novembro de 2023 e contou com um programa variado: provas comentadas de espumante, Showcooking & Harmonização, música ao vivo e Djs. Durante estes três dias receberam aproximadamente 13 mil visitantes. Estiveram em prova 41 espumantes produzidos por 17 produtores de Monção e Melgaço, e ainda um vasto conjunto de produtores regionais, com iguarias de elevada qualidade, tais como fumeiro, enchidos, queijos e doçaria. Com o consumo de espumantes a crescer de ano para ano, o Município de Melgaço, com a realização deste certame, pretendeu apostar num segmento que se tem revelado num dos mais bem-sucedidos produtos já experimentados. Vinho predileto para festas e celebrações, símbolo de *glamour* e muito apreciado por todas as camadas, especialmente as mais jovens, o espumante produzido nesta região oferece uma variada gama de produtos que têm demonstrado uma qualidade surpreendente. Trata-se de uma grande celebração em torno dos espumantes elaborados em Monção & Melgaço, quer sejam de alvarinho como de outras castas, facultando aos produtores uma nova oportunidade de promoção e divulgação, mas sobretudo, de contacto direto com diferentes públicos. Contribuiu também, dado se ter realizado em novembro, para o aumento de procura na época baixa, trazendo mais proveitos para a região, numa altura de menor procura turística.



19ª Maratona do Porto

Sendo uma referência no panorama internacional do mundo running esta maratona, em Portugal, reuniu participantes de várias nacionalidades, promovendo o turismo desportivo, a cidade do Porto, a região do Norte e todo o País. É uma referência no panorama internacional e contou com 18 mil participantes, onde estiveram representadas 71 nacionalidades, sendo os países com maior presença: França; Espanha; Brasil; Reino Unido e Alemanha. Estes participantes que participam nesta maratona ficam rendidos com o percurso da prova e todos os seus encantos.

Este evento potencia a prática desportiva e atenção mediática deste território urbano e potência a capacidade da regeneração urbana e das práticas turísticas do Porto e Grande Porto, como ainda criam condições para o desenvolvimento e a procura de novos produtos mais sustentáveis e assentes num consumo mais equilibrado, ao nível dos territórios envolventes (Parque das Serras do Porto, Rio Douro, entre outros).

A festa da Maratona do Porto manteve o objetivo principal e uniu milhares de atletas pelas ruas da cidade, Maia, Matosinhos e Porto, num evento único e especial.

Gerês Extreme Marathon

Na 10ª edição do Gerês Extreme Marathon, a realização da 3ª edição da Extreme_90k Ultramarathon permitiu consolidar este evento desportivo, contando com perto de 2 mil participantes, na já considerada "Mais bela e dura maratona do Mundo!".

Tudo começou na Sexta-feira dia 1, com a Extreme Mile, onde tivemos recorde de inscritos, e onde os atletas tinham pela frente uma milha vertical. Com partida na Central Hidroelétrica de Vilarinho das Furnas e com chegada no miradouro das Voltas de São Bento. Na manhã de sábado, foi a vez da Extreme_90k, uma Ultra Maratona de 90 quilómetros em estrada, entre o Santuário da Peneda e a Vila do Gerês.

A Gerês Extreme Marathon contou também com mais três provas em diferentes distâncias: 32 Km, 21 Km e 14 Km. Todas as provas tiveram partida e chegada no centro da Vila do Gerês.

Em mais um ano consecutivo, a Gerês Extreme Marathon mostra ser uma ótima oportunidade para dar a conhecer uma das mais belas regiões de Portugal, as suas gentes, os seus costumes e a sua gastronomia, não só aos milhares de atletas nacionais que participam e suas famílias, bem como aos atletas internacionais (Espanha, França, Alemanha, Itália, entre outros) cuja participação vai aumentando ano após ano, revelando-se assim um importante porta-estandarte na promoção de Portugal, do Minho e em particular do Parque Nacional Peneda-Gerês!

Um excelente evento, de natureza sustentável, num território que se quer vivo, mas sustentável e que contribui não só para a notoriedade internacional do território, como também para o aumento de dormidas e procura turística nesta época baixa, onde todas as iniciativas contribuem para dirimir a sazonalidade.

Festival Courage - Guimarães

Após o sucesso da primeira edição do Courage Club, em 2023 o festival viajou até Guimarães, onde se realizou de 17 a 19 de fevereiro de 2023 (com a inclusão de um terceiro dia – o dia 19 – preenchido com concertos gratuitos, num formato maior, mas sem nunca perder a sua verdadeira essência. As salas escolhidas foram o CAE São Mamede, o Centro Cultural de Vila Flor (CCVF), o Teatro Jordão, o Café Concerto do CCVF e o Tribuna. Tal como aconteceu na primeira edição, o Courage Club Guimarães recebeu alguns dos nomes mais sonantes da música nacional e internacional. Interpol, Dino D'Santiago, Wu-Lu, Mallu Magalhães e Anna Prior foram alguns dos artistas que fizeram a história e o sucesso desta segunda edição.

Este projeto experimentou assim, a possibilidade de, através do acolhimento pelo Município de Guimarães, a possibilidade de continuar com a itinerância, procurando através de um evento de grande exposição mediática e participação popular, divulgar a região numa visão contemporânea e cosmopolita, como de veio a comprovar pela frequência de público, com origem em todo o território nacional e regiões transfronteiriças, que esgotou diariamente a lotação de 1.500 pessoas.

Além dos concertos, o festival teve também um debate sobre a "Importância dos festivais de música na promoção dos territórios", que contou com a participação de Márcio Laranjeira, da Lovers & Lollypops, Miguel Oliveira, da Revolve, e Luís Fernandes, do Semibreve, permitindo colmatar a sazonalidade, dado ter-se realizado em período de época baixa, gerando um grande impacto económico na região, bem como favoreceu o aumento da permanência dos turistas no território.

Festas da Nossa Senhora da Agonia – Viana do Castelo

Este evento assumiu especial relevância na organização do destino Viana do Castelo e Alto Minho, seja pelos impactos culturais e económicos do mesmo, seja pelo potenciar da oferta cultural e turística envolvente a Viana do Castelo, incluindo freguesias de baixa densidade (Montaria, Serra d'Arga) e o desenvolvimento de novas ofertas (enoturismo nas terras de Geraz, natureza na Serra d'Arga e no Geoparque do Litoral de Viana do Castelo, entre outros).

A Romaria d'Agonia foi declarada Interesse para o Turismo, em 2013. Nesta edição, além da retoma considerável de público, sendo novamente todo o programa presencial, estiveram presentes durante os 9 dias do programa, mais de um milhão e cem mil pessoas e sentiu-se, novamente, a procura do evento por parte de turistas de diversas regiões de Espanha, além da Galiza e de Castela e Leão, bem como a notoriedade junto do mercado Internacional, tendo sido sentidos resultados nas campanhas promocionais junto das comunidades e parcerias no Brasil, França, Espanha e Bélgica.

Ainda que tendo sido retomado todos os momentos presenciais, foram mantidos os momentos "online", com a transmissão em direto, dos principais momentos da Romaria, e formatos permanentes nas redes sociais da Vianafestas e da Romaria, no sentido de aproximar a romaria às comunidades mais longínquas, pensando-se não só na Diáspora, mas também nas cidades com as quais Viana do Castelo tem geminações, com 1,5 milhões de internautas através das redes sociais. Outro conteúdo que deu forma de promoção da Romaria foi o vídeo promocional da Romaria, muito premiado em vários festivais nacionais e internacionais, como também o filme promocional dos que fazem e sentem a Romaria. O apoio do Turismo do Porto e Norte de Portugal foi importante para o sucesso do evento, sobretudo ao nível da promoção e divulgação da Romaria.

Congresso APAVT 2023

O 48º congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), teve lugar de 30 de novembro a 02 de dezembro, no Porto, conforme previsto. Foram ultrapassadas as melhores expectativas, tendo sido registados 782 congressistas, o maior número de sempre, desde que há registos, bem como presença de 782 participantes, com uma representatividade que constituiu novo recorde.

Como nas edições anteriores, o congresso da APAVT manteve-se como aquele que maior número e variedade de parceiros de negócio atrai, desde executivos de companhias aéreas, hotelaria, animação turística, rent-a-car, etc., reafirmando-se como o grande evento do Turismo Nacional.

As empresas presentes foram agências de viagens e operadores turísticos, companhias de aviação, hotelaria, rent-a-car, restauração, animação turística e tecnologia, entre outras relacionadas com a atividade turística, sendo os seus representantes maioritariamente empresários e gestores de topo.

Paralelamente, e como é habitual, marcaram também presença, governantes, autarcas, dirigentes de organismos e entidades públicas nacionais e regionais do setor, dirigentes de outras associações empresariais do turismo, representantes de organismos públicos e privados estrangeiros, jornalistas, bem como de diversos políticos e ex-governantes.

Este congresso constitui um marco no domínio da Sustentabilidade, na medida em que assumiu um compromisso de sustentabilidade, cumprindo e incentivando um vasto conjunto de práticas de sustentabilidade ambiental, designadamente no que diz respeito à eliminação de plásticos de uso único, gestão de resíduos, gestão da água, entre outros, sustentabilidade social, nomeadamente através de uma clara priorização da contratação de fornecedores locais e o reforço as alternativas digitais disponíveis para as inscrições e pagamentos.

O resultado do evento foi muito positivo porque este o congresso foi baseado na parte audiovisual e na inteligência artificial. Foi importante para combater a ideia pré-concebida deste tema e este congresso foi importante para desconstruir e desmistificar algumas questões relativamente a Inteligência artificial.

<https://youtu.be/dAma4iDi0Jo>

Filme Surf

No âmbito do trabalho desenvolvido pelo Protocolo com a ATP, e considerando a importância que o Surf tem para a dinâmica territorial e turística para a costa norte atlântica e a eficácia dos formatos e ações de comunicação online têm na procura associada a esta produto, a TPNP desenvolveu um filme promocional para a promoção do destino "Porto e Norte SURF", num formato promocional de 90 segundos com imagens de surf da região.

Foram produzidos dois vídeos e elaborada uma campanha nas redes sociais.

QSP Summit

Nesta 16ª edição da QSP Summit 2023, evento de excelência e alto valor agregado para todos os profissionais da área de gestão, subordinada ao tema "Shaping the future leadership", a QSP Summit 2023 decorreu na Exponor, em Matosinhos, assumindo o papel como uma das maiores conferências de marketing e gestão da Europe, esta iniciativa contou com mais de 3.500 visitantes, onde se puderam ouvir mais de 60 oradores e onde estiveram presentes mais de 120 marcas, com ativações e experiências enriquecedoras para os participantes do evento num espaço que contou com keynote speakers, workshops, sessões de networking e ainda uma área de exposição. Este grande congresso deu palco a personalidades internacionais como: Gary Hamel; David Shing; Dr. Frederik Pferdt; André Villas Boas, entre outros. No seguimento do tema principal proferido "liderança positiva", assunto que ao longo dos anos tem ganho maior importância. Foi possível ouvir relatos e até mesmo testemunhos de grandes profissionais que envolvem este tema no seu dia-a-dia, como motivam os seus colaboradores e como

mantêm um ambiente profissional desafiante e harmonioso. Por outro lado, foi também possível presenciar palestras mais vocacionadas para a área da gestão e do marketing.

Sabor & Vilariça Ballon Fest | I Festival Internacional de Balonismo - Vale Vilariça/Lagos do Sabor

O Sabor & Vilariça Ballon Fest – I Festival Internacional de Balonismo, o primeiro festival de balonismo de Trás-os-Montes, que aconteceu durante cinco nos concelhos do distrito de Bragança teve grande impacto para a região e o balanço final foi extremamente positivo. O festival realizou-se de 26 a 30 de Abril, em Alfândega da Fé, Mogadouro, Macedo de Cavaleiros, Torre de Moncorvo e Vila Flor onde atraiu milhares de turistas nacionais e internacionais, principalmente da região de Castela e Leão, da vizinha Espanha. Com produtos turísticos diferenciados capazes de dinamizar, em especial, os territórios de baixa densidade populacional, território este de excelência. Pretendeu-se criar produtos Turísticos integrados e em rede onde as empresas de animação turística e a hotelaria pudessem dispor de um produto de elevado valor acrescentado e criar uma nova forma de visita ao território. Esta oferta na região foi um alavancar da economia para quem visitou a região, ao longo dos cinco dias, por ocasião do festival, sendo que a ideia era precisamente atrair visitantes e mostrar o que este território tem de bom para oferecer aos turistas.

Os Impactos revelaram-se excelentes pois foi uma forma de promover o turismo em toda a região com os inúmeros conteúdos publicados nos media, o evento atraiu a atenção de futuros visitantes e destacou as características e atrações turísticas da região anfitriã que resultarão num aumento futuro no número de turistas e no interesse em explorar outras atrações turísticas locais.

O balonismo enquanto produto turístico oferece uma experiência única com potencial de atração de turistas nacionais e internacionais, designadamente a vários níveis: Atração visual: Os balões de ar quente coloridos a flutuar no céu criam uma paisagem visualmente deslumbrante. Experiência única: Os turistas têm a oportunidade de ver o território de cima, apreciar paisagens deslumbrantes, património natural e cultural, apreciando montanhas, rios, lagos e áreas preservadas, aumentando e promovendo a atratividade do destino turístico e a importância da conservação ambiental e do património natural.

A nível de crescimento económico o balonismo impulsionou a economia local. Contribui para o desenvolvimento do setor turístico, gerando receitas para empresas de balonismo, hotéis, restaurantes, transportes, lojas de lembranças e outros serviços relacionados. Estimulou o emprego local e promoveu o crescimento económico sustentável. Este ajudou a atenuar a sazonalidade do turismo, atraindo visitantes durante períodos de menor procura. Os eventos de balonismo são realizados em épocas

l... 

específicas do ano, o que pode incentivar os turistas a visitarem uma região fora da temporada alta. Ajudando a distribuir o fluxo de turistas ao longo do ano, beneficiando os negócios locais e a economia em geral.

Em resumo, todos estes efeitos combinados impulsionaram a economia local e contribuíram para um desenvolvimento fortemente diferenciador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações apresentadas ao longo deste documento refletem uma política de proximidade com todos os seus agentes da cadeia de valor do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Naturalmente, que toda a conjuntura decorrente de constrangimentos associados ao Orçamento da TPNP (receitas do orçamento de Estado), aplicação de cativos que estagnaram a eficiente resposta que gostaríamos de ter dado a diversos desafios, conjugado com a aprovação tardia das autorizações de despesa do SAAC e a ausência de apoio financeiro para ações que estavam plasmadas em sede de Plano de Atividades 2023, inviabilizou a concretização dos objetivos definidos, aprioristicamente, para este horizonte temporal.

Não obstante, numa conjuntura em que o Turismo mobiliza crescentemente a globalidade do espaço humano, fortemente sinalizado pela sustentabilidade e pela transição digital, e tendo no horizonte de um futuro próximo alterações significativas ao nível do comportamento da procura, somos convidados a reinventarmo-nos e a traçar novos rumos para o Turismo.

A nova marca representa não apenas uma mudança visual, mas também uma alteração na abordagem de comunicação. Inspirada pela proximidade, credibilidade e relação emocional com os consumidores, reflete uma visão contemporânea de promover o Porto e Norte de Portugal como um destino turístico de excelência.

A conceção da marca incorpora os principais atributos dos quatro subdestinos (Douro, Minho, Porto e Trás-os-Montes), abrangendo recursos naturais, patrimoniais, iconografia e gastronomia. A estratégia de descentralização busca posicionar o Porto, o Douro, o Minho e Trás-os-Montes como prioridades nos mercados emissores, promovendo a coesão territorial e social.

Com efeito, é fundamental posicionar e consolidar a marca no coração das nossas estratégias, conferindo um pulsar cada vez mais distinto e apelativo à imagem do Turismo do Porto e Norte de Portugal, cuja identidade assegura uma crescente e poderosa presença no mercado, através de um diversificado espetro de ações que convidem os públicos, interno e externo, a desvendar de forma cada vez mais criativa e inovadora os valores distintivos que marcam a diferenciação e a personalidade identitária do destino Porto e Norte de Portugal.

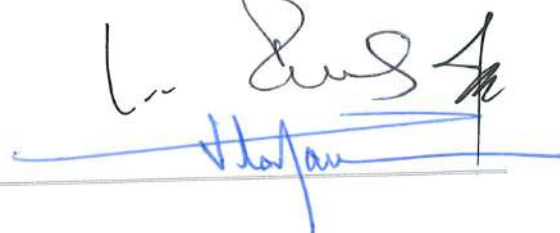
O Turismo do Porto e Norte de Portugal, afirmando-se como intérprete destes tempos de mudança, assume-se hoje como uma consistente estrutura organizacional, próxima do suporte que permite aprofundar, organizar e estimular os agentes que atuam ao nível dos seus territórios. A valorização do território é, sem dúvida, ponto de honra para os Municípios em função do elevado nível de retorno para os agentes económicos da cadeia de valor do Turismo. Os Municípios enquanto agentes de incremento económico, social e cultural, têm assumido o seu incontornável papel de mediadores, capazes de favorecerem atitudes, iniciativas e negócios em plena articulação com o Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Fundamentado neste capital de confiança obtido junto dos parceiros nacionais, regionais e locais, o Turismo do Porto e Norte de Portugal, evidencia e vincula os resultados das sinergias que são potenciadas, afirmando-se como uma poderosa ferramenta de comunicação que reflete um modo de ser e de estar, de crenças, memórias e raízes que fazem deste território um espaço de excelência, apontando para a crescente competitividade.

Hoje e cada vez mais a Cultura e o Turismo não podem ser uma miragem redentora. A Cultura da PAZ tem de ser cultivada diariamente por TODOS e por cada um de nós em particular!

O Turismo tem de se afirmar crescentemente como a autêntica Indústria da PAZ! Inclusiva, sustentável e mola propulsora da tão desejada sadia convivência entre os povos!

Consolidar e reforçar a notoriedade da região pela sua diversidade e sofisticação em consonância com estratégias que visam o desenvolvimento sustentável, a digitalização e o reforço do posicionamento no mercado internacional são os desígnios primeiros que continuamos a reforçar nesta nobre missão de alcançarmos sempre novos patamares de competitividade.



2. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1 ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

O ano de 2023 apresentou variação positiva na execução orçamental, apesar das restrições orçamentais sentidas ao longo do ano, quer pelos elevados cativos, quer pelo cumprimento dos limites de execução impostos pela Lei do orçamento do Estado, que impedem o cumprimento integral do proposto no Plano de Atividades e Orçamento.

Com a entrada em vigor da Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2023, o Governo procedeu a cativos nas rubricas de aquisição de bens e serviços, e em Reservas que totalizaram 1.507.680 euros.

Mediante solicitação da TPNP, foram concedidos dois descativos no orçamento da despesa no agrupamento de Aquisição de bens e serviços de 564.248 euros em fevereiro de 2023, e de 369.656 euros em dezembro, resultando num cativo final de 573.776 euros, o que impediu o cumprimento integral do Plano de Atividades e Orçamento.

Por outro lado, a imposição de limites de execução da despesa por objeto, e do valor global de aquisição de serviços, impediu o pagamento do valor total comprometido, sendo transferidas obrigações para o ano de 2024.

Contudo, foram cumpridos os principais objetivos constantes do contrato programa celebrado com o Turismo de Portugal.

2.2 ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTABILÍSTICO

ENQUADRAMENTO LEGAL

A Entidade Regional de Turismo designada por Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER (TPNP) é uma entidade coletiva de direito público, de natureza associativa, dotada de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de personalidade jurídica, conforme dispõe o artigo 4.º da Lei n.º 33/2013, de 16 de maio.

Pertencente à Administração Autónoma do Estado, esta entidade aplica o disposto para as Entidades Públicas Reclassificadas, equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos do Estado (SFA), para efeitos de cumprimento da Lei de enquadramento Orçamental, devido à qualificação atribuída pelo INE.

Devido a esta reclassificação, demos cumprimento às seguintes disposições legais:

- Lei do enquadramento orçamental (Lei nº 151/2015, de 11 de setembro);
- Regime transitório de execução orçamental para o ano de 2022, que vigorou até 30.06.2022 (Decreto-Lei n.º 126-C/2021, de 31 de dezembro);
- Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2023 (Lei nº 24-D/2022, de 30 de dezembro);
- Decreto-Lei de execução orçamental para o ano de 2023 (Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro);

- Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso (Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro);
- Unidade de tesouraria do Estado.

ENQUADRAMENTO CONTABILISTICO

As Entidades Regionais de Turismo aplicam o Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP), inclusive as Normas de Contabilidade Pública nº 26 – Contabilidade Orçamental.

O presente relatório pretende dar cumprimento à prestação de informação prevista no nº 3 do artigo 121º do Decreto-Lei nº 84/2019 (Decreto-Lei de Execução Orçamental para o ano de 2019), com uma perspetiva de análise orçamental da atividade da TPNP no cumprimento da NCP 26 – Contabilidade Orçamental.

No ano de 2023 não foi possível aplicar a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 – Contabilidade de Gestão, prevista no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, pelo facto de ainda não ter sido possível alocar recursos humanos, com os conhecimentos técnicos especializados necessários, a esta área de atuação.

As demonstrações financeiras e orçamentais, e respetivos Anexos, dão cumprimento ao exigido em cada uma das normas constantes do SNC-AP, em termos de relato.

Mediante a IPSAS 24 – apresentação de Informação Orçamental nas Demonstrações Financeiras, procedeu-se à comparação entre os valores orçamentados e os valores executados nas demonstrações financeiras.

Por último, informa-se que as demonstrações financeiras de 2023 apresentam o comparativo com o ano de 2022.

2.3 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANÁLISE ECONÓMICA

O resultado líquido do exercício do ano de 2023 foi positivo em 1.246.632,56 euros.

RESULTADO ECONÓMICO 2023/2022 vs. ORÇAMENTO 2023

RESULTADOS	Orç. 2023	Ano 2023	Ano 2022	Desvio orç.	Desvio Orç. %	Var. 23/22	Var. % 23/22
Rendimentos e Ganhos							
Impostos, contribuições e taxas	228 039,00	336 201,48	-	-	-	-	0%
Vendas	406,50	-	-	-406,50	-100%	-	-6%
Prestações de serviços e concessões	315 976,42	246 350,00	262 340,00	-69 626,42	-22%	-15 990,00	26%
Transferências e subsídios correntes obtidos	6 573 024,00	5 300 071,17	4 204 386,87	-1 272 952,83	-19%	1 095 684,30	-100%
Reversões	0,00	-	376,10	-	100%	-376,10	6%
Outros rendimentos e ganhos	251 750,00	84 716,28	80 010,54	-167 033,72	-66%	4 705,74	24%
Juros e Rend. Obtivos		4,17					
Total de rendimentos e ganhos	7 369 195,93	5 967 343,10	4 547 113,51	- 1 510 019,48	-20%	1 084 023,94	
Custos e Perdas							
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	325,20	-	-	-325,20	-100%	-	115%
Fornecimentos e serviços externos	3 700 863,61	1 830 796,73	850 927,14	-1 870 066,88	-51%	979 869,59	5%
Gastos com pessoal	2 074 583,00	1 722 060,30	1 640 928,82	-352 522,70	-17%	81 131,48	92%
Transferências e subsídios concedidos	1 264 400,00	1 014 543,00	527 094,00	-249 857,00	-20%	487 449,00	1007%
Perdas por imparidades	-	16 600,00	1 500,00	16 600,00	100%	15 100,00	100%
Provisões	-	9 818,86	-	9 818,86	100%	9 818,86	-18%
Gastos de depreciação e amortização	242 492,13	112 012,71	137 391,32	-130 479,42	-54%	-25 378,61	115%
Outros gastos e perdas	48 807,00	14 791,89	6 884,86	-34 015,11	-70%	7 907,03	-66%
Juros e gastos similares suportados	1 370,00	87,05	258,02	-1 282,95	-94%	-170,97	49%
Total de gastos e perdas	7 332 840,94	4 720 710,54	3 164 984,16	- 2 612 130,40	-36%	1 555 726,38	
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	280 217,12	1 358 732,32	1 519 778,69	1 078 515,20	385%	- 161 046,37	-11%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	37 724,99	1 246 719,61	1 382 387,37	1 208 994,62	3205%	- 135 667,76	-10%
Resultado antes de impostos	36 354,99	1 246 632,56	1 382 129,35	1 210 277,57	3329%	- 135 496,79	-10%
Resultado Líquido	36 354,99	1 246 632,56	1 382 129,35	1 210 277,57	3329%	- 135 496,79	-10%

Os Rendimentos e Ganhos totalizaram 5.967.343 euros, dos quais 89% respeitam a Transferências e subsídios correntes obtidos.

Em 2023, a taxa de execução dos rendimentos e ganhos é de 80% relativamente ao valor previsional, ou seja, o desvio orçamental foi de 1.510.019 euros, dos quais 1.272.952 euros se referem a transferências e subsídios correntes não obtidos, por falta de execução de projetos que se previam serem financiados pelo FEDER, e pelo não recebimento de 40% do valor constante do projeto candidatado ao Turismo de Portugal, no âmbito do contrato programa anual.

Por sua vez, comparativamente com o período homólogo de 2022, houve um acréscimo de 24% em 2023, explicado essencialmente pelo acréscimo das transferências e subsídios correntes obtidos, que apresentaram uma variação positiva de 1.095.684 euros, representando uma variação de 26%.

Os Gastos e Perdas, totalizaram 4.720.710 euros, dos quais 39% respeitam a fornecimentos e serviços externos, 36% a gastos com o Pessoal, e 21% a transferências e subsídios concedidos.

Por sua vez, os gastos e perdas apresentam uma taxa de execução de 64% face ao valor previsional para o ano de 2023.

Tal como já relatado nos anos anteriores, os cativos elevados registados no orçamento da despesa, pelo disposto na Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2023, sobretudo no que se refere a fornecimento de bens e serviços, e com oscilações ao longo do ano, devido aos descativos, trouxe constrangimentos na realização dos gastos previsionais, e o que contribuiu para o desvio negativo apresentado, de pelo menos o valor cativo em 31.12.2022, de 573.776 euros.

Comparativamente com o valor apresentado no ano de 2022, os gastos e perdas apresentaram uma variação de 49%, ou seja, mais 1.555.726 euros em 2023, essencialmente com o acréscimo dos fornecimentos de bens e serviços, e das transferências e subsídios concedidos, relacionados sobretudo com a realização do projeto SAAC Internacionalização – Reerguer o Turismo, conforme apresentado no quadro anterior.

Em 2023, os gastos com **fornecimentos e serviços externos totalizaram 1.830.798 euros**, e encontram-se distribuídos conforme apresentado no quadro que se segue.

Fornecimentos e Serviços Externos					
CONTAS	DESCRIÇÃO	2023	2022	Var. % 2023/2022	% Total FSE 2023
	Fornecimentos e serviços	1 130 689,58	217 797,18	419%	62%
6221	Trabalhos especializados	6 818,99	34 225,00	-80%	0%
6222	Publicidade comunicação e imagem	0,00	2 495,46	-100%	0%
6223	Vigilância e segurança	17 405,73	583,38	2884%	1%
6224	Honorários	254,43	0,00	100%	0%
6225	Comissões	41 849,81	14 186,33	195%	2%
6226	Conservação e reparação	9 054,13	939,02	864%	0%
6229	Outros serviços especializados	150,90	0,00	100%	0%
6232	Livros e documentação técnica	1 736,36	3 172,99	-45%	0%
6233	Material de escritório	0,00	6 067,92	100%	0%
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	619,36	3 596,43	-83%	0%
6236	Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pes	848,08	1 413,43	-40%	0%
6239	Outros materiais	47 695,76	41 294,67	16%	3%
6241	Electricidade	24 774,35	29 760,22	-17%	1%
6242	Combustíveis e lubrificantes	1 356,54	1 790,62	-24%	0%
6243	Água	32 293,87	24 168,59	34%	2%
6251	Deslocações e estadas	0,00	1 645,00	-100%	0%
6252	Transportes de pessoal	476 421,25	424 412,16	12%	26%
6261	Rendas e alugueres	10 621,19	17 765,01	-40%	1%
6262	Comunicações	1 068,17	1 923,70	-44%	0%
6263	Seguros	1 396,25	2 129,13	-34%	0%
6266	Despesas de representação	23 080,00	17 726,33	30%	1%
6267	Limpeza higiene e conforto	2 661,98	3 834,57	-31%	0%
6269	Outros serviços				
	TOTAL	1 830 796,73	850 927,14	115%	100%

Dos fornecimentos e serviços externos, destacam-se os gastos com os trabalhos especializados, no valor de 1.130.689,58 euros, e com as rendas e que representam respetivamente 62% e 26% do total dos FSE's, e que se referem essencialmente à contratação de serviços destinados à atividade de promoção turística.

Cargo/Carreira/Categoria	REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO						REGIME DE DIREITO PRIVADO									
	2021		2022		2023		2021				2022				2023	
	Comissão de Serviço	Tempo Indeterminado	Comissão de Serviço	Tempo Indeterminado	Comissão de Serviço	Tempo Indeterminado	Sem Termo	Termo	Comissão de Serviço	Outra situação	Sem Termo	Termo	Comissão de Serviço	Outra situação	Sem Termo	Termo
Membros dos órgãos executivos	2		2		2				2				2			2
Diretor de Departamento									1				0			
Diretor de Núcleo																
Chefe de Equipa Multidisciplinar						7	9				11				11	
Técnico Superior		8		8			6				6				6	
Adjunto Técnico						24	1				1				1	
Assistente Técnico		25		25		6					1				1	
Assistente Operacional		6		6												
Informático		1		1		0										
TOTAL	2	40	2	40	2	37	16	0	3	0	19	0	2	0	19	2
TOTAL POR ANOS	42		42		39		19				21				21	

Durante este período, estiveram com atestado de longa duração 7 RH, e 7 RH de curta/média duração, pelo regime da LGTFP, cujo gasto da Entidade com estas situações ascendeu a 116 075,46 euros, com as respetivas remunerações.

A média de idades do quadro de pessoal é atualmente de 57 anos. Dentro de 5 anos, será necessário renovar grande parte do quadro de pessoal, por motivo de aposentação.

Refere-se ainda que se deu cumprimento ao disposto no artigo 29º da Lei nº 33/2013, uma vez que os gastos com o pessoal são inferiores ao limite estabelecido de 2.160.094 euros.

Os gastos com transferências e subsídios concedidos a entidades diversas destinadas à promoção turística da Região Porto e Norte, totalizaram 1.014.543 euros, apresentaram um acréscimo de 92%, comparativamente com o período homólogo anterior, devido ao apoio a eventos e ações de promoção turística na Região.

Por último, refere-se o gasto com as depreciações e amortizações do exercício, no montante de 112.013 euros, e que representam apenas 2% do total de gastos.

ANÁLISE FINANCEIRA

Em 31.12.2023, o **Balanco** ascendia a **19.096.919 euros**, equivalente ao **Ativo**, e que apresenta um acréscimo de 23% face ao período homólogo anterior.

O Património Líquido, no montante de 15.513.245 euros, representa 81% do total do balanço, e teve um incremento de 1.224.112 euros durante o ano de 2023.

	31.12.2023	31.12.2022	Var. 2023/2022	Var. % 2023/2022
BALANÇO SINTÉTICO				
ATIVO	19 096 919,36	15 480 949,32	3 615 970,04	23%
Ativo não corrente	2 640 379,23	2 722 029,56	-81 650,33	-3%
Ativo corrente	16 456 540,13	12 758 919,76	3 697 620,37	29%
PATIMÓNIO Líquido +PASSIVO	19 096 919,36	15 480 949,32	3 615 970,04	23%
PATRIMÓNIO Líquido	15 513 244,96	14 289 132,88	1 224 112,08	9%
PASSIVO	3 583 674,40	1 191 816,44	2 391 857,96	201%
Passivo não corrente	807 754,50	797 935,64	9 818,86	1%
Passivo corrente	2 775 919,90	393 880,80	2 382 039,10	605%

O **Ativo não corrente** totalizava **2.640.379 euros**, com a contribuição dos Ativos Fixos Tangíveis em 96%, correspondente a 2.538.651 euros.

Também se destaca a participação financeira de 100.000 euros no capital fundacional da Fundação Coa Parque, por herança da Região de Turismo do Douro.

Em 2023, as **aquisições de bens de Investimento** ascenderam a **31.301 euros**, dos quais 95% se refere a investimento em curso com a aquisição de um *ledwall* destinado à LIT do Aeroporto de Sá Carneiro, cuja colocação só foi concluída em 2024.

Investimento 2023

Outros Ativos Tangíveis	Aquisições 2023
Equipamento Básico	239,98
Equipamento Administrativo	1 172,60
Ativos em Curso	29 889,00
Total	31 301,58

Comparativamente com o período homólogo anterior, o **Ativo não corrente** apresenta um decréscimo de 3% no final do ano de 2023, justificado pelo contributo das depreciações e amortizações do exercício, que foram registadas no montante de 112.013 euros, valor superior ao investimento do exercício.

Por sua vez, o **Ativo Corrente**, ascendeu a 16.456.540 euros, dos quais 73% correspondem a Outros Ativos Financeiros, respeitante à aplicação financeira em certificados especiais de dívida de curto prazo, designados de aplicações CEDIC, por instruções emanadas pelo despacho nº 12553/2023, de 07 de dezembro, do Sr. Ministro das Finanças, no montante de 12.029.593 euros.

Por sua vez, as Disponibilidades (Caixa e Depósitos), ascendiam a 1.351.146 euros.

Por último, destacam-se as Outras Contas a receber, no montante de 1.095.778 euros, dos quais 95% se referem aos Devedores por Acréscimos de Rendimentos, a que respeitam sobretudo as participações de projetos FEDER por receber, no montante de 1.036.402 euros. Comparativamente com o período homólogo anterior, esta conta apresenta um acréscimo de 157% em 2023.

No que respeita ao **Passivo**, este ascendia a 3.583.674 euros em 31.12.2023, apresentando um acréscimo de 2.391.858 euros face ao período homólogo de 2022, ou seja, um aumento de 201%, explicado sobretudo pelo Diferimento considerado do subsídio à exploração do PRR, registado no montante de 2.406.258,88 euros.

O **Passivo não Corrente**, no valor de 807.754 euros, refere-se a provisões para processos judiciais em curso, que apresenta um aumento de 9.819 euros, face ao valor registado em 2022.

O **Passivo Corrente**, totalizava 2.775.920 dos quais 87% respeitam a diferimentos, no montante de 2.409.408 euros, e 9% respeitam a outras contas a pagar, no montante de 244.055 euros, sendo a maioria respeitante a remunerações a pagar em 2024 com férias e respetivos encargos.

Por sua vez, os fornecedores, totalizavam 58.671 euros em 31.12.2023, apresentando uma redução de 42% comparativamente ao período homólogo de 2022.

As contas a pagar a fornecedores e outros e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

Dimensão	Indicador	Fórmula de cálculo	2023	2022	Variação em relação ao ano 2022	Indicador	Conclusão
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP)	5,93	32,39	-82%	> 1	Excelente capacidade da entidade em resolver os seus compromissos de curto prazo com ativos líquidos.
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	5,93	32,38	-82%	> 1	Excelente capacidade para pagar as suas dívidas de curto prazo apenas com o dinheiro de que dispõe e com o valor que os clientes devem à entidade.
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	0,49	29,96	-98%	> 1	As disponibilidades da Entidade são muito superiores ao total das suas dívidas de curto prazo.
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	506,07	526,94	-4%		O volume de negócios na Entidade não é elevado, pelo que não existe grande contributo para os resultados operacionais obtidos.
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100	0,000	0,000	-100%		Este indicador não é relevante para a entidade, devido ao reduzido valor de vendas. Em 2023 não se verificaram Vendas.
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos/ Património Líquido * 100	9,67	9,67	0%		A rentabilidade do património líquido é boa.
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	8,93	8,93	0%		A rentabilidade operacional do ativo é boa.
Estrutura	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,88	0,92	-5%	>0,33	A Entidade tem capacidade em fazer face às suas dívidas através dos seus capitais próprios.
Financeira	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	4,33	11,99	-64%	>1	Grande capacidade que a empresa tem em pagar os seus compromissos a médio e longo prazo. O património é suficiente para cobrir todas as dívidas da Entidade.
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais/ Gastos Financeiros	14321,83	5357,68	167%		Este rácio apresenta o nº de vezes que os resultados operacionais cobrem os gastos financeiros com o endividamento, que na Entidade não é relevante, por não haver Empréstimos financeiros.
	Endividamento	Passivo/Ativo	0,120	0,077	56%	<1	O ativo é suficiente para cobrir o passivo da entidade.

2.4 EXECUÇÃO E DESEMPENHO ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2023

O Plano de Ação e Orçamento 2023/2027, foi aprovado pela Assembleia Geral do Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER em 21 de dezembro de 2022, no valor global de 7.576.274 euros, destinado a operações orçamentais, e 50.000 euros para operações extraorçamentais.

Contudo, do orçamento aprovado pelo Governo resultou uma redução do orçamento em 111.348 euros, na fonte de financiamento do PRR, passando a 7.464.926 euros.

Considerando o saldo de gerência e as inscrições efetuadas ao longo do ano, o orçamento corrigido em 31.12.2023 era de 19.989.307 euros na receita, e de 18.962.307 euros na despesa, conforme é apresentado no quadro que se segue.

Resumo do Orçamento 2023

(desconsiderando as operações extraorçamentais)

Designação	Orçamento 2023						Execução 2023	Execução Efetiva 2023	% Exec. Vs. Orç. Corrigido.
	Orçamento Inicial 2023	Saldo de Gerência	Redução Governo	CEDIC- Receita/Despesa Não Efetiva	Orçamento corrigido	Cativo	Valor	Valor	
Receitas	7 576 274,00 €	11 801 685,00 €	-111 348,00 €	500 000,00 €	19 989 307,00 €		17 618 448,23 €	5 316 765,86 €	88,14
Despesas	7 576 274,00 €	79 890,00 €	-111 348,00 €	12 029 594,00 €	18 962 307,00 €	573 776,00 €	16 717 516,53 €	4 687 923,16 €	88,16

Orçamento de Receita 2023

Após aprovação do orçamento inicial de 7.626.274 euros, sendo 7.576.274 euros em operações orçamentais e 50.000 Euros em operações extraorçamentais, o Governo aplicou uma redução de 111.348 euros na fonte de financiamento 483-PRR-Plano de Recuperação e Resiliência, conforme já referido.

Nos termos do artigo 19º do Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2023, foi solicitada a transição de saldos de gerência, num total de 11.801.685 euros, já validados pela DGO, o que influencia substancialmente, quer a dotação corrigida, quer a execução orçamental, assim como o valor de 500.000 euros em ativos financeiros (receita não efetiva), proveniente do recebimento da aplicação financeira "CEDIC-Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo"¹, pelo que a dotação corrigida passou a 19.766.611 euros.

A cobrança de receita durante o ano de 2023 foi de 17.618.448 euros, correspondente a uma taxa de execução orçamental de 88%, tendo em conta os valores acima referidos. Importa salientar que a receita arrecadada, resultou sobretudo dos saldos de gerência, no montante de 11.801.682 euros. Retirando este efeito, a receita arrecadada foi de 5.316.766 euros.

No quadro apresentado de seguida, observam-se por fontes de financiamento da proveniência dos valores, assim como as de destino, quer ao nível do orçamento, quer da execução da receita.

Saldo de gerência transitado para 2023 por Fonte de Financiamento

FF	Descrição Fonte Financiamento	Saldo Gerência 2022-2023 por FF	Finalizado DGO	Execução Orçamental Receita	Alterações Orçamentais Receita	Autorização DGO	FF de Destino
316	SalDOS de RI com origem em transf. entre Entidades	5 384 078,55	5 384 078,55	5 384 078,55	6 024 811,00	6 024 811,00	FF 316-Saldos de RI com origem em Transf. entre Entidades
319	Transferências de RI entre Organismos	640 732,28	640 732,28	640 732,28			
359	Transferências de RI afetadas a projetos cofinanciados entre organismos	118 797,00	118 797,00	118 797,00	118 797,00	118 797,00	FF 358-Saldos de RI Afetadas a Projetos Cofinanciados
361	Rp Afetas Projetos Cofinanciados-FEDER	194 894,24	194 894,24	194 894,24			
367	Saldos de RP afetadas a projetos cofinanciados	1 955,00	1 955,00	1 955,00	827 005,00	827 005,00	FF 368-Saldos de RP afetadas a projetos cofinanciados
368	Saldos de RP afetadas a projetos cofinanciados	630 154,83	630 154,83	630 154,83			
412	FEDER Norte 2020	-16 814,83	-16 814,83	-16 814,83			
421	FEDER PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	40 160,48	40 160,48	40 160,48	1 632 481,00	1 632 481,00	FF 488-Saldos de Fundos Europeus
488	Saldos de Fundos Europeus	1 609 134,78	1 609 134,78	1 609 134,78			
513	Com outras Origens	203 854,91	203 854,91	203 854,91			
522	Saldos de RP transitados-Com outras origens	2 725 540,77	2 725 540,77	2 725 540,77	3 198 591,00	3 198 591,00	FF 522-Saldos de RP transitados - Com outras origens
541	Transferências de RP entre Organismos	269 194,36	269 194,36	269 194,36			
Total		11 801 682,37	11 801 682,37	11 801 682,37	11 801 685,00	11 801 685,00	

¹ Despacho n.º 12553/2023, do Gabinete do Ministro das Finanças

Orçamento da Despesa 2023

O orçamento da despesa da TPNP foi igualmente de 7.576.274 euros destinado a operações orçamentais, observando-se a redução governativa de 111.348 euros, conforme já referido na receita.

Para conclusão dos projetos “Facendo Caminho”, do qual a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. (TPNP), detém a liderança como beneficiária, foi necessário proceder à aplicação de saldo de gerência de Fundos Europeus. Tal medida visava atender aos objetivos estabelecidos e garantir a efetiva execução do projeto, culminando na sua conclusão no dia 31/03/2023. Para tal, foi efetuado um pedido de 79.890 euros para aplicação em despesa, na fonte de financiamento 488-Saldos de Fundos Europeus, tendo obtido despacho favorável do Sr. Secretário de Estado do Turismo e do Sr. Secretário-Geral do Ministério da Economia (Informação n.º SGE/EMPIG/INF/2246/2023).

O orçamento da despesa foi ainda acrescido do valor de 11.417.491 euros nas fontes de financiamento de fundos Europeus e 612.103 euros nas demais fontes de financiamento, o que perfaz o valor de 12.029.594 euros. Esta adição refere-se aos títulos de curto prazo denominados “CEDIC - Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo”², que foram aplicados pelo IGCP, E.P.E., sem o conhecimento prévio dos dirigentes da Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Devido ao desequilíbrio orçamental identificado na Fonte de Financiamento (FF) 412-Feder Norte 2020, seguindo orientações da Direção Geral do Orçamento (DGO), procedeu-se a uma alteração orçamental no valor de 802.000.

Esta alteração teve como objetivo transferir recursos dessa fonte de financiamento para a FF 488-Saldos de Fundos Europeus, a fim de considerar a despesa cofinanciada (FEDER) não recebida.

Conforme podemos constatar nos quadros apresentados, em relação aos aspetos orçamentais, o orçamento corrigido da despesa, ascende a 18.962.307 euros, no final de 2023.

Salientam-se ainda, os cativos aplicados pelo Governo, nas rubricas de aquisição de bens e serviços, e em reservas que totalizaram 1.507.680 euros. Mediante solicitação desta Entidade Regional, ao longo do ano, o orçamento foi descativado em 933.904 euros, mantendo-se 573.776 euros cativos, dos quais 550.615 euros no agrupamento 02 – Aquisição de bens e serviços, na fonte de financiamento 319 -Transferência de Receitas de Impostos entre organismos.

De seguida apresenta-se o resumo do orçamento, por fontes de financiamento e agrupamento económico, com a evolução dos cativos e descativos, resultando no orçamento líquido.

² Despacho n.º 12533/2023, do Gabinete do Ministro das Finanças

Orçamento 2023 - Impacto Cativos/Dotação Disponível

FF	Descrição da FF	Rubrica da Económica	Orçamento 2023	V. Cativo	Dotação Disponível	% Cativos
319	Transferências de RI entre Organismos	Aquisição de Bens Serviços	759 732,00	550 615,00	209 117,00	72,47%
		subtotal	759 732,00	550 615,00	209 117,00	72,47%
513	Com outras origens	Reservas	23 161,00	23 161,00	-	100,00%
		subtotal	23 161,00	23 161,00	-	100,00%

TOTAL SUJEITO A CATIVOS	782 893,00	573 776,00	209 117,00	73,29%
--------------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	---------------

TOTAL ORÇAMENTO	6 932 713,00	573 776,00	6 164 252,43	8,28%
------------------------	---------------------	-------------------	---------------------	--------------

Em 31.12.2023, os cativos representaram 8% do total do orçamento de despesa efetiva de 6.932.713 euros, nas diversas rubricas de despesa. Contudo, atendendo apenas às fontes de financiamento onde foram aplicados, representam 73%, e que se passa a expor:

Fonte de financiamento 319-Transferências de RI entre Organismos | Agrupamento 02-Aquisição de bens e serviços, o cativo representa 72%. O valor inscrito no orçamento do exercício corrente neste agrupamento é de 759.732 euros, com um cativo de 550.615 euros a dotação disponível era de 14.432,43 euros, com os compromissos assumidos.

Fonte de financiamento 513-RP Com outras origens | Agrupamento 06-Outras despesas correntes, o cativo diz respeito às reservas legais, no valor de 23.161 euros, 100%.

Passamos a apresentar os principais movimentos do orçamento da despesa, ao longo do ano de 2023.

Quadro resumo dos movimentos principais no orçamento da despesa 2023

Descrição	Orçamento Despesa	Orç. Inicial
Orçamento Inicial	7 576 409,00	
Redução Governo	-111 483,00	7 464 926,00
Aplicação Despesa (Reforço) FF 488	79 890,00	
Redução nas diversas FF para aplicação	-612 103,00	
Aplicação CEDIC-Ativos Financeiros	12 029 594,00	
Orçamento corrigido	18 962 307,00	
Orçamento Despesa Efetiva	6 932 713,00	
Cativos Iniciais	1 507 680,00	7,95
Descativos totais	933 904,00	4,93
Cativos Finais	573 776,00	8,28
Orçamento disponível	18 152 810,73	95,73
Compromissos	16 932 293,09	89,29
Saldo disponível para despesa	1 455 292,59	6,43

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2023/2022

O quadro que se segue apresenta uma análise comparativa dos orçamentos de 2023 e de 2022, e a respetiva execução, por tipologia de receita e de despesa.

Designação	Orçamento corrigido			Execução orçamento			Tx Exec Orç	
	2023	2022	Var. Orç. 23/22	2023	2022	Var. Exec. 23/22	2023	2022
Receita								
Receitas correntes	7 303 985,00	6 987 682,00	5%	5 316 765,86	4 425 967,04	20%	73%	63%
Receitas de Capital	160 941,00	142 500,00	13%	0,00	0,00	0%	0%	0%
Outras Receitas - SGA	11 801 685,00	10 848 912,00	9%	11 801 682,37	10 848 908,93	9%	100%	100%
Ativos Financeiros	500 000,00	0,00	100%	500 000,00	0,00	100%	100%	0%
Receitas totais	19 766 611,00	17 979 094,00	10%	17 618 448,23	15 274 875,97	15%	89%	85%
Receitas Efetiva	7 464 926,00	7 130 182,00	5%	5 316 765,86	4 425 967,04	20%	71%	62%
Despesa								
Despesas correntes	6 620 950,00	6 586 348,00	1%	4 656 621,28	2 954 359,52	58%	70%	45%
Despesas de capital	311 763,00	543 834,00	-43%	31 301,88	18 834,08	0%	10%	3%
Ativos Financeiros	12 029 594,00	500 000,00	2306%	12 029 593,37	500 000,00	2306%	100%	100%
Despesas totais	18 962 307,00	7 630 182,00	149%	16 717 516,53	3 473 193,60	381%	88%	46%
Despesas Efetiva	6 932 713,00	7 130 182,00	-3%	4 687 923,16	2 973 193,60	58%	68%	42%

No período em análise, a taxa de execução orçamental da receita efetiva, em relação ao orçamento corrigido foi de 71%, desconsiderando a execução com os saldos transitados, havendo um desvio positivo de 9%, face ao valor executado no ano de 2022.

No orçamento de despesa, a taxa de execução foi 68%, tendo em conta o orçamento corrigido, comparativamente com 42% de execução no período homólogo, o que denota um desvio positivo de 26%.

EXECUÇÃO DA RECEITA 2023/2022



A receita cobrada em 2023 totalizou 5.316.766 euros, apresentando uma variação positiva de 890.799 euros comparativamente com a cobrada em 2022.

No quadro que se segue, pode-se analisar a receita cobrada, por fonte de financiamento e por tipo de orçamento (Atividades e Projeto), nos dois anos.

RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA POR FONTES DE FINANCIAMENTO 2023/2022						
Designação	Receita 2023		Receita 2022		Variação 2023/2022	Variação %
	Valor	%	Valor	%		
Atividades	3 279 654,23	18,61	2 858 737,03	18,69	420 917,20	12,83
FF 319-Transferências de RI entre Organismos						
FF 359 - Transf. RI afetas a projetos cofinanc. entre organismos	313 409,00	1,78	118 797,00	0,78	194 612,00	62,10
FF 361- RP afetas a projetos co-financiados	46 359,42	0,26	218 441,86	1,43	-172 082,44	- 371,19
FF 412-Fundos Europeus	167 727,47	0,95	0,00	0,00	167 727,47	-
FF 421-FEDER Transfronteiriço	88 757,17	0,50	102 586,54	0,67	-13 829,37	- 15,58
FF 513-Com outras origens	790 617,76	4,49	337 069,82	2,20	453 547,94	57,37
FF 541-Transf. RP entre Organismos	509 755,81	2,89	788 379,79	5,15	-278 623,98	- 54,66
Subtotal Atividades	5 196 280,86		4 424 012,04		772 268,82	
Projetos	96 185,00	0,55	0,00	0,00	96 185,00	100,00
FF 359 - Transf. RI afetas a projetos cofinanc. entre organismos						
FF 367 - RP Afetas a Projetos Cofinanciados -Outros	0,00	0,00	1 955,00	0,00	-1 955,00	- 100,00
FF 483 - PRR-Plano de Recuperação e Resiliência	24 300,00	0,14	0,00	0,00	24 300,00	100,00
Subtotal Projetos	120 485,00		1 955,00		118 530,00	
Transição Saldo Gerência Anterior	11 801 682,37	66,98	10 872 228,60	71,07	929 453,77	7,88
FF 522 - Saldos de RP/Ativos Financeiros	500 000,00	2,84	0,00	0,00	500 000,00	100,00
TOTAL GERAL	17 618 448,23	100,00	15 298 195,64	100,00	2 320 252,59	13,17
		2023	2022		variação	
TOTAL GERAL RECEITA EFETIVA	5 316 765,86	100,00	4 425 967,04	100,00	890 798,82	16,75

Com o projeto financiado pelo PRR, a receita efetiva foi de 120.485 euros, sendo a restante receita afeta a atividades, no valor de 5.196.281 euros.

Em 2022, a receita com projetos não teve expressão, e totalizou apenas 1.955 euros.

Fazendo uma análise por fonte de financiamento, verificam-se as variações existentes nos diversos tipos de financiamento, cujo maior contributo para esta variação positiva resulta da receita cobrada oriunda do orçamento do estado, considerada como Transferências de Receitas de Impostos entre Organismos, resultante da celebração do contrato programa com o Turismo de Portugal, destinando-se ao financiamento do Plano de Atividades para 2023 da TPNP, E.R., cuja variação foi de 711.714,20 euros, refletida nas FF 319-Transferências de Receitas de Impostos entre Organismos e da FF 359-Transferências de Receitas de Impostos afetas a projetos cofinanciados entre Organismos.

A variação negativa verificada na FF 541- Transferências de Receitas Próprias entre Organismos, é justificada pelo projeto que em 2023, ter sido financiado parcialmente pelo saldo de gerência do Turismo de Portugal, para efeitos de execução do projeto no exercício em análise. Em 2023, a receita efetiva cobrada com o projeto destinado à promoção turística foi de 472.255,81 euros (deduzidos 53,75 euros de 2022), e de 37.500 euros referente a candidatura destinada a Eventos Porto e Norte.

Refere-se, também, a variação negativa das Receitas Próprias, cujo valor cobrado foi de 1.346.732,99 euros, e no ano de 2022 o valor executado foi de 1.345.846,47 euros, apresentam assim um decréscimo de apenas 886,52 euros. No entanto, a receita por cobrar de dívida de terceiros apresenta o montante de 294.208,81 euros.

Esta variação é justificada essencialmente pelo valor proveniente do projeto referente às Receitas Próprias do Turismo de Portugal, registado na FF 541-Transferências de RP entre Organismos e cuja variação negativa ascende a 278.623,98 euros e a venda de bens e serviços que diminuiu em 19.657,30 euros, conforme já acima referido.

Em contrapartida, regista-se um aumento destas receitas provenientes da verba do jogo do Bingo, no total de 336.201,48 euros, quando em 2022 este tipo de receita foi de 97.488 euros.

Destaca-se ainda o acréscimo da receita cobrada em outras receitas correntes: outras, fundamentalmente com quotas dos associados, em 33.250 euros, e com as vendas de produtos TIP cuja variação positiva ascendeu a 10.672,37 euros.

As receitas próprias, descritas no quadro que se segue, totalizaram 836.977 euros, representando 16% do total das receitas cobradas.

Receitas Próprias - 2023

Designação RP por Rubricas	Dot. Corrigida	Receita próp. Cobrada Períodos Ant.	Receita próp. Cobrada no período	Total Receita Própria cobrada 2023	Por cobrar	% do Total Receita
Receita do Jogo do Bingo	228 039,00	0,00	336 201,48	336 201,48	0,00	40,17
Serviços Prestados a Terceiros-BTL 2023	365 079,00	0,00	298 336,50	298 336,50	13 407,00	35,64
TIP-Venda de Bilhetes Aeroporto FSC	40 000,00	7 735,55	21 712,08	29 447,63	1 243,37	3,52
Edifícios / Outros	5,00	0,00	4,17	4,17	0,00	0,00
Quotas dos Associados	182 850,00	12 000,00	149 150,00	161 150,00	133 083,00	19,25
Aluguer Centro Congressos	8 395,00	0,00	4 674,00	4 674,00	6 395,00	0,56
Vendas diversas	5 672,00	30,96	340,56	371,52	49 177,96	0,04
Outras Receitas Correntes/Outras	96 400,00	0,00	6 791,88	6 791,88	90 902,48	0,81
Total Receitas Próprias	926 440,00	19 766,51	817 210,67	836 977,18	294 208,81	100,00

Da análise do quadro, destacam-se as seguintes receitas:

Imposto do Jogo do Bingo: O imposto proveniente do jogo do bingo, no total de 336.201 euros, contribui com 40% do total das receitas próprias.

Receita cobrada – FEDER – 2023

DESIGNAÇÃO	Dot. Orç.	Investimento	Incentivo Obtido	Total Rec. por Projeto
POCTEP - Fazendo Caminho		76 945,25	57 693,94	57 693,94
POCTEP - Minho Destino Navegável		12 070,63	6 338,27	6 338,27
POCTEP - EDIT		32 966,61	24 724,96	24 724,96
Total do POCTEP - FEDER Transfronteiriço	22 500,00	121 982,49	88 757,17	88 757,17
SAAC-Reerguer o Turismo da Região		197 326,45	167 727,47	167 727,47
Total do SAAC-Reerguer o Turismo da Região	1 300 374,00	197 326,45	167 727,47	167 727,47
		319 308,94 €	256 484,64 €	256 484,64 €

Por sua vez, o financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito da realização do projeto Acelerar e Transformar o Turismo da Região, contribuiu para a receita cobrada do ano de 2023 em 24.300 euros, equivalente à despesa executada.

No entanto, o valor recebido foi de 474.355 euros, cuja diferença transitou para 2024 como receita de operações de tesouraria, conforme é demonstrado no quadro que se segue.

Receita cobrada – PRR - 2023

IAPMEI, IP-Agência para a Competitidade e Inovação	Dotação Orç.	Fundos recebidos em 2023	Receitas Extraorçamentais	Receita cobrada 2023
PRR-Acelerar e Transformar Turismo Região	393 629,00 €	474 355,17	450 055,17	24 300,00
TOTAL	393 629,00	742 468,96	718 168,96	24 300,00

Fazendo-se uma análise comparativa das variações da receita cobrada entre os anos de 2023 e 2022, por fontes de financiamento, conclui-se:

FF 319 - Transferências de RI entre Organismos: A receita de 2023 é 3.279.654 euros, representando um aumento significativo de 420,917.20 euros (13%) em comparação com 2022 (2.858.737 euros), uma vez que em 2023 o valor constante do contrato programa foi totalmente recebido.

FF 359 – Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre Organismos: A receita de 2023 é 313.409 euros, um aumento substancial de 194.612,00 euros (62%) em relação a 2022 (118.797 euros), explicado pela necessidade de financiamento de projetos cofinanciados ser proporcional à despesa executada.

Também se destaca a contribuição da receita com o jogo do bingo, no total de 336.201 euros, como já referido, e que contribuiu com 6% para o total da receita, tendo sido uma verba importante em 2023 para possibilitar a execução da despesa pela Fonte de financiamento 513 – Receitas Próprias.

Receita Efetiva cobrada por Rubricas em 2023 vs 2022

Rubricas Receita Efetiva	2023	2022	Variação	Var. % 2023/2022
Receita Fiscal - Jogo do Bingo	336 201,48 €	97 488,00 €	238 713,48 €	71,00
Rendimentos de Propriedade	4,17 €	0,00 €	4,17 €	100,00
Transferências Correntes	4 479 788,68 €	3 868 500,36 €	611 288,32 €	13,65
Vendas de Bens e Serviços	303 382,02 €	323 039,32 €	-19 657,30 €	-6,48
Outras Receitas Correntes	197 389,51 €	136 939,36 €	60 450,15 €	30,62
Transferências Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
Total	5 316 765,86 €	4 425 967,04 €	890 798,82 €	16,75

EXECUÇÃO DA DESPESA 2023/2022

A despesa efetiva executada em 2023 totalizou 4.687.923 euros, representa 28% do total orçamentado, apresentando uma variação positiva de 1.714.730 euros, comparativamente com a cobrada em 2022.

No quadro que se segue, pode-se analisar a receita cobrada, por fonte de financiamento, repartida por despesa efetiva e despesa não efetiva, no ano de 2023.

A despesa não efetiva, no montante de 12.029.593 euros, refere-se à aplicação CEDIC efetuada no final de dezembro de 2023, e representa 72% do orçamento inicial, indicando uma parte significativa do orçamento não utilizado em 2023.

O quadro que se segue destaca a distribuição da despesa efetiva e não efetiva para cada Fonte de Financiamento em 2023.

Fontes de Financiamento	Despesa Efetiva	Despesa Não Efetiva
FF 316-Saldos de RI com origem em transf. entre Entidades	0,00	6 024 000,37
FF 319-Transferências de RI entre Organismos	2 253 457,29	342 300,00
FF 359-Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos	136 463,68	176 000,00
FF 358 - Saldos RP Afetas Proj. Cofinanc.	0,00	118 000,00
FF 361 -RP afetas projetos Cofinanciados-FEDER	37 894,60	8 400,00
FF 368 -Saldos RP afetas projetos Cofinanciados-FEDER	0,00	827 000,00
FF 412-FEDER Norte 2030	166 653,73	1 000,00
FF 421-FEDER Transfronteiriço Espanha-Portugal	1 153,11	21 000,00
FF 488 - Saldos de Fundos Europeus	843 757,10	750 490,00
FF 513-Com outras origens	490 136,26	63 403,00
FF 522- Saldos com Outras Origens	0,00	3 698 000,00
FF 541-Transferências de RP entre Organismos	728 518,39	0,00
FF 359-Projetos-Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos	5 589,00	0,00
FF 483-PRR-Plano de Recuperação e Resiliência	24 300,00	0,00
Total Despesa Efetiva/Não efetiva	4 687 923,16	12 029 593,37

Em relação ao total da despesa efetiva paga, destacam-se as fontes de financiamento 319-Transf. RI entre Organismos, cujo peso é de 95%, as fontes de financiamentos de Fundos Europeus com 77% no seu conjunto, tendo em conta o mesmo total.

A fonte de financiamento 513-RP com outras origens, apresenta um valor relevante de 75% em relação ao total da despesa executada.

O quadro que se segue descreve a execução da despesa efetiva nos anos de 2023 e de 2022, por agrupamento.

Variação Por Plano de Rubricas - Despesa Efetiva 2023/2022

Agrupamentos despesa	2023	2022	Variação 2023/2022	Var. %
			Valor	
Despesas com Pessoal	1 720 480,94 €	1 615 372,14 €	105 108,80 €	6,11
Aquisição de Bens e Serviços	1 895 230,29 €	802 654,89 €	1 092 575,40 €	57,65
Juros e Outros Encargos	40,00 €	258,02 €	-218,02 €	-545,05
Transferências Correntes	1 012 043,00 €	527 094,00 €	484 949,00 €	47,92
Outras Despesas correntes	28 827,05 €	8 980,47 €	19 846,58 €	68,85
Despesas de Investimento	31 301,88 €	18 834,08 €	12 467,80 €	39,83
Total	4 687 923,16 €	2 973 193,60 €	1 714 729,56 €	36,58 €

Em 2023, destaca-se o contributo da aquisição de bens e serviços, que representa 40% total da despesa efetiva, apresentando um aumento de 58% comparativamente com o valor executado em 2022, essencialmente explicado pela execução de projetos cofinanciados (Reerguer o Turismo, POCTEP e PRR).

As despesas com o pessoal, no montante de 1.720.481 euros, no ano de 2023, representam 37% do total da despesa efetiva, apresentando uma variação de 6% face ao valor executado no ano de 2022, explicado pelas atualizações salariais impostas por Lei, como já referido anteriormente.

As transferências correntes concedidas, por sua vez, também representaram 22% do total da despesa efetiva executada em 2023, e que se referem sobretudo aos apoios a eventos e ações de promoção turística, no âmbito da estratégia definida pelo Governo, denotando-se um aumento no valor de 484.949,00 euros, comparativamente com a execução de 2022, ou seja, um acréscimo de 48%, conforme apresentado no gráfico que se segue.



As outras despesas correntes e o investimento tiveram pouca expressão no valor global da despesa efetiva paga, conforme é apresentado no quadro e no gráfico. Contudo, em ambos os casos, estas despesas apresentaram um acréscimo significativo face ao valor de 2022, respetivamente de 69% e 40%.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

De seguida, apresenta-se o resumo da Demonstração de Desempenho Orçamental, com a distribuição dos valores cobrados ou pagos por Fonte de Financiamento e Tipo de Receita.

Resumo da Demonstração Desempenho Orçamental 2023

RUBRICAS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
	RP	RG	EU	EMPR	Fundos Alheios	TOTAL	
Saldo de gestão anterior							
Operações orçamentais [1]	4 025 594,11	6 143 607,83	1 632 480,43	0,00	0,00	11 801 682,37	10 848 908,93
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					364,98	364,98	15,42
Receita efetiva [2]	1 346 732,99	3 689 248,23	280 784,64	0,00	0,00	5 316 765,86	4 425 967,04
Receita não efetiva [3]	500 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500 000,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	5 872 327,10	9 832 856,06	1 913 265,07	0,00	0,00	17 618 448,23	15 274 875,97
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					463 044,21	463 044,21	12 241,26
Despesa efetiva [5]	1 256 549,25	2 395 509,97	1 035 863,94	0,00	0,00	4 687 923,16	2 973 193,60
Despesa não efetiva [6]	4 596 803,00	6 660 300,37	772 490,00	0,00	0,00	12 029 593,37	500 000,00
Soma [7]=[5]+[6]	5 853 352,25	9 055 810,34	1 808 353,94	0,00	0,00	16 717 516,53	3 473 193,60
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					13 194,45	13 194,45	11 891,70
Saldos para gestão seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	18 974,85	777 045,72	104 911,13	0,00	0,00	900 931,70	11 801 682,37
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					450 214,74	450 214,74	364,98
Saldo global [2]-[5]	90 183,74	1 293 738,26	-755 079,30	0,00	0,00	628 842,70	1 452 773,44
Despesa primária	1 256 509,25	2 395 509,97	1 035 863,94	0,00	0,00	4 687 883,16	2 972 935,58
Saldo corrente	91 596,62	1 299 327,26	-730 779,30	0,00	0,00	660 144,58	1 471 607,52
Saldo de capital	-1 412,88	-5 589,00	-24 300,00	0,00	0,00	-31 301,88	-18 834,08
Saldo primário	90 223,74	1 293 738,26	-755 079,30	0,00	0,00	628 882,70	1 453 031,46
Receita total [1]+[2]+[3]	5 872 327,10	9 832 856,06	1 913 265,07	0,00	0,00	17 618 448,23	15 274 875,97
Despesa total [5]+[6]	5 853 352,25	9 055 810,34	1 808 353,94	0,00	0,00	16 717 516,53	3 473 193,60

No que respeita ao total das despesas pagas no ano de 2023, o montante é de 16.717.513,53 euros, das quais 5.853.352,25 euros respeitam a receitas próprias, 9.055.810,34 euros pagas através das receitas gerais e 1.808.353,94 euros referentes a despesas FEDER.

Relativamente à despesa efetiva paga no ano de 2023, em receitas próprias o valor é de 1.256.549,25 euros, 2.395.509,97 euros de receitas gerais e de Fundos Europeus, a despesa ascende a 1.035.863,94 euros.

Na receita, em 2023 cobrou-se um total de 17.618.448,23 euros, distribuídas por receitas próprias que ascenderam a 5.872.327,10 euros, 9.832.856,06 euros cobradas nas receitas gerais e em fundos europeus, arrecadou-se 1.913.265,07 euros.

Quando se trata da receita efetiva cobrada neste período, arrecadou-se um total de 5.316.765,86 euros, distribuída por receitas próprias no valor de 1.346.732,99 euros, por receitas gerais que ascenderam a 3.689.248,23 euros e 280.784,64 euros de Fundos Europeus.

Como já referido, a despesa efetiva ascendeu a 4.697.923,16 euros no ano de 2023, das quais 137.921,75 euros respeitantes a períodos anteriores, 4.560.001,44 euros do período corrente.

Destaca-se a despesa financiada por Transferências de RI entre Organismos, no montante de 2.395.509,97 euros, representando 51% da despesa total paga, enquanto a despesa financiada por Receitas Próprias representou 27% do total, no valor de 1.256.549,25.

A despesa paga no âmbito das candidaturas a fundos europeus, ascende a 22% (1.035.863,94) em relação ao total da despesa efetiva paga.

No que se refere à receita, esta totaliza 5.816.765,86 euros, dos quais 500.000 euros respeitam a receita não efetiva. Como já referido anteriormente, efetiva cobrada, de 4.425.967,04 euros, sendo o valor de 6.937,08 euros de períodos anteriores e 4.419.029,96 euros do período corrente.

Do valor de 258.797,06 euros, por cobrar de períodos anteriores, apenas se recuperou dívida no valor de 6.937,08 euros.

Acresce referir que transitou por liquidar para períodos seguintes o valor de 272.126,49 euros, sendo 251.859,98 euros de períodos findos e 20.266,51 euros do período corrente.

Da receita efetiva cobrada no exercício, no montante de 4.425.967,06 euros, 67% respeitam a Transferências de RI entre Organismos.

As receitas próprias, por sua vez, representam 30% do total da receita efetiva.

Nos fundos europeus, a percentagem em relação ao total da receita efetiva, é de 2%.

Resultante do anteriormente exposto, informa-se que no final de 2023, o Saldo de Operações Orçamentais era de 900.931,70 euros, e o Saldo Global era de 628.842,70 euros.

Por último, o saldo corrente é positivo em 660.144,58 euros, sugerindo uma capacidade de financiar as despesas correntes com as receitas correntes, e o saldo de capital é negativo em 31.301,88 euros, indicando que as receitas de capital não foram suficientes para cobrir as despesas de capital.

SALDO DE GERÊNCIA

Apresenta-se no quadro infra, os valores de saldo de gerência.

Saldo de Gerência/Ativos Financeiros a transitar de 2023 para 2024										
FF	Descrição Fonte Financiamento	Saldo Gerência 2023-2024 por FF	Alteração de Reforço CEDC	Execução Orç. CEDIC	Total Orç. CEDIC	Sub Total SG-Orçamento	Total Saldo Gerência Orçamento	Total Saldo Gerência Execução	Total SG Execução	FF de Destino
Fonte 316	Saldos de RI com origem em transf. entre Entidades	810,46			6 366 301,00	811,00	684 708,00	810,46	684 707,40	FF 316-Saldos de RI com origem em Transf. entre Entidades
Fonte 316	Ativos Financeiros	6 024 000,37	6 024 001,00	6 024 000,37						
Fonte 319	Transferências de RI entre Organismos	683 896,94								
Fonte 319	Ativos Financeiros	342 300,00	342 300,00	342 300,00						
Fonte 358	Saldos de RI Afetas a Projetos Confinanciados	797,00			294 000,00	797,00	92 339,00	797,00	92 338,32	FF 358-Saldos de RI Afetas a Projetos Confinanciados
Fonte 358	Ativos Financeiros	118 000,00	118 000,00	118 000,00						
Fonte 359	Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados e	945,32								
Fonte 359	Ativos Financeiros	176 000,00	176 000,00	176 000,00						
Fonte 359	Projetos	90 596,00				90 596,00		90 596,00		Projetos
Fonte 361	Rp Afetas Projetos Cofinanciados-FEDER	64,82			835 400,00	65,00	70,00	64,82	68,89	FF 368-Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados
Fonte 361	Ativos Financeiros	8 400,00	8 400,00	8 400,00						
Fonte 368	Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados	4,07								
Fonte 368	Ativos Financeiros	827 000,00	827 000,00	827 000,00						
Fonte 412	FEDER Norte 2020	73,74			772 490,00	74,00	104 913,00	73,74	104 911,13	FF 488-Saldos de Fundos Europeus
Fonte 412	Ativos Financeiros	1 000,00	1 000,00	1 000,00						
Fonte 421	FEDER PO Transfronteiriço Espanha-Portugal	66 604,06								
Fonte 421	Ativos Financeiros	21 000,00	21 000,00	21 000,00						
Fonte 488	Saldos de Fundos Europeus	38 233,33				38 234,00		38 233,33		
Fonte 488	Ativos Financeiros	750 490,00	750 490,00	750 490,00						
Fonte 513	Com outras Origens	237 078,50			3 761 403,00	237 079,00	18 907,00	237 078,50	18 905,96	FF 522-Saldos de RP transitados - Com outras origens
Fonte 513	Ativos Financeiros	63 403,00	63 403,00	63 403,00						
Fonte 522	Saldos de RP transitados-Com outras origens	590,04								
Fonte 522	Ativos Financeiros	3 698 000,00	3 698 000,00	3 698 000,00						
Fonte 541	Transferências de RP entre Organismos	-218 762,58				-218 763,00		-218 762,58		
	Total	12 930 525,07	12 029 594,00	12 029 593,37	12 029 594,00	900 937,00	900 937,00	900 931,70	900 931,70	

É de salientar que houve cumprimento da regra do equilíbrio orçamental prevista na Lei do Orçamento de Estado de 2023, em termos globais, conforme se pode verificar no saldo positivo de 900.931,70 euros, considerando apenas o saldo de gerência e, desconsiderando os ativos financeiros, conforme quadro da situação compara que se segue.

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.
EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Data 31/12/2023

Orçamento 2023											
						RECEITA		DESPESA		Saldo Receita/PAG.	Compromissos Por Pagar
FF	Descrição	Orçamento Despesa	Orçamento Receita	Diferença Orc. Rec./Despesa	Ativos Finais	Dotação extrapolada de cativos	COBRADA	COMPROMISSOS	PAGA	SALDO PAG.	POR PAGAR
316	Saldo de RI com origem em transf. entre Entidades	6 024 001,00 €	6 024 811,00 €	810,00 €			6 024 810,83 €	6 024 908,37 €	6 024 000,37 €	810,46 €	- €
319	Transferências de RI entre organismos	3 279 654,00 €	3 279 654,00 €	- €	550 615,00 €	2 729 039,00 €	3 279 654,23 €	2 712 988,31 €	2 595 757,29 €	683 896,94 €	117 231,02 €
350	Saldo de RI Afetas a Projetos Financiados	118 000,00 €	118 797,00 €	797,00 €			118 797,00 €	118 000,00 €	118 000,00 €	797,00 €	- €
359	Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados ent	312 409,00 €	313 409,00 €	- €		313 409,00 €	313 409,00 €	312 483,68 €	312 483,88 €	945,32 €	- €
359	PROJETOS- 088030700	96 185,00 €	96 185,00 €	- €		96 185,00 €	96 185,00 €	11 618,22 €	5 589,00 €	90 596,00 €	6 029,22 €
361	RP afetas a projetos cofinanciados-Feder	154 745,00 €	154 745,00 €	- €		154 745,00 €	46 359,42 €	46 294,60 €	46 294,50 €	64,92 €	- €
367	RP afetas a projetos cofinanciados-Outros 088030700	8 039,00 €	8 039,00 €	- €		8 039,00 €	- €	- €	- €	- €	- €
368	Saldo de RP afetas a projetos cofinanciados	827 000,00 €	827 005,00 €	5,00 €			827 004,07 €	827 000,00 €	827 000,00 €	4,07 €	- €
411	FEDER - Competitidade e internacionalização	- €	- €	- €		- €	- €	- €	- €	- €	- €
412	Fundos Europeus	498 374,00 €	1 300 374,00 €	802 000,00 €		498 374,00 €	167 727,47 €	167 653,73 €	167 653,73 €	73,74 €	- €
421	Feder - Cooperação Transfronteiriça	22 500,00 €	22 500,00 €	- €		22 500,00 €	80 757,17 €	22 153,11 €	22 153,11 €	66 604,06 €	- €
402	Outros - 0880307003 - PROJETOS	45 553,00 €	45 553,00 €	- €		45 553,00 €	- €	- €	- €	- €	- €
483	PRR - 0880307002 - PROJETOS	393 629,00 €	393 629,00 €	- €		393 629,00 €	24 300,09 €	50 514,00 €	24 300,00 €	- €	26 214,00 €
488	Saldo de Fundos Europeus	1 632 380,00 €	1 632 481,00 €	101,00 €		1 632 380,00 €	1 632 480,43 €	1 594 247,10 €	1 594 247,10 €	38 233,33 €	- €
513	Com outras Origens	793 658,00 €	763 658,00 €	- €	23 151,00 €	740 495,00 €	790 617,75 €	618 605,65 €	553 539,26 €	237 078,50 €	65 068,39 €
522	Saldo de Gerência com outras origens	3 698 000,00 €	3 698 591,00 €	591,00 €			3 698 590,04 €	3 698 000,00 €	3 698 000,00 €	590,04 €	- €
541	Transferências de RP entre organismos	1 087 182,00 €	1 087 182,00 €	- €	- €	1 087 182,00 €	509 725,81 €	728 754,32 €	728 518,39 €	218 782,58 €	235,93 €
522	Ativos Financeiros Receita Não Efetiva 2023	- €	500 000,00 €				500 000,00 €	12 029 593,37 €	12 029 593,37 €		
	Total Saldo Gerência	12 029 594,00 €	12 301 685,00 €				11 801 682,37 €				
Totais Despesa e Receita		18 962 307,00 €	19 766 611,00 €	804 304,00 €	573 776,00 €	7 721 530,00 €	17 618 449,23 €	16 932 293,09 €	16 717 516,53 €	900 931,70 €	214 776,56 €
TOTAL RECEITA E DESPESA EFETIVA		6 532 713,00 €	6 964 926,00 €	804 304,00 €	573 776,00 €	7 721 530,00 €	6 316 765,86 €	4 902 699,72 €	4 697 923,16 €	900 931,70 €	214 776,56 €
Saldo de Gerência Inicial Executado na Receita										11 801 682,37 €	
SALDOS DE GERÊNCIA FINAL A TRANSITAR NA DGO										900 931,70 €	
SALDOS DE GERÊNCIA APLICADO CEDIC										11 417 490,37 €	
APLICADO CEDIC-Outras FF										612 103,00 €	
TOTAL A TRANSITAR										12 930 525,07 €	

Mediante o quadro apresentado, o saldo de gerência inicial executado na receita foi de 11.801.682,37 euros, e o saldo de gerência final a transitar para 2024 é de 900.931,70 euros, devido à aplicação CEDIC no valor de 11.417.491,00 euros.

É de referir a diferença entre a despesa e a receita de 802.000,00 euros na FF 412 (Fundos Europeus), explicado pela necessidade de reforçar a FF 488 – Saldo de Fundos Europeus, para aplicação em despesa, conforme indicado pela DGO-Direção Geral do Orçamento, devido ao desequilíbrio que existia entre a receita cobrada e a despesa paga na FF 412 - Fundos Europeus.

Por último, refere-se a receita não efetiva (522 - Ativos Financeiros) no valor de 500.000,00 euros, do resgate da aplicação CEDIC de 2022.

INDICADORES ORÇAMENTAIS 2023/2022

Indicador	Fórmula de cálculo	2023	2022	Variação 2023/2022
Grau de Execução Orçamental da receita (%)	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	71%	62%	9,15%
Grau de Execução Orçamental da despesa (%)	Despesa paga líquida/ Dotações corrigidas	68%	42%	25,92%
Indicador de estrutura da receita efetiva	Receita cobrada efetiva/ Total receita cobrada efetiva	100%	100%	0,00%
Indicador de estrutura da despesa efetiva	Despesa paga efetiva/ Total despesa paga efetiva	100%	100%	0,00%
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa corrente	660 144,58	1 471 607,52	- 811 462,94
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	- 31 301,88	- 18 834,08	- 12 467,80
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	628 882,70	1 453 031,46	- 824 148,76
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	628 842,70	1 452 773,44	- 823 930,74
Grau de Realização das Liquidações	Recebimentos/Liquidações	91,79%	89,68%	2,10%
Grau de Execução das Obrigações	Pagamentos/Obrigações	97,64%	95,27%	2,37%

DEMONSTRAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções do Plano (GOP'S), integram a estrutura do plano de atividades da Turismo do Porto e As Grandes Opções do Plano (GOP'S), integram a estrutura do plano de atividades da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., para o quinquénio 2023-2027, de acordo com as orientações estratégicas do turismo nacional, potenciando os valores e os recursos turísticos no contexto de melhoramento ou criação de produtos turísticos de âmbito regional ou sub-regional

As despesas correntes e despesas de investimento, estão plasmadas nas Grandes Opções do Plano, conforme se poderá constatar ao longo deste relatório.

Resumo das Grandes opções do Plano 2023		
Conta	Valor executado	Tipo de Despesa
PPI-Plano Plurianual de Investimentos	31 301,88	Despesas de Investimento
PA-Plano Atividades	4 656 621,28	Despesas Correntes
Total da despesa	4 687 923,16	

O quadro resumo, supra, indica os valores executados no exercício de 2023.

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) inclui um conjunto de projetos e ações inter-relacionadas, que implicam despesas de investimento, a realizar no âmbito dos objetivos da TPNP, E.R. e explicita a respetiva previsão de despesa.

A dotação inicial prevista para investimento estava estipulada em 501.482 euros para o ano de 2023. No entanto, devido a alterações orçamentais que implicaram uma redução de 174.487 euros, destinada ao reforço das rubricas de aquisição de bens e serviços, o montante disponível para investimento foi ajustado para um total de 326.995 euros, conforme se poderá constatar nos quadros abaixo relativos ao PPI.

PPI INICIAL

Objetivo	Número do Projeto	Rubrica	Descrição	Forma de Realização	Fontes de Financiamento					Datas		Fase de Execução	Pagamentos Previstos											
					RG	RP	UE	Empres	ND	Início	Fim		Realizado em Períodos Anteriores	Estimativa de Realização do Período 2022	2023	Períodos Seguintes			2024	2025	Outros			
1.1.1	2023INV011	D6	PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO	A						01/01/2022	31/12/2026	0	0,00	286 731,00	501 482,00	436 650,00	204 508,00	172 200,00						
			INV - PROJETOS FEDER										0,00	35 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
			Aquisição de bens de capital						0,00	35 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									
	2023INV012	D6	INV - PROJETOS POCTEP	A						01/01/2022	31/12/2026	0	0,00	1 731,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
													Aquisição de bens de capital						0,00	1 731,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2023INV014	D6	INV - PRT	A						01/01/2022	31/12/2026	0	0,00	250 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
													Aquisição de bens de capital						0,00	250 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2023INV001	D6	INVESTIMENTO - DAG	A		2,62	97,38				01/01/2023	31/12/2024	0	0,00	0,00	231 000,00	0,00	0,00	0,00					
														Aquisição de bens de capital						0,00	0,00	231 000,00	0,00	0,00
	2023INV002	D6	INV-PROJETOS POCTEP	A				100,00			08/03/2023	31/12/2023	0	0,00	0,00	15 232,00	0,00	0,00	0,00					
														Aquisição de bens de capital						0,00	0,00	15 232,00	0,00	0,00
	2023INV003	D6	INV-PROJETOS FEDER	A				100,00			01/01/2023	31/12/2023	0	0,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00					
														Aquisição de bens de capital						0,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00
	2023INV004	D6	INV - PRRACELERAR O TURISMO - PROJETO N.º 13471	A				100,00			01/01/2023	31/12/2025	0	0,00	0,00	180 810,00	366 736,00	171 787,00	165 312,00					
														Aquisição de bens de capital						0,00	0,00	180 810,00	366 736,00	171 787,00
	2023INV005	D6	INV - PROJETO APOIO - ACELERAR O TURISMO - PROJETO N.º 13693	A		100,00					01/01/2023	31/12/2025	0	0,00	0,00	54 440,00	69 854,00	32 721,00	6 858,00					
																				0,00	0,00	54 440,00	69 854,00	32 721,00
			Aquisição de bens de capital																0,00	0,00	54 440,00	69 854,00	32 721,00	6 858,00
TOTAL													0,00	286 731,00	501 482,00	436 650,00	204 508,00	172 200,00						

A execução financeira do PPI, no ano de 2023, foi de 31.301,88 euros, resultando numa execução financeira anual e global de 8.16%.

Neste contexto, é importante destacar que o PPI, apresentou uma execução orçamental baixa durante o período analisado.

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Rubrica	Descrição	Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Saldo	Nível de Execução Financeira Anual (%)	Nível de Execução Financeira Global (%)
		Início	Fim	Dotação Corrigida	Anos Seguintes	Total	Ano 2023	Total				
	PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO			326 995,00	813 358,00	1 140 353,00	31 301,88	31 301,88	295 693,12			
D6	INV - PROJETOS FEDER	01/01/2022	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisição de bens de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	INV - PROJETOS POCTEP	01/01/2022	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisição de bens de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	INV - PRT	01/01/2022	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisição de bens de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	INVESTIMENTO - DAG	01/01/2023	31/12/2023	101 150,00	0,00	101 150,00	1 412,88	1 412,88	99 737,12	1,40	1,40	1,40
	Aquisição de bens de capital			101 150,00	0,00	101 150,00	1 412,88	1 412,88	99 737,12	1,40	1,40	1,40
D6	INV-PROJETOS POCTEP	08/03/2023	31/12/2023	30 464,00	0,00	30 464,00	0,00	0,00	30 464,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisição de bens de capital			30 464,00	0,00	30 464,00	0,00	0,00	30 464,00	0,00	0,00	0,00
D6	INV- PROJETOS FEDER	01/01/2023	31/12/2023	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisição de bens de capital			20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00
D6	INV - PRR ACELERAR O TURISMO - PROJETO N.º 13471	01/01/2023	31/12/2025	140 941,00	703 885,00	844 826,00	24 300,00	24 300,00	116 641,00	17,24	2,88	2,88
	Aquisição de bens de capital			140 941,00	703 885,00	844 826,00	24 300,00	24 300,00	116 641,00	17,24	2,88	2,88
D6	INV - PROJETO APOIO - ACELERAR O TURISMO - PROJETO N.º 13693	01/01/2023	31/12/2025	34 440,00	109 473,00	143 913,00	5 589,00	5 589,00	28 851,00	16,23	3,88	3,88
	Aquisição de bens de capital			34 440,00	109 473,00	143 913,00	5 589,00	5 589,00	28 851,00	16,23	3,88	3,88
Total				326 995,00	813 358,00	1 140 353,00	31 301,88	31 301,88	295 693,12			

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS NO PPI 2023

No quadro infra, observam-se as alterações orçamentais ocorridas durante o ano de 2023, nas despesas de investimento.

Número do Projeto	Rubrica	Descrição	Montante Previsto				Total
			Inicial	Alterações	Dotação Corrigida	Anos Seguintes	
		PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO	501 482,00	-174 487,00	326 995,00	813 358,00	1 140 353,00
2022INV011		INV - PROJETOS FEDER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	D6	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022INV012		INV - PROJETOS POCTEP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	D6	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022INV014		INV - PRT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	D6	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2023INV001		INVESTIMENTO - DAG	231 000,00	-129 850,00	101 150,00	0,00	101 150,00
	D6	Aquisição de bens de capital	231 000,00	-129 850,00	101 150,00	0,00	101 150,00
2023INV002		INV-PROJETOS POCTEP	15 232,00	15 232,00	30 464,00	0,00	30 464,00
	D6	Aquisição de bens de capital	15 232,00	15 232,00	30 464,00	0,00	30 464,00
2023INV003		INV- PROJETOS FEDER	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	20 000,00
	D6	Aquisição de bens de capital	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	20 000,00
2023INV004		INV - PRR ACELERAR O TURISMO - PROJETO N.º 13471	180 810,00	-39 869,00	140 941,00	703 885,00	844 826,00
	D6	Aquisição de bens de capital	180 810,00	-39 869,00	140 941,00	703 885,00	844 826,00
2023INV005		INV - PROJETO APOIO - ACELERAR O TURISMO - PROJETO N.º 13693	54 440,00	-20 000,00	34 440,00	109 473,00	143 913,00
	D6	Aquisição de bens de capital	54 440,00	-20 000,00	34 440,00	109 473,00	143 913,00
Total			501 482,00	-174 487,00	326 995,00	813 358,00	1 140 353,00

PLANO DE ATIVIDADES

A demonstração do plano de atividades, abaixo apresentado, diz respeito às despesas correntes do ano de 2023.

Descrição	Montante Previsto				Montante Executado				Realizado	Saldo	Nível de Exec. Financ. Anual (%)	Nível de Exec. Financ. Global
	Inicial	Alterações	Dotação Corrigida	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	2023	Total				
Objetivo 1												
PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO	4 805 932,00	11 532 859,00	16 738 791,00	199 636,00	16 938 427,00	765 896,51	14 964 198,31	15 730 094,82	14 964 198,31	1 774 592,69	0,00	0,00
DC - OUTRAS DESPESAS CORRENTES - DAG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PA - PROJETOS FEDER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 495,40	0,00	21 495,40	0,00	0,00	0,00	100,00
Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 495,40	0,00	21 495,40	0,00	0,00	0,00	100,00
Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PA - PROJETOS POCTEP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81 293,11	0,00	81 293,11	0,00	0,00	0,00	100,00
Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81 293,11	0,00	81 293,11	0,00	0,00	0,00	100,00
Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PA - TURISMO DE PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	524 108,00	0,00	524 108,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	379 108,00	0,00	379 108,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145 000,00	0,00	145 000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Entidades do sistema lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PA - PROMOÇÃO EXTERNA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139 000,00	0,00	139 000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139 000,00	0,00	139 000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
PA - PRT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATIVIDADE CORRENTE - DAG	1 331 452,00	12 101 075,00	13 432 527,00	0,00	13 432 527,00	0,00	12 697 919,05	12 697 919,05	12 697 919,05	734 607,95	94,53	94,53
	50 000,00	0,00	50 000,00	0,00	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50 000,00	0,00	0,00
Aquisição de bens e serviços	1 160 838,00	140 081,00	1 300 919,00	0,00	1 300 919,00	0,00	620 358,63	620 358,63	620 358,63	680 559,37	47,69	47,69
Juros e outros encargos	1 370,00	0,00	1 370,00	0,00	1 370,00	0,00	40,00	40,00	40,00	1 330,00	2,92	2,92
Administração Central - Outras entidades	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	0,00	100,00	100,00
Administração regional	53 500,00	-53 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração local	37 500,00	-21 000,00	16 500,00	0,00	16 500,00	0,00	14 000,00	14 000,00	14 000,00	2 500,00	84,85	84,85
Entidades do sistema lucrativo	2 600,00	-2 500,00	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00
Outras Despesas Correntes	25 648,00	3 400,00	29 048,00	0,00	29 048,00	0,00	28 827,05	28 827,05	28 827,05	218,95	99,25	99,25
Despesa com ativos financeiros	0,00	12 008 594,00	12 008 594,00	0,00	12 008 594,00	0,00	12 008 593,37	12 008 593,37	12 008 593,37	0,63	100,00	100,00
Despesa com ativos financeiros	0,00	21 000,00	21 000,00	0,00	21 000,00	0,00	21 000,00	21 000,00	21 000,00	0,00	100,00	100,00
ATIVIDADE CORRENTE - DO	24 045,00	7 290,00	31 335,00	0,00	31 335,00	0,00	895,65	895,65	895,65	30 439,35	2,86	2,86
Aquisição de bens e serviços	884,00	7 290,00	8 174,00	0,00	8 174,00	0,00	895,65	895,65	895,65	7 278,35	10,96	10,96
Outras Despesas Correntes	23 161,00	0,00	23 161,00	0,00	23 161,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23 161,00	0,00	0,00
PA - PROJETOS FEDER	1 688 528,00	-165 400,00	1 523 128,00	0,00	1 523 128,00	0,00	1 142 627,62	1 142 627,62	1 142 627,62	380 500,38	75,02	75,02
Aquisição de bens e serviços	1 538 528,00	-127 900,00	1 410 628,00	0,00	1 410 628,00	0,00	1 142 627,62	1 142 627,62	1 142 627,62	268 000,38	81,00	81,00
Administração local	100 000,00	-25 000,00	75 000,00	0,00	75 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75 000,00	0,00	0,00
Outras	50 000,00	-12 500,00	37 500,00	0,00	37 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37 500,00	0,00	0,00
PA - PROJETOS POCTEP	109 658,00	43 658,00	153 316,00	0,00	153 316,00	0,00	43 294,60	43 294,60	43 294,60	110 021,40	28,24	28,24
Aquisição de bens e serviços	109 658,00	43 658,00	153 316,00	0,00	153 316,00	0,00	43 294,60	43 294,60	43 294,60	110 021,40	28,24	28,24
PA - TURISMO DE PORTUGAL - PROMOÇÃO 1	787 183,00	0,00	787 183,00	0,00	787 183,00	0,00	647 518,39	647 518,39	647 518,39	139 664,61	82,26	82,26
Aquisição de bens e serviços	217 883,00	-2 700,00	215 183,00	0,00	215 183,00	0,00	86 518,39	86 518,39	86 518,39	128 664,61	40,21	40,21
Administração local	489 300,00	-315 800,00	183 500,00	0,00	183 500,00	0,00	172 500,00	172 500,00	172 500,00	11 000,00	94,01	94,01
Outras	70 000,00	318 500,00	388 500,00	0,00	388 500,00	0,00	388 500,00	388 500,00	388 500,00	0,00	100,00	100,00
PA - TURISMO DE PORTUGAL - CALENDARIZA	299 999,00	0,00	299 999,00	0,00	299 999,00	0,00	81 000,00	81 000,00	81 000,00	218 999,00	27,00	27,00
Aquisição de bens e serviços	199 999,00	-11 000,00	188 999,00	0,00	188 999,00	0,00	0,00	0,00	0,00	188 999,00	0,00	0,00
Administração local	70 000,00	11 000,00	81 000,00	0,00	81 000,00	0,00	81 000,00	81 000,00	81 000,00	0,00	100,00	100,00
Outras	30 000,00	0,00	30 000,00	0,00	30 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 000,00	0,00	0,00
PA - PROMOÇÃO EXTERNA	351 500,00	-557,00	350 943,00	0,00	350 943,00	0,00	350 943,00	350 943,00	350 943,00	0,00	100,00	100,00
Outras	351 500,00	-557,00	350 943,00	0,00	350 943,00	0,00	350 943,00	350 943,00	350 943,00	0,00	100,00	100,00
PA - PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA	80 730,00	-53 297,00	27 523,00	0,00	27 523,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27 523,00	0,00	0,00
Aquisição de bens e serviços	80 730,00	-53 297,00	27 523,00	0,00	27 523,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27 523,00	0,00	0,00
PP - EEA GRANTS - FORTES DA COSTA (PROJ)	53 592,00	0,00	53 592,00	65 830,00	119 422,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53 592,00	0,00	0,00
Aquisição de bens e serviços	53 592,00	0,00	53 592,00	65 830,00	119 422,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53 592,00	0,00	0,00
PP - PROJETO APOIO - ACELERAR O TURISMO	79 245,00	0,00	79 245,00	133 806,00	213 051,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79 245,00	0,00	0,00
Aquisição de bens e serviços	79 245,00	0,00	79 245,00	133 806,00	213 051,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79 245,00	0,00	0,00
DESPESAS COM PESSOAL	2 074 583,00	-300 860,00	1 773 723,00	0,00	1 773 723,00	0,00	1 722 016,34	1 722 016,34	1 722 016,34	51 706,66		
Recursos Humanos	2 074 583,00	-300 860,00	1 773 723,00	0,00	1 773 723,00	0,00	1 722 016,34	1 722 016,34	1 722 016,34	51 706,66	97,08	97,08
Remunerações certas e permanentes	1 621 179,00	-217 980,00	1 403 199,00	0,00	1 403 199,00	0,00	1 374 154,86	1 374 154,86	1 374 154,86	29 044,14	97,93	97,93
Abonos variáveis ou eventuais	72 302,00	-50 820,00	21 482,00	0,00	21 482,00	0,00	21 438,77	21 438,77	21 438,77	43,23	99,80	99,80
Segurança social	381 102,00	-33 600,00	347 502,00	0,00	347 502,00	0,00	324 887,31	324 887,31	324 887,31	22 614,69	93,49	93,49
Aquisição de bens e serviços	0,00	1 840,00	1 840,00	0,00	1 840,00	0,00	1 535,40	1 535,40	1 535,40	4,60	99,70	99,70
Objetivo 9												
GOP	324 167,00	-71 479,00	252 688,00	682 598,00	935 286,00	0,00	0,00	0,00	0,00	252 688,00	0,00	0,00
PP - PRR - ACELERAR O TURISMO - PROJETO	324 167,00	-71 479,00	252 688,00	682 598,00	935 286,00	0,00	0,00	0,00	0,00	252 688,00	0,00	0,00
Aquisição de bens e serviços	324 167,00	-71 479,00	252 688,00	682 598,00	935 286,00	0,00	0,00	0,00	0,00	252 688,00	0,00	0,00
TOTAL	7 234 682,00	11 560 520,00	18 795 202,00	882 234,00	19 647 436,00	765 896,51	16 686 214,65	17 452 111,16	16 686 214,65	2 078 987,35		

2.5 FLUXOS DE CAIXA

Os fluxos de caixa representam o somatório de todos os recebimentos e pagamentos ocorridos durante o período em análise, englobando tanto as transações relacionadas à execução do orçamento, como aquelas relacionadas a operações não orçamentais. No decorrer deste relatório, é apresentado o mapa completo dos Fluxos de Caixa, juntamente com os saldos correspondentes, tanto da gerência anterior, quanto para a gerência subsequente.

É importante ressaltar que as operações de tesouraria são transações de entrada e saída de fundos sem impacto direto no orçamento e, portanto, são registrados exclusivamente no sistema de contabilidade patrimonial para fins de controlo financeiro.

Para melhor evidenciar dos fluxos de caixa executados, apresentam-se a seguir um mapa resumo que simplifica a compreensão dessas transações.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA - 2023

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência Anterior	11 802 047,35 €	Despesas Orçamentais	16 717 516,53 €
Execução Orçamental	11 801 682,37 €	Correntes	4 656 621,28 €
Operações de Tesouraria	364,98 €	Capital	31 301,88 €
		Outros Ativos Financeiros	12 029 593,37
Receitas Orçamentais	5 816 765,86 €	Operações de Tesouraria	13 194,45 €
Correntes	5 316 765,86 €	Saldo para a Gerência Seguinte	1 351 146,44 €
Capital	0,00 €		
Outras/Ativos Financeiros	500 000,00 €	Execução Orçamental	900 931,70 €
		Operações de Tesouraria	450 214,74 €
Operações de Tesouraria	463 044,21 €		
Total	29 420 860,56 €	Total	29 420 860,56 €

Até ao final de 2023, as Receitas Orçamentais totalizaram 5.816.765,86 euros, incluindo os ativos financeiros. Desse montante, 5.316.765,86 euros são provenientes de receitas correntes, enquanto 500.000 euros, representam ativos financeiros.

Além disso, os recebimentos decorrentes das operações de tesouraria totalizaram 463.044,21 euros.

No que concerne às Despesas Orçamentais, o seu valor total atingiu 16.717.516,53 euros. Desse total, 4.656.621,28 euros foram direcionados para despesas correntes, enquanto 31.301,88 euros foram alocados a despesas de capital e 12.029.593,37 euros em Outros Ativos Financeiros.

Por último, os pagamentos relacionados com as operações de tesouraria totalizaram 13.194,45 euros. Estes dados refletem o desempenho do orçamento até ao final do ano de 2023.

2.6 CONTRATO PROGRAMA – TURISMO DE PORTUGAL

Para o ano de 2023, a TPNP celebrou o contrato programa anual com o Turismo de Portugal (ITP), no valor de 3.689.248,23 euros, destinado à atividade da ERT, pelo que foi cobrada receita bruta no valor de total.

Adicionalmente, o contrato programa previa o financiamento de um projeto a submeter àquela Entidade, no valor total de 787.182,60 euros, através de receitas próprias.

Foi arrecadado o valor de 472.255,81 euros, dado que foi deduzido o montante de 53,75 euros relativo ao ano de 2022, no mesmo âmbito.

Para cumprimento do disposto no contrato programa, a TPNP tinha de cumprir com objetivos e metas constantes do anexo ao contrato programa:

Anexo 2023

Objetivos, metas e prioridades para a atividade a desenvolver pela TPNP, E.R.

1. Custos de encargos com o pessoal (limite máximo): 2 160 093,91€ (dois milhões, cento e sessenta mil e noventa e três euros e noventa e um centimos)

2. Objetivos, metas e penalizações.

Objetivo	Meta	Penalização por incumprimento (a operar na verba a atribuir para 2024)
Certificação legal das contas de 2023	Certificação legal das contas emitida sem reservas, exceto as resultantes do impacto de efeitos externos à ERT devidamente fundamentados.	Penalização de não pagamento de até 5% da dotação a atribuir à ERT
Racionalizar os custos com o pessoal	Cumprir os limites máximos dos encargos com o pessoal legalmente previstos.	N.º 3 do artigo 29º da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio.
Comparticipar financeiramente o Plano de Marketing Regional da Agência Regional de Promoção Turística da região, nos termos do Protocolo para a Promoção e Comercialização Turística Externa	Cumprimento integral da participação financeira nos termos definidos pelo Turismo de Portugal.	Penalização de não pagamento de montante igual ao valor do desvio face à meta, salvo se houve lugar à aplicação do mecanismo previsto no n.º 2 da Cláusula Oitava.
Assegurar consonância com os referenciais estratégicos definidos para o turismo nacional.	Todos os projetos e ações devem ter enquadramento nas orientações e diretrizes da política de turismo definida pelo Governo e as linhas de orientação estratégica para a promoção e comercialização turística em Portugal e em Espanha para 2023.	Penalização de não pagamento de montante até ao valor dos projetos e ações sem enquadramento.
Concorrer para a prossecução dos objetivos, metas e desafios da ET27, através da execução do projeto a que se refere o n.º 4 da Cláusula Segunda e na medida em que a utilização das verbas em causa seja autorizada.	Execução integral do projeto até 31 de dezembro de 2023, quer na vertente física, quer na financeira.	Penalização de não pagamento de montante equivalente aos valores não executados no âmbito do projeto

No que respeita aos encargos com pessoal, definidos como limite máximo para o ano de 2023, no valor de 2.160.093,91 euros, foi respeitado este limite, dado que o valor executado, em termos orçamentais, foi de apenas 1.720.481 euros. Se considerarmos os Gastos com o Pessoal, este totalizou 1.722.060 euros.

Também foi cumprida a participação financeira do Plano de Marketing Regional de promoção Turística Agência de Turismo do Porto, no montante de 349.443 euros.

Os projetos e ações tinham enquadramento nas orientações e diretrizes da política de turismo definida pelo Governo.

Por último, o projeto foi executado mediante os constrangimentos existentes provocados pelos cativos na fonte de financiamento correspondente, até 31.12.2023.

Em 2023, as verbas recebidas do Turismo de Portugal, relativas ao Contrato Programa, totalizaram 4.161.504,04 euros, conforme é apresentado no quadro que se segue:

RESUMO RECEBIMENTOS DO CP TURISMO DE PORTUGAL 2023

Designação		Valor	Dedução	Cobrado Líquido	Data rec.	Obs.
Cláusula segunda 2023 CP	Contrato Programa - RP	472 309,56 €	53,75 €	472 255,81 €	06/10/2023	60% RP CP-Dedução de 53,75€ 2022
Total Contrato Programa/OE	Orçamento Estado	3 689 248,23 €		3 689 248,23 €	12/12/2023	Plano Atividades
TOTAL RECEBIDO 2023		4 161 557,79 €	53,75 €	4 161 504,04 €		

Adicionalmente foram recebidas do Turismo de Portugal o indicado no quadro abaixo:

RESUMO OUTROS RECEBIMENTOS DO TURISMO DE PORTUGAL 2023

Designação		Valor
REGFIN 2022 Eventos PN	Contrato Concessão Apoio Financeiro	37 500,00 €
Verbas do jogo do Bingo	Receitas do Jogo	336 201,48 €
Outros Recebimentos TP		373 701,48 €

No período em análise, verificou-se que a receita líquida cobrada proveniente do TP, foi de 4.535.205,52 euros. É importante destacar esse valor como uma das principais fontes de receita da Turismo do Porto e Norte de Portugal.

2.7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Compete à Assembleia Geral deliberar sobre a aprovação das contas, mediante proposta da Comissão Executiva.

Propõe-se a aplicação do Resultado Líquido do Período de 2023, no montante de 1.246.632,56 euros, da seguinte forma:

ANO 2023

Aplicação do Resultado Líquido do Período	1 246 632,56 €
Reservas	62 331,63 €
Resultados Transitados	1 184 300,93 €

Propõe-se o **reforço da conta 552 – Outras Reservas**, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Período, com a aplicação nesta conta de **62.331,63 euros**.

Propõe-se que o **remanescente do Resultado Líquido apurado**, no montante de 1.184.300,93 euros, **seja transferido para a conta 56 – Resultados Transitados**.

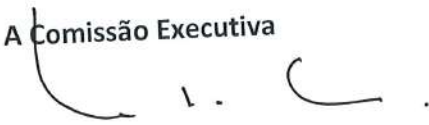
2.8 PROPOSTA À ASSEMBLEIA GERAL

A Comissão Executiva propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2023, nos termos apresentados no presente documento.

O Resultado Líquido do Período de 2023 é de 1.246.632,56 euros, pelo que a Comissão executiva propõe a aplicação nos termos referidos no ponto anterior, com o reforço de Reservas de 62.331,63 euros, e da passagem para Resultados Transitados de 1.184.300,93 euros.

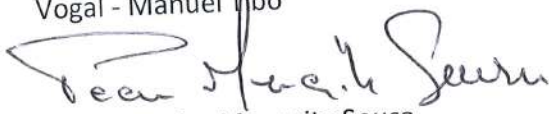
Viana do Castelo, 9 de abril de 2024

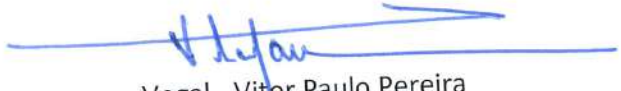
A Comissão Executiva


Presidente - Luis Pedro Martins


Vice-Presidente - José Cancela Moura

Vogal - Manuel Tibo


Vogal - Pedro Mesquita Sousa


Vogal - Vitor Paulo Pereira

2.9 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: Euros

Rubricas	Notas	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 538 651,12	2 617 565,75
Ativos intangíveis	3	822,91	3 778,44
Participações financeiras	18 20.1	100 000,00	100 000,00
Outros ativos financeiros	18.4	905,20	685,37
Subtotal		2 640 379,23	2 722 029,56
Ativo corrente			
Inventários	10	3 180,04	3 180,04
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1	1 961 792,71	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	9.1 18.1	5 148,83	7 766,51
Estado e outros entes públicos	18.2	1,04	0,00
Outras contas a receber	9.1 18.1	1 095 777,82	426 617,66
Diferimentos	18.1	9 899,88	19 308,20
Outros ativos financeiros	18.1	12 029 593,37	500 000,00
Caixa e depósitos	1.2	1 351 146,44	11 802 047,35
Subtotal		16 456 540,13	12 758 919,76
Total do Ativo		19 096 919,36	15 480 949,32
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital		2 284 950,37	2 284 950,37
Reservas		1 406 937,86	1 337 831,39
Resultados transitados		9 401 556,22	8 088 533,34
Outras variações no Património Líquido		1 173 167,95	1 195 688,43
Resultado líquido do período		1 246 632,56	1 382 129,35
Total do Património Líquido	23	15 513 244,96	14 289 132,88
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	807 754,50	797 935,64
Subtotal		807 754,50	797 935,64
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18.2	2 500,00	0,00
Fornecedores	18.2	58 671,79	100 393,39
Estado e outros entes públicos	18.2	61 283,89	57 258,05
Outras contas a pagar	14.1 18.2	244 055,34	236 229,36
Diferimentos	18.2	2 409 408,88	0,00
Subtotal		2 775 919,90	393 880,80
Total do Passivo		3 583 674,40	1 191 816,44
Total do Património Líquido e Passivo		19 096 919,36	15 480 949,32

A Comissão Executiva

A Contabilista Pública

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Impostos, contribuições e taxas	14	336 201,48	0,00
Prestações de serviços e concessões	13.1	246 350,00	262 340,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	5 300 071,17	4 204 386,87
Fornecimentos e serviços externos	25	-1 830 796,73	-850 927,14
Gastos com pessoal	19	-1 722 060,30	-1 640 928,82
Transferências e subsídios concedidos	24	-1 014 543,00	-527 094,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9 18.1	-16 600,00	-1 123,90
Provisões (aumentos/reduções)	15	-9 818,86	0,00
Outros rendimentos	14.1	84 716,28	80 010,54
Outros gastos	26	-14 791,89	-6 884,86
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		1 358 728,15	1 519 778,69
Gastos / reversões de depreciação e amortização	3 5	-112 012,71	-137 391,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		1 246 715,44	1 382 387,37
Juros e rendimentos similares obtidos	14.1	4,17	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	-87,05	-258,02
Resultado antes de impostos		1 246 632,56	1 382 129,35
Resultado líquido do período		1 246 632,56	1 382 129,35

Nota: Não existe comparabilidade no ano 2022 na conta de Impostos, Contribuições e Taxas porque no ano 2022 o valor 97.488,00 euros foi considerado na conta de Transferências e subsídios correntes. No ano 2023 foi alterado o critério de classificação deste rendimento.

A Comissão Executiva



A Contabilista Pública
Rogério Almeida



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

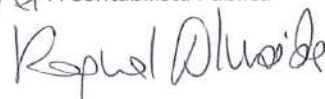
Moeda: Euros

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores de Património Líquido da entidade-mãe							Total do património líquido
		Capital/ Património Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	
Posição no início do período	1	2 284 950,37	401 335,94	936 495,45	8 088 533,34	1 195 688,43	1 382 129,35	14 289 132,88	14 289 132,88
Alterações no período		0,00	0,00	69 106,47	1 313 022,88	-22 520,48	-1 382 129,35	-22 520,48	-22 520,48
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas								0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização								0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações								0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido				69 106,47	1 313 022,88	-22 520,48	-1 382 129,35	-22 520,48	-22 520,48
	2	0,00	0,00	69 106,47	1 313 022,88	-22 520,48	-1 382 129,35	-22 520,48	-22 520,48
Resultado líquido do período	3						1 246 632,56	1 246 632,56	1 246 632,56
Resultado Integral	4=2+3						-135 496,79	1 224 112,08	1 224 112,08
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital/património									
Entradas para a cobertura de perdas									
Outras operações									
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	6=1+2+3+5	2 284 950,37	401 335,94	1 005 601,92	9 401 556,22	1 173 167,95	1 246 632,56	15 513 244,96	15 513 244,96

A Comissão Executiva



P.d.A Contabilista Pública





DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: Euros

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		339 625,70	293 693,29
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		5 266 045,33	0,00
Pagamentos a fornecedores		-1 939 115,78	-1 342 375,89
Pagamentos ao pessoal		-1 681 804,77	-1 594 061,09
Pagamentos de transferências e subsídios	24	-1 012 043,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		972 707,48	-2 642 743,69
Outros recebimentos/pagamentos		137 286,86	4 114 918,79
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1 109 994,34	1 472 175,10
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-31 301,88	-18 834,08
Outros Ativos		0,00	-500 000,00
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-31 301,88	-518 834,08
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	-218,02
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		0,00	-218,02
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		1 078 692,46	953 123,00
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		12 302 047,35	10 848 924,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período		13 380 739,81	11 802 047,35

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2023	31.12.2022
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		12 302 047,35	10 848 924,35
- Equivalentes a caixa no início do período		-500 000,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		11 802 047,35	10 848 924,35
De execução orçamental		11 801 682,37	10 848 908,93
De operações de tesouraria		364,98	15,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período		13 380 739,81	11 802 047,35
- Equivalentes a caixa no fim do período	18.1	-12 029 593,37	
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte	1.2	1 351 146,44	11 802 047,35
De execução orçamental		900 931,70	11 801 682,37
De operações de tesouraria		450 214,74	364,98

Nota: Não existe comparabilidade no ano 2022 no fluxo de Caixa de Atividades Operacionais, em fluxo de Recebimentos e Pagamentos de transferências e subsídios porque no ano 2022 este fluxo foi considerado em Outros recebimentos e pagamentos.

A Comissão Executiva

A Contabilista Pública

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Identificação da entidade, período de relato

A TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R. tem a sua sede no Castelo de Santiago da Barra, 4900-360 Viana do Castelo.

A Entidade Regional de Turismo é uma pessoa coletiva pública, de natureza associativa, pertencente à Administração Autónoma do estado, com autonomia administrativa e financeira e património próprio, no âmbito do disposto no artigo 4º da Lei nº 33/2016, de 16 de maio, que entrou em vigor em 17 de maio de 2013.

As Entidades Regionais de Turismo estão sob a tutela do Ministério da Economia e do Mar.

A informação constante das demonstrações financeiras refere-se ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

b) A informação comparativa relativa ao ano anterior constante das demonstrações financeiras baseia-se em SNC-AP, sendo comparável com a do ano em referência

e) Desagregação de caixa e depósitos

Conta	Euros
Caixa	1 273,19
Depósitos à ordem	1 344 885,27
Depósitos à ordem no Tesouro	1 335 174,22
Depósitos bancários à ordem	9 711,05
Depósitos a prazo	0
Depósitos consignados	0
Depósitos de garantias e caucões	4 987,98
Total de caixa e depósitos	1 351 146,44

Os valores de caixa e bancos encontram-se disponíveis para uso.

O saldo de caixa e bancos em 31.12.2023 é de 1.351.146,44 euros, equivalente ao saldo para a gerência seguinte.

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

2.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. Neste sentido, estas demonstrações representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na Estrutura Concetual e nas NCP.

Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2023 foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao período anterior.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras.

Compensação

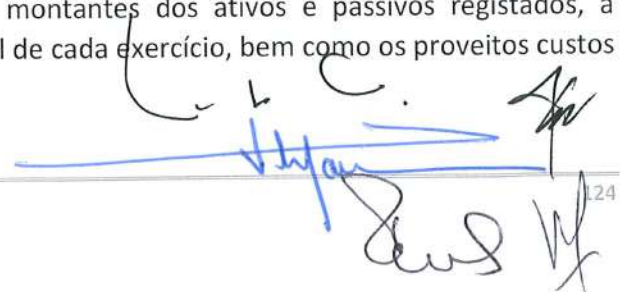
A compensação nas demonstrações financeiras, exceto quando reflita a substância da transação ou de outro acontecimento, retira a capacidade dos utilizadores de compreenderem as transações, outros acontecimentos e condições que ocorreram, e de avaliarem os fluxos de caixa futuros da entidade. Neste sentido, os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não foram compensados, exceto se o mesmo for exigido ou permitido por uma NCP.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade na medida em que a Entidade Regional continuará em atividade e cumprirá as suas obrigações no futuro previsível.

2.3 Julgamentos e principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos custos



reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Instituição no quadro do seu plano estratégico, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade das estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

As bases de mensuração e políticas contabilísticas usadas em cada item das presentes demonstrações financeiras, encontram-se detalhadas nas notas abaixo.

3. Ativos intangíveis

A Entidade reconhece ativos intangíveis sempre que seja provável que fluirão para si benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado atribuível ao ativo, e desde que seja possível a sua mensuração com fiabilidade.

Os ativos intangíveis da Entidade encontram-se mensurados pelo custo, o qual inclui o custo de compra (incluindo impostos não dedutíveis) e qualquer outro custo diretamente atribuível à preparação do ativo para o uso pretendido.

As vidas úteis utilizadas nos ativos ainda depreciables são finitas.

Para programas de computador a vida útil estimada é de 3 a 4 anos, e a taxa de amortização usada é de 33,33 e de 25%.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

3.1. Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas



RUBRICAS	Início do período (01.01.2023)				Final do período (31.12.2023)			
	Quantia bruta	Amortizações	Perdas por	Quantia	Quantia bruta	Amortizações	Perdas por	Quantia
		Acumuladas	imparidade	escriturada		Acumuladas	imparidade	escriturada
			Acumuladas				Acumuladas	
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património								
histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0
Goodwill	0	0	0	0	0	0	0	0
Projetos de desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Programas de computador e sistemas de Informação	1 269 675,82	1 265 897,38	0	3 778,44	1 269 675,82	1 268 852,91	0	822,91
Propriedade industrial e intelectual	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos intangíveis	23 985,00	23 985,00	0	0	23 985,00	23 985,00	0	0
Ativos intangíveis em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1 293 660,82	1 289 882,38	0,00	3 778,44	1 293 660,82	1 292 837,91	0	822,91

3.2. Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações			Quantia escriturada final
		Transferências		Amortizações	
		Adições	internas à entidade	do período	
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Ativos intangíveis de domínio público, património					
histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	3 778,44	0,00	0,00	-2 955,53	822,91
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	3 778,44	0,00	0,00	-2 955,53	822,91

3.2A. Ativos intangíveis – adições

Durante o ano de 2023 não foram registados aumentos dos Ativos Intangíveis no ano 2023.

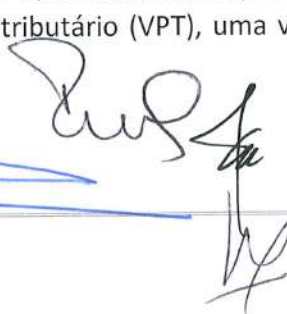
3.2B. Ativos intangíveis – diminuições

Não foram registadas diminuições dos Ativos Intangíveis no ano de 2023.

5. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis foram mensurados atendendo ao disposto na NCP 5, na sua maioria pelo custo, com exceção dos Imóveis que foram mensurados pelo valor património tributário (VPT), uma vez que foram adquiridos através de uma transação sem contraprestação.

..

Os Ativos Fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

O método de depreciação utilizado é o método das quotas constantes (ou da linha reta).

As vidas úteis estimadas e as taxas de depreciação para cada classe de ativos, são as seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Vida útil Estimada (média)	Taxa de Depreciação
Outros ativos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	50 anos	2%
Equipamento básico	4 a 20 anos	5% a 25%
Equipamento de transporte	4 anos	25%
Equipamento administrativo	4 a 8 anos	12,5% a 25%
Outros ativos fixos tangíveis	5 a 8 anos	12,5% a 20%

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

5.1. Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

RUBRICAS	Início do período (01.01.2023)				Final do período (31.12.2023)			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	151 361,13	0	0	151 361,13	151 361,13	0	0	151 361,13
Edifícios e outras construções	2 890 379,57	618 547,14	0	2 271 832,43	2 890 379,57	674 646,68	0	2 215 732,89
Equipamento básico	655 204,94	529 132,13	0	126 072,81	655 444,92	553 147,63	0	102 297,29
Equipamento de transporte	169 120,54	166 120,54	0	3 000,00	169 120,54	167 620,54	0	1 500,00
Equipamento administrativo	1 384 067,20	1 334 172,75	0	49 894,45	1 384 056,10	1 354 182,87	0	29 873,23
Equipamentos biológicos	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	457 566,74	442 161,81	0	15 404,93	457 566,74	449 569,16	0	7 997,58
Ativos fixos tangíveis em curso	0	0	0	0,00	29 889,00	0	0	29 889,00
	5 707 700,12	3 090 134,37	0	2 617 565,75	5 737 818,00	3 199 166,88	0,00	2 538 651,12
Total	5 707 700,12	3 090 134,37	0	2 617 565,75	5 737 818,00	3 199 166,88	0,00	2 538 651,12

5.2. Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período						Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diminuições	
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	151 361,13	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151 361,13
Edifícios e outras construções	2 271 832,43	0,00	0,00	0,00	0,00	-56 099,54	0,00	2 215 732,89
Equipamento básico	126 072,81	239,98	0,00	0,00	0,00	-24 015,50	0,00	102 297,29
Equipamento de transporte	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 500,00	0,00	1 500,00
Equipamento administrativo	49 894,45	1 172,90	0,00	0,00	0,00	-20 034,79	-1 159,33	29 873,23
Equipamentos biológicos	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	15 404,93	0,00	0,00	0,00	0,00	-7 407,35	0,00	7 997,58
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	29 889,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 889,00
Subtotal Outros ativos fixos tangíveis	2 617 565,75	31 301,88	0,00	0,00	0,00	-109 057,18	-1 159,33	2 538 651,12
Total	2 617 565,75	31 301,88	0,00	0,00	0,00	-109 057,18	-1 159,33	2 538 651,12

Não existe ónus sobre os imóveis registados nos ativos tangíveis da entidade.

A TPNP tem registado no cadastro outros bens classificados nos Ativos fixos tangíveis, no âmbito de um processo de fusão com outras entidades, em 2009, encontrando-se registados a um custo nulo. Por impossibilidade de proceder à avaliação necessária, não foi possível reavaliar no final do exercício pelo valor de mercado.

5.2A. Ativos fixos tangíveis – adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições	
	Compra	Total
Outros ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00
Equipamento básico	239,98	239,98
Equipamento de transporte	0,00	0,00
Equipamento administrativo	1 172,90	1 172,90
Equipamentos biológicos	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	29 889,00	29 889,00
	31 301,88	31 301,88
Total	31 301,88	31 301,88

Em 2023 adquiriu-se bens de investimento, no total de 31.301,88 euros, destacando-se um scanner, dois aquecedores, um disco externo e um equipamento de Led Wall que se encontra em ativo em curso por estar em fase de adjudicação do equipamento.

5.2B. Ativos fixos tangíveis – diminuições

[Handwritten signatures and initials]

Em 2023 foram registados movimentos de diminuições nos ativos fixos tangíveis. A diminuição diz respeito ao abate de um portátil HP que foi roubado em 18/01/2023 na feira FITUR 2023 em Espanha.

6. Locações

A TPNP não tem nenhum contrato de locação financeira nem operacional ativo, pelo que não se procede a qualquer divulgação relativamente a este ponto, no âmbito do disposto na NCP 6.

7. Custo de empréstimos obtidos

No âmbito da NCP 7, informa-se que a entidade não teve empréstimos obtidos no ano de 2023, pelo que não existem custos registados referentes a empréstimos.

8. Propriedades de Investimento

Não se encontram registadas propriedades de investimento no exercício de 2023.

9. Imparidade de Ativos

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 9 relativamente à Imparidade de Ativos.

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada demonstração financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

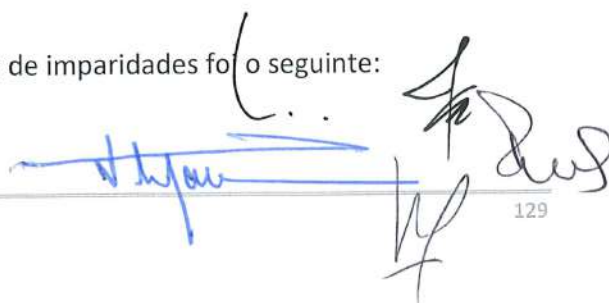
Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuro estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa a qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, conseqüentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

A 31 de dezembro de 2023 o movimento ocorrido na rubrica de imparidades foi o seguinte:



9.1. Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

31.12.2023	Ativo	Natureza	Imparidade		Quantia recuperável	Modelo utilizado	
			Quantia bruta	acumulada		Justo valor	Valor de uso
211 - Clientes		gerador de caixa	5 148,83	0,00	5 148,83	5 148,83	
215 - Clientes de cobrança duvidosa		gerador de caixa	15 135,50	15 135,50	0,00	0,00	
278 - Outros devedores		gerador de caixa	280 023,12	228 224,48	51 798,64	51 798,64	
Total			300 307,45	243 359,98	56 947,47	56 947,47	0,00

Imparidades Dividas a Receber	Saldo Inicial 01.01.2023	Reforço	Reversão	Utilização Directa	Saldo Final 31.12.2023
211- Clientes	15 135,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15 135,50 €
2789- Outros Devedores	211 624,48 €	16 600,00 €	0,00 €	0,00 €	228 224,48 €
Total	226 759,98 €				243 359,98 €

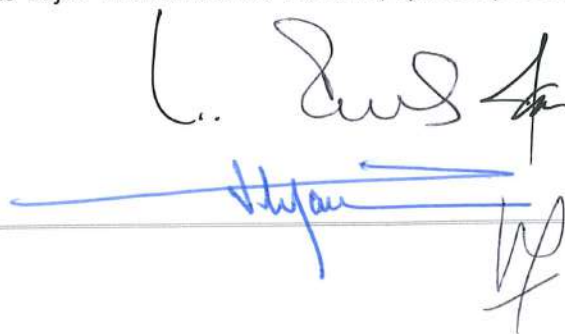
No ano 2023 foi registado um reforço de imparidades no montante de 16.600,00 euros referente a quotas a receber de Municípios Nacionais, no montante de 16 500,00 euros, e a quotas a receber de Privados Regional, no montante de 100,00 euros.

O critério de reconhecimento utilizado para reconhecer a perda de Imparidade no ano 2023 nas dividas a Receber a Clientes e Outros Devedores é a existência de crédito em mora há mais de 24 meses.

10. Inventários

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os custos de transporte e de manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes

A TPNP detém registos de inventário, provenientes das Lojas Interativas de Turismo, que se passam a divulgar.



10.1. Inventários

31.12.2023	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Rubrica			
Mercadorias	3 180,04	0	3 180,04
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0
TOTAL	3 180,04	0	3 180,04

10.2. Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial (01.01.2023)	Movimentos do período							Quantia escriturada final (31.12.2023)
		Compras	Consumos/	Variações nos	Perdas por	Reversões	Outras	Outros	
		líquidas	gastos	inventários da produção	imparidade	de perdas por imparidade	reduções de inventários	aumentos de inventários	
Mercadorias	3 180,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 180,04
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3 180,04	0	0	0	0	0	0,00	0	3 180,04

A TPNP não teve registo de diminuições nos inventários no ano 2023.

11. Agricultura

A TPNP não tem registados ativos biológicos nem produtos agrícolas no ponto da colheita.

12. Contratos de construção

Não existem contratos de construção na atividade da TPNP em 2023, pelo que não existem registos a divulgar, no âmbito do disposto na NCP 12.

13. Rendimento de transações com contraprestação

Conforme previsto na NCP 13 os rendimentos com contraprestação são reconhecidos quando for provável que fluam para a Entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

O rendimento das Prestações de Serviços é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviço à data do balanço, estes rendimentos são oriundos da cedência das áreas de negócios às Entidades representadas na BTL 2023, assim como o aluguer centro de congressos do Castelo Santiago da Barra, em Viana do Castelo.

Em Rendimentos - Outros advêm de rendimentos com comissões de vendas de bilhetes dos Transportes Intermodais do Porto, aluguer de serviços de dados aos TIP, e crédito de iva espanhol.

13.1 Rendimentos com contraprestação

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido (2023)
Prestação de serviços	246 350,00
Venda de bens	0,00
Juros	0,00
Royalties	0,00
Dividendos ou distribuições similares	0,00
Outros	17 190,74
TOTAL	263 540,74

14. Rendimento de transações sem contraprestação

Conforme previsto na NCP 14, em algumas transações sem contraprestação, uma entidade recebe recursos, mas não dá como retorno qualquer retribuição ou dá apenas uma retribuição simbólica. Existem igualmente outras transações sem contraprestação em que a entidade pode proporcionar alguma retribuição diretamente como contrapartida dos serviços recebidos.

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, englobam impostos e transferências (sejam de caixa ou não) incluindo transferências financeiras (correntes e de capital), subsídios, perdão de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens em espécie e a parte não transacionada em mercado de empréstimos bonificados.

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação relativos ao exercício de 2023 respeitam a transferências referentes ao contrato programa celebrado com o Turismo de Portugal, a verbas respeitantes aos projetos FEDER, a quotas dos associados e outros rendimentos.

[Handwritten signatures and initials]

14.1. Rendimentos sem contraprestação

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período reconhecido em 2023		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período (01.01.2023)	Final do período (31.12.2023)	
Transferências sem condição	503 851,48		212 988,38	219 488,38	
Transferências com condição	5 132 421,17		412 553,23	1 085 548,70	
Subsídios sem condição					
Subsídios com condição					
Legados, ofertas e doações					
Outros	67 529,71		0,00	6 762,07	
TOTAL	5 703 802,36	0,00	625 541,61	1 311 799,15	0,00

Os rendimentos considerados nas Transferências sem condições respeitam a quotas cobradas aos associados da administração local, privados nacionais e regionais, e a transferência de verbas do jogo do Bingo pelo Turismo de Portugal.

Os rendimentos considerados nas Transferências com condições respeitam a receitas próprias do Turismo de Portugal, receitas do contrato programa das verbas provenientes do Orçamento de Estado, verbas do contrato de concessão de apoio financeiro para os eventos Porto e Norte, e ainda rendimentos imputados com subsídios FEDER.

Os rendimentos considerados nos Outros respeitam a comissões com a venda de bilhetes do TIP, aluguer de serviços de dados, e ainda valores imputados a rendimentos referente a subsídios.

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando se verificam cumulativamente as seguintes situações:

- Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

A quantia reconhecida como uma provisão deve ser a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data de relato. As provisões devem ser revistas em cada data de relato e ajustadas para refletirem a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que é necessário um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial no serviço para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida.

Um passivo contingente deve ser divulgado, exceto se for remota a possibilidade de um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço.

Um ativo contingente deve ser divulgado quando seja provável um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço.

Atendendo ao disposto na NCP 15, divulgam-se as Provisões existentes para processos judiciais em curso cuja probabilidade de incorrer num ex. fluxo de recursos é de 25% e 50%.

15.1. Provisões

Rubricas	Quantia escriturada inicial (01.01.2023)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final (31.12.2023)
		Reforços	Aumentos da quantia descontada	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições	
Impostos, contribuições e juros de mora	0	0			0		0		0	0
Garantias a clientes	0	0			0		0		0	0
Processos judiciais em curso	797 935,64	122 793,86			122 793,86		112 975,00		112 975,00	807 754,50
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0	0			0		0		0	0
Matérias ambientais	0	0			0		0		0	0
Contratos onerosos	0	0			0		0		0	0
Reestruturação e reorganização	0	0			0		0		0	0
Outras provisões	0	0			0		0		0	0
Total	797 935,64	122 793,86	0,00	0,00	122 793,86	0,00	112 975,00	0,00	112 975,00	807 754,50

No ano 2023 foram registados aumentos e diminuições nas provisões. Foi registado um reforço de provisão do Processo António Soares da Mota e do Processo Nuno Filipe Silva Ferreira, e registado uma reversão do processo do IPDJ.

Processos Judiciais em curso:

ANO	Autor	Descrição Processo Judicial ou Outro	Valor	Tx de risco (Probabilidade de responsabilidade)	Provisões acumuladas 2023
2010	António Soares da Mota	Ação Administrativa	245 587,71 €	50%	122 793,86 €
2018	Mogaequestre-Serviços Hípicos e Turismo, Lda	Ação Administrativa	1 580 507,00 €	25%	395 126,75 €
2016	IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude	Ação Administrativa	225 950,00 €	50%	112 975,00 €
2019	Vitória de Guimarães Futebol Clube - Futebol SAD	Ação Administrativa	55 500,00 €	50%	27 750,00 €
2009	Sindicato dos Quadros Técnicos do estado	Ação Administrativa	5 000,01 €	50%	2 500,01 €
2019	ACP - Automóvel Clube de Portugal	Ação Administrativa	187 117,42 €	50%	93 558,71 €
2020	Lidergraf - Artes Gráficas, S.A.	Ação Administrativa	76 100,35 €	50%	38 050,18 €
2023	Nuno Filipe Silva Ferreira	Ação Administrativa	30 000,00 €	50%	15 000,00 €
Total					807 754,50 €

16. Efeito das alterações nas taxas de câmbio

A TPNP não registou, em 2023, qualquer movimento em moeda estrangeira que tivesse impacto relativamente às taxas de câmbio.

17. Acontecimentos após a data de relato

Esta nota apresenta as divulgações exigidas pela NCP 17 relativamente à data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão e aos acontecimentos após a data de relato.

As demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão em 9 de abril de 2024 pela Comissão Executiva, órgão a quem compete formular a proposta para deliberação em assembleia geral dos instrumentos de prestação de contas, conforme previsto na alínea d) do nº 2 do artigo 16º da Lei nº 33/2013.

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

18. Instrumentos financeiros

Conforme a NCP 18, a Entidade deve reconhecer um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando a Entidade se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- i. Dinheiro;
- ii. Um instrumento de capital próprio de uma outra Instituição;
- iii. Um direito contratual;
- iv. De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra Instituição;
- v. De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a Instituição;

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

- i. Uma obrigação contratual;
- ii. Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma entidade;
- iii. Para trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis; ou
- iv. Um contrato que seja ou possa ser liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade.

A Entidade reconhece inicialmente os seus ativos e passivos financeiros, pelo seu justo valor. Após o reconhecimento inicial, a Entidade mensura, em cada data de relato, todos os ativos e passivos financeiros pelo justo valor com as alterações de justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados.

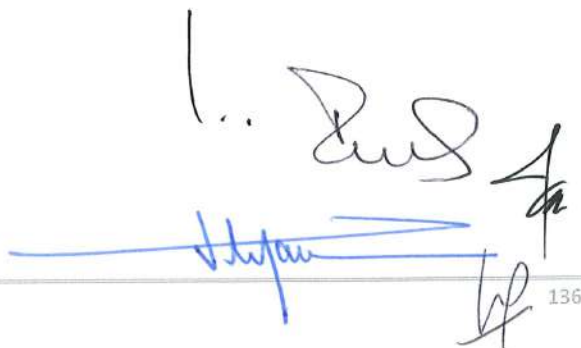
Em cada data de relato, a Entidade avalia a imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a Entidade reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

A Entidade desreconhece um ativo financeiro apenas quando:

- i. Os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram;
- ii. A Entidade transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados com o ativo financeiro;

A Entidade desreconhece um passivo financeiro apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse da Entidade.



18.1 Ativos financeiros

Clientes e Outras contas a Receber

Clientes e outras contas a receber	31.12.2023	31.12.2022	Var. 23/22	Var. %
20 - Devedores por transf. e subsid não reembolsáv	1 961 792,71 €	0,00 €	1 961 792,71 €	100%
21 - Clientes, contribuintes e utentes	5 148,83 €	7 766,51 €	-2 617,68 €	-34%
24 - Estado e Outros Entes Públicos	1,04 €	0,00 €	1,04 €	0%
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos	1 043 979,18 €	382 919,02 €	661 060,16 €	173%
2789 - Outros devedores	51 798,64 €	43 698,64 €	8 100,00 €	19%
TOTAL	3 062 720,40 €	434 384,17 €	666 543,52 €	153%

Em 31.12.2023 a conta de devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis é no total de 1.961.792,71 euros e respeita a valores por receber do IAPMEI e da AT no âmbito do projeto candidatado ao PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, cujo investimento é de 2.062.414 euros, acrescido de Iva no montante de 373.734 euros.

A conta de Clientes, líquida de imparidades, é de 5.148,83 euros, apresentando uma diminuição de 34% em relação ao período homólogo anterior.

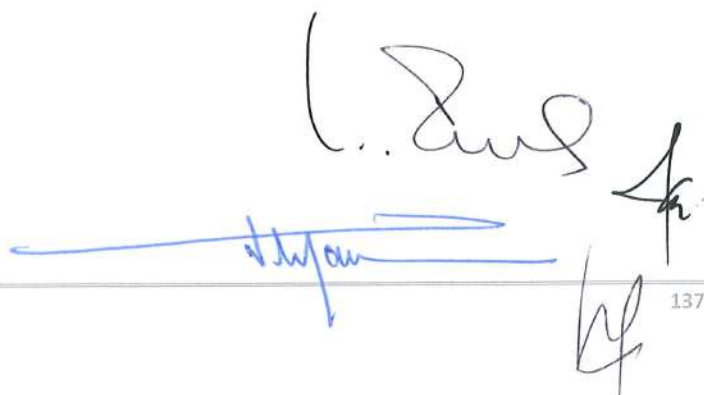
As Outras Contas a Receber, no total de 1.095.778,86 euros, respeitam a 1.043.979,18 euros com devedores por acréscimos de rendimentos, e 51 798,64 euros com outros devedores, líquida de imparidades.

A conta de devedores por acréscimos de rendimentos tem registado os rendimentos a reconhecer em 2023 respeitante a subsídios FEDER, a Iva a recuperar de Espanha, e comissões TIP, cujo recebimento pode ocorrer em 2024 ou em anos seguintes.

Comparativamente com o mesmo período de 2022, verifica-se um aumento de 153% nas contas a receber, devido ao aumento do valor a receber da conta de devedores por acréscimos de rendimentos, que passou de 382.919,02 euros para 1.043.979,18 euros, dos quais 1.036.401,70 euros respeitam a projetos FEDER, bem como pelo aumento da dívida a receber da conta de outros devedores referente a quotas de associados.

Estado e outros entes públicos

Em 31.12.2023, o Balanço apresenta Estado e outros entes públicos, no Ativo, no montante de 1,04 euros, respeitante a retenção de IRC sobre o juro recebido de uma aplicação CEDIC.



Diferimentos

Cientes e outras contas a receber	31.12.2023	31.12.2022	Var. 23/22	Var. %
20 - Devedores por transf. e subsid não reembolsáv	1 961 792,71 €	0,00 €	1 961 792,71 €	100%
21 - Clientes, contribuintes e utentes	5 148,83 €	7 766,51 €	-2 617,68 €	-34%
24 - Estado e Outros Entes Públicos	1,04 €	0,00 €	1,04 €	0%
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos	1 043 979,18 €	382 919,02 €	661 060,16 €	173%
2789 - Outros devedores	51 798,64 €	43 698,64 €	8 100,00 €	19%
TOTAL	3 062 720,40 €	434 384,17 €	666 543,52 €	153%

Em 31.12.2023, o Balanço apresenta diferimentos, no Ativo, no montante de 9.899,88 euros, respeitantes a gastos com seguro de acidentes de trabalho no montante de 9.505,04 euros, e com a renda das instalações do Porto no montante de 394,84 euros.

Outros ativos Financeiros

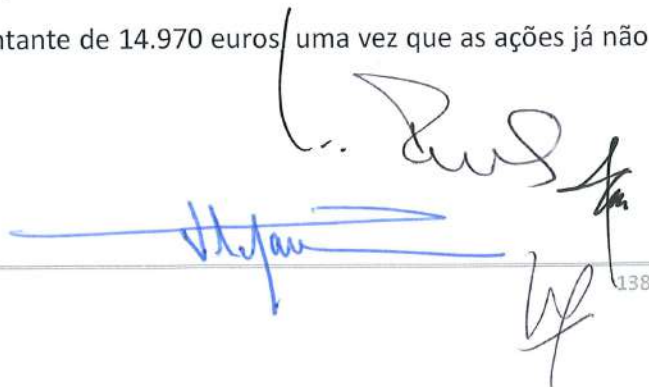
Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Ativos financeiros deidos para negociação										
Participações financeiras - justo valor										
Outros ativos financeiros										
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Participações financeiras - custo	14 970,00							-14 970,00		0,00
Outros ativos financeiros	500 000,00				12 029 593,37				-500 000,00	12 029 593,37
TOTAL	514 970,00	0,00	0,00	0,00	12 029 593,37	0,00	0,00	-14 970,00	-500 000,00	12 029 593,37

A TPNP detém ações que foram herdadas da extinta Região de Turismo do Nordeste Transmontano no valor de 7.485,00 euros e pelo extinto Turismo do Douro no valor de 7.485,00 euros, registadas ao custo, resultando num total de 14.970,00 euros.

A Entidade do capital das ações é a SPIDOURO - Sociedade de Promoção de Empresas e Investimento do Douro e Trás-Os-Montes S.A., em Liquidação, NIF 503 931 187, com sede na Rua Cidade de Espinho, nº 24-A, 5000-611 Vila Real, e que se encontra em liquidação, conforme publicação de 23-01-2014.

Estas ações encontram-se depositadas numa Instituição financeira.

Foram consideradas perdas por imparidade, no montante de 14.970 euros, uma vez que as ações já não têm valor comercial.



Em 29 de dezembro de 2023, o IGCP, E.P.E. no âmbito da sua competência executou uma Aplicação Financeira – CEDIC- Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo, no âmbito do despacho n.º 12553/2023, do Gabinete do Ministro das Finanças, no montante de 12.029.593,37 euros.

18.2. Passivos financeiros

Contas a Pagar

Contas a pagar	31.12.2023	31.12.2022	Variação 23/22	Var. %
Fornecedores	58 671,79 €	100 393,39 €	-41 721,60 €	-42%
Estado	61 283,89 €	57 258,05 €	4 025,84 €	7%
Credores por transf. e subs.concedidos	2 500,00 €	0,00 €	2 500,00 €	100%
Credores por acréscimos de gastos	242 187,01 €	234 506,32 €	7 680,69 €	3%
Outros credores	1 868,33 €	1 723,04 €	145,29 €	8%
TOTAL	366 511,02 €	393 880,80 €	-27 369,78 €	-7%

O quadro acima apresenta as contas a pagar consideradas no Balanço, bem como a comparação com os saldos no período homólogo anterior.

Verificou-se uma diminuição de 7% no computo global das contas a pagar em 31.12.2023, comparativamente ao período homólogo anterior, resultante da diminuição da dívida a fornecedores.

Em contrapartida, houve um aumento do valor a pagar ao Estado, a outros credores e a credores por acréscimos de gastos resultante do aumento salarial obrigatório por lei e das novas incorporações de 2022 e de 2023.

Estado e outros entes públicos

	31.12.2023		31.12.2022
Estado e Outros Entes Públicos	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo
Imposto sobre o rendimento	1,04	-	0
Retenção de Impostos sobre o Rendimento	-	17 067,60	15 494,70
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	11 004,23	11 414,94
Contribuições para Sistemas de Proteção Social		33 212,06	30 348,41
TOTAL	1,04	61 283,89	57 258,05

Os saldos credores apresentados em 31.12.2023 não se encontram em mora, e referem-se a pagamentos de Retenções e Contribuições para Sistemas de Proteção Social a efetuar em janeiro de 2024 e a pagamentos do Iva do 4º Trimestre de 2023 a efetuar em fevereiro de 2024.

Diferimentos

Diferimentos	31.12.2023	31.12.2022	Var. 23/22
Rendimentos a Reconhecer (Passivo)	2 409 408,88	-	2 409 408,88
Participação Feira BTL	3 150,00	-	3 150,00
Subsid.Exploração PRR	2 406 258,88	-	2 406 258,88

No Passivo o Balanço apresenta diferimentos no montante de 2.409.408,88 euros, respeitante a rendimentos com a participação na feira da BTL 2024 no montante de 3.150,00 euros, e a rendimentos referentes a subsídios de exploração e de investimento no âmbito da candidatura ao PRR - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no montante de 2.406.258,88 euros.

18.3. Instrumentos de cobertura de riscos

No ano de 2023 não existem registos referentes a Instrumentos de cobertura de riscos.

18.4. Outros investimentos financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos.

No ano 2023 a TPNP tem registado em Outros Investimentos Financeiros os valores entregues para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) no montante de 905,20 euros.

O FCT é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores. O FCT é um fundo autónomo, com personalidade jurídica, dirigido por um conselho de gestão. É financiado pelas entidades empregadoras, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. O valor do fundo corresponde à entrega de 0,925% da retribuição base mensal devidas a cada trabalhador abrangido.

Com a entrada da Lei n.º 13/2023, de 3 de abril, a entrega aos fundos de compensação ficou suspensa, e a partir do dia 01/05/2023 a TPNP deixou de proceder ao pagamento dos Fundos.

Com a publicação do DL 115/2023, de 15 de dezembro, os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT) foram alterados, e com a entrada da lei os Fundos agora estão destinados: a) Apoiar os custos e investimentos com habitação dos trabalhadores; b) Apoiar outros investimentos realizados de comum acordo entre entidades empregadoras e estruturas representativas dos trabalhadores, nomeadamente creches e refeitórios; c) Financiar a qualificação e a formação certificada dos trabalhadores; d) Pagar até 50 % da compensação devida por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores incluídos no FCT, calculada nos termos do artigo 366.º do Código do Trabalho.

19. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

Todo o pessoal ao serviço da Entidade foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com a anteriormente referido.

A Entidade não tem qualquer responsabilidade futura sobre fundos ou pensões.

Não foram considerados benefícios a longo prazo.

No período em análise, consideraram-se os encargos com férias de 2023 a gozar em 2024, no montante global de 226 348,65 euros.

Em 2023, os Gastos com o Pessoal totalizaram 1.722.060,30 euros, e estão repartidos mediante o quadro abaixo:

Gastos com o Pessoal	2023	2022	Var. 23/22
Remunerações dos Órgãos Sociais	115 955,79	112 146,26	3 809,53
Remunerações do Pessoal	1 169 650,48	1 112 891,71	56 758,77
Encargos sobre remunerações	306 800,80	294 592,62	12 208,18
Acidentes de Trabalho	11 230,16	13 008,00	- 1 777,84
Outros Gastos com Pessoal	-	1 359,45	- 1 359,45
Outros Encargos Sociais	118 423,07	106 930,78	11 492,29
TOTAL	1 722 060,30	1 640 928,82	81 131,48

Em 2023 os gastos com o pessoal apresentaram um aumento de 81.131,48 euros, comparativamente com o ano de 2022, explicados essencialmente pelos aumentos salariais legalmente, e com a entrada de 3 colaboradores em 2022 (em fevereiro um motorista, e em setembro duas técnicas superiores para o DAG), que em comparação com 2022, os colaboradores que entraram em setembro de 2022 tiveram em 2023 um ano completo de remunerações.

O número médio de funcionários no ano 2023 foi de 61, e no ano de 2022 foi de 62.

19.1. Valor presente da obrigação de benefícios definidos

A TPNP não estabeleceu nenhum fundo referente a benefícios futuros para os colaboradores.

20. Divulgações de partes relacionadas

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 20 - Divulgações de partes relacionadas.

Os termos e condições associados a transações com partes relacionadas não diferem dos normalmente associados a transações semelhantes com partes não relacionadas

20.1. Listagem de entidades controladas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo final
		Direto	Indireto	
Côa Parque — Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa	Museu do Côa, em Vila Nova de Foz Côa.	20%	-	20%

A TPNP detém uma participação no capital fundacional da Fundação Côa Parque de 100.000 euros, correspondente a 20% deste capital, cuja participação foi da Entidade Regional de Turismo do Douro, entretanto herdado.

Neste âmbito, e perante a versão de 2017 dos Estatutos da Fundação, a TPNP faz parte do Conselho Consultivo desta entidade.



20.2. Transações entre partes relacionadas -2023

Administração Local – Municípios – Parte I

Entidade relacionada	Transação			Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Tipo	Quantia	% no total das transações		
Câmara Municipal Alijó - Douro	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Alfândega da Fé	Quota anual	3 000,00	1,03		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Amarante	Quota anual	4 500,00	1,54		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Amares	Quota anual/Infraestrutura Tecnológica Rede LITS	1 500,00	0,51	9 829,40	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Arcos de Valdevez	Quota anual/Representada BTL	5 374,50	1,84		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Armamar	Quota anual/Infraestrutura Tecnológica Rede LITS	1 500,00	0,51	9 829,40	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Arouca	Quota anual/Representada BTL	9 249,00	3,17		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Baião	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Barcelos	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Boticas	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Braga	Quota anual/Representada BTL	5 374,50	1,84		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Bragança	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Cabeceiras de Basto	Quota anual/Representada BTL	5 374,50	1,84		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Caminha	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Carrizosa de Ansiães	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Castelo de Paiva	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Celorico de Basto	Quota anual/Infraestrutura Tecnológica Rede LITS	0,00	0,00	18 829,40	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Chaves	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Cinfães	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Espinho	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Esposende	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Fafe	Quota anual/Representada BTL	7 311,75	2,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Felgueiras	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Freixo de Espada à Cinta	Quota anual/Representada BTL/Quota Douro	0,00	0,00	20 423,61	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Gondomar	Quota anual/Representada BTL	16 998,00	5,83		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Guimarães	Quota anual/Representada BTL	9 249,00	3,17		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Lamego	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Lousada	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Macedo de Cavaleiros	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Maia	Quota anual/Representada BTL	9 249,00	3,17		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Marco Canaveses	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Matosinhos	Quota anual/Representada BTL	9 249,00	3,17	3 874,50	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Melgaço	Quota anual	3 000,00	1,03		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mesão Frio	Quota anual/Quota Douro	1 500,00	0,51	3 243,17	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Miranda do Douro	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mirandela	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mogadouro	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Moimenta da Beira	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Monção	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Mondim de Basto	Quota anual/Representada BTL	7 311,75	2,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Montalegre	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Murça	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio

Administração Local – Municípios – Parte II

Câmara Municipal Oliveira de Azeméis	Quota anual	9 249,00	3,17		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Paços de Ferreira	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Paredes	Quota anual/Representada BTL	9 249,00	3,17		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Paredes de Coura	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Penafiel	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Penedono	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Peso da Régua	Quota anual/Quota Douro/Infraestrutura Tecnológica	4 500,00	1,54	56 012,13	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Ponte da Barca	Quota anual	1 500,00	0,51	1 500,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Ponte de Lima	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Porto	Quota anual	3 000,00	1,03		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Póvoa de Lanhoso	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Póvoa de Varzim	Quota anual/Representada BTL	9 249,00	3,17		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Resende	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Ribeira de Pena	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Sabrosa	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Santa Maria da Fé	Quota anual/Representada BTL	9 249,00	3,17		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Santa Marta de Penagui	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Santo Tirso	Quota anual/Representada BTL	9 249,00	3,17		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal São João da Madeira	Quota anual/Representada BTL	9 249,00	3,17		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal São João da Pesqueira	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Sernancelhe	Quota anual/Quota Douro	1 500,00	0,51	10 755,83	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Tabuaço	Quota anual	4 500,00	1,54		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Tarouca	Quota anual/Infraestrutura Tecnológica Rede LITS/Quota	0,00	0,00	24 440,86	Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Terras de Bouro	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Torre de Moncorvo	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Trofa	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vale de Cambra	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Valença	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Valongo	Quota anual/Representada BTL	9 249,00	3,17		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Valpaços	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Viana do Castelo	Quota anual/Representada BTL	5 374,50	1,84	3 000,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vieira do Minho	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio/Acordo de Parceria
Câmara Municipal Vila do Conde	Quota anual/Representada BTL	16 998,00	5,83		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Flor	Quota anual	0,00	0,00	15 000,00	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Nova de Cerveira	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Nova de Famalicão	Quota anual/Representada BTL	5 374,50	1,84		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Nova de Foz Côa	Quota anual/Quota Douro	1 500,00	0,51	14 354,08	Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Nova de Gaia	Quota anual/Representada BTL	9 249,00	3,17		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Pouca de Aguiar	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Real	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vila Verde	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vimioso	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vinhais	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
Câmara Municipal Vizela	Quota anual	1 500,00	0,51		Lei nº33/2013 de 15 de Maio
		291 480,00		191 092,38	

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Setor Privado Nacional

Entidade relacionada	Transação				Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das transações		
AHP-Associação de Hotelaria de Portugal	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	7 500,00	Lei nº 33/2013 de 16 de Maio
APAVT-Associação Portuguesa de Agências de Viagens	Setor Privado Nacional	Quota anual	4 500,00	0,00		Lei nº 33/2013 de 16 de Maio
AHRESP-Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal	Setor Privado Nacional	Quota anual	4 500,00	0,00		Lei nº 33/2013 de 16 de Maio
ATP-Associação das Termas de Portugal	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	10 500,00	Lei nº 33/2013 de 16 de Maio
APFC-Associação Portuguesa de Feiras e Congressos	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	7 500,00	Lei nº 33/2013 de 16 de Maio
Associação Profissionais de Turismo de Portugal	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	7 500,00	Lei nº 33/2013 de 16 de Maio
ARAC-Associação Industrial de Aluguer de Automóveis sem condutor	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	7 500,00	Lei nº 33/2013 de 16 de Maio
HT-Douro-Associação dos Empresários de Hotelaria	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00		Lei nº 33/2013 de 16 de Maio
TURIHAB	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	9 000,00	Lei nº 33/2013 de 16 de Maio
Federação Nacional Confrarias Gastronómicas	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	6 000,00	DL nº 67/2008 de 10 de abril-Adesão em 28/07/2009
			9 000,00		55 500,00	





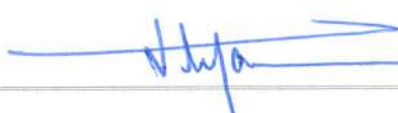
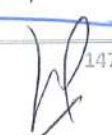
Setor Privado Regional

Entidade relacionada	Transação				Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das transações		
HT-Douro - Associação dos Empresários de Hotelaria	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	6 000,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Santa Casa da Misericórdia de Braga	Setor Privado Regional	Quota anual	200,00	0,99	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Pena Aventura-Organização Atividades Desportivas	Setor Privado Regional	Quota anual	1 000,00	4,96	4 000,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Rio Ave-Futebol Clube-Futebol SDUQ, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Garantia das Quintas-Sociedade Agrícola e Comercial, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	400,00	1,99	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Associação dos Comerciantes do Porto	Setor Privado Regional	Quota anual	600,00	2,98	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Carris Land Portugal, SA	Setor Privado Regional	Quota anual	2 500,00	12,41	2 000,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Vintage Butterfly-Turismo e Serv., Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Taipas -Turitermas-Coop. Interesse Público, RL	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	2 000,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Lucília dos Santos de Castro Carção	Setor Privado Regional	Quota anual		0,00		Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Lock at Porto	Setor Privado Regional	Quota anual		0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Sociedade de Golfe de Amarante	Setor Privado Regional	Quota anual		0,00	500,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Quinta da Lamosa, Agroturismo, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual		0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Quinta da Terrincha	Setor Privado Regional	Quota anual		0,00	750,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Pousada Barão de Forrester	Setor Privado Regional	Quota anual		0,00	500,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Torres de Barreira, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual		0,00	333,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Apecate	Setor Privado Regional	Quota anual	200,00	0,99	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Fundação Serralves	Setor Privado Regional	Quota anual	3 000,00	14,89	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Escola Profissional Amar Terra Verde	Setor Privado Regional	Quota anual	300,00	1,49	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Solar de Gomariz-Sociedade Agrícola, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	2 500,00	12,41	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
IGSP-Lufthansa Group Service Portugal, Unipessoal	Setor Privado Regional	Quota anual	200,00	0,99	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Ta bordo Tours, Unipessoal, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual		0,00		Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Laura Valente Regueiro, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	100,00	0,50	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Na Rota do Chocolate-Hotelaria e Turismo, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual		0,00		Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Portugal NTN, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	1 250,00	6,20	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
AMTC-Associação para o Museu dos Transportes e Com.	Setor Privado Regional	Quota anual	2 000,00	9,93	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Invest Braga-Agência para a Dinamização Económica	Setor Privado Regional	Quota anual	2 000,00	9,93	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
ISAG-ESSE Ensino Superior Empresarial, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	200,00	0,99	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Confraria Gastronómica "O Galo de Barcelos"	Setor Privado Regional	Quota anual	200,00	0,99	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Clube Automóvel do Minho	Setor Privado Regional	Quota anual	0,00	0,00	100,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
ATP-Associação de Turismo do Porto e Norte A.R.	Setor Privado Regional	Quota anual	1 000,00	4,96	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
ACA-Alojamento em Casas Antigas	Setor Privado Regional	Quota anual		0,00		Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
Quintaetapa, Lda	Setor Privado Regional	Quota anual	2 500,00	12,41	0,00	Estatutos da TPNP de 02 julho/2016, 2ª série, nº 128
UGT	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	9 000,00	DL nº 67/2008 de 10 de abril-Adesão em 28/09/2008
CGTP	Setor Privado Nacional	Quota anual	0,00	0,00	6 000,00	DL nº 67/2008 de 10 de abril-Adesão em 28/09/2008
			20 150,00		31 583,00	

Handwritten signatures and stamps at the bottom of the page, including a large signature and a blue stamp.

Sector Privado – Outros

Entidade relacionada	Transação				Saldo no Final do período	Termos e Condições
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia	% no total das transações		
APDL-Associação dos Portos do Douro e Leixões	Outros	BTL 2023	7 749,00	4,71	0,00	Acordo de Parceria
CIM do Tâmega e Sousa	Outros	BTL 2023	30 996,00	18,82	0,00	Acordo de Parceria
Orbitur, SA	Outros	BTL 2023	3 874,50	2,35	0,00	Acordo de Parceria
Douro Azul- Socied. Marítimo-Turística, SA	Outros	BTL 2023	1 937,25	1,18	0,00	Acordo de Parceria
CIM Douro	Outros	BTL 2023	69 741,00	42,35	0,00	Acordo de Parceria
Largo do Paço-Inv. Turísticos	Outros	BTL 2023	3 874,50	2,35	0,00	Acordo de Parceria
PortugalINTN, Lda	Outros	BTL 2023	3 874,50	2,35	0,00	Acordo de Parceria
Illusionarium, Lda	Outros	BTL 2023	7 749,00	4,71	0,00	Acordo de Parceria
Choice Car, SA	Outros	BTL 2023	3 874,50	2,35	0,00	Acordo de Parceria
CIM do Cávado e Ave	Outros	BTL 2023	30 996,00	18,82	0,00	Acordo de Parceria
Aquafalls - Hotel & SPA-Insolvente	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
Associação Geoparque Terras de Cavaleiros	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	6 150,00	Acordo de Parceria
Empresa das Caldas da Saúde	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	444,00	Acordo de Parceria
Floatstudios Software de Entretenimento	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	500,00	Acordo de Parceria
Mondim Tâmega Park-Empreendimentos Turísticos-Insolvent	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
Monte Prado Hotel & SPA	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
RED Pepper, Unip., Lda	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	500,00	Acordo de Parceria
Termas de S. Vicente	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	470,10	Acordo de Parceria
Villa C Hotel & SPA-Insolvente	Outros	BTL 2010/2014	0,00	0,00	75,00	Acordo de Parceria
			164 666,25		8 364,10	

22. Interesses em outras entidades

Designação	Sede	%Interesses		Tipo de Participação
		Propriedade detidos	Direitos de voto	
Semana Santa de Braga	Braga	-	Sim	Membro da Comissão Semana Santa
Associação Festas S. João Braga	Braga	-	Sim	Relator Conselho Fiscal
Conselho Consultivo Turismo	Braga	-	Não	Membro
Norte Natural - Consórcio Turismo da Natureza	Viana do Castelo	-	Sim	Membros Constituintes
Conselho Municipal do Geoparque Litoral Viana do Castelo	Viana do Castelo	-	Sim	Membro
Conselho Municipal de Turismo de Tabuaço	Tabuaço	-	Não	Membro
Conselho Municipal de Turismo de Armamar	Armamar	-	Não	Membro
Conselho Municipal de Arcos de Valdevez	Arcos de Valdevez	-	Não	Membro
Conselho Municipal de Turismo do Porto	Porto	-	Não	Membro
ADERE - Associação de Desenvolvimento da Peneda Gerês	Ponte da Barca	-	Sim	Presidente da Assembleia Geral
Conselho Consultivo do Geopark Terras de Cavaleiros	Macedo de Cavaleiros	-	Não	Membro
AGA Geoparque Arouca	Arouca	-	Sim	Membro da Direção
Fundação Museu do Douro	Lamego	-	Sim	Membro Fundador
Concelho Estratégico do Parque Natural Litoral Norte	Esposende	-	Sim	Membro
Conselho Estratégico do Parque Nacional Peneda Gerês	Ponte Barca	-	Sim	Membro
Conselho Estratégico do Parque Natural Douro Internacional	Mogadouro	-	Sim	Membro
Conselho Estratégico do Parque Natural Montesinho	Bragança	-	Sim	Membro
Conselho Estratégico do Parque Natural Douro Internacional	Mogadouro	-	Sim	Membro
Conselho Estratégico do Parque Natural Montesinho	Bragança	-	Sim	Membro
Comissão Cogestão do Parque Natural Alvão	Vila Real	-	Sim	Membro
Conselho Consultivo da Paisagem Protegida Regional Litoral de Vila do Conde	Vila Conde	-	Sim	Membro
Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima ADRIL	Ponte Lima	-	Sim	Membro
Associação Turismo Porto	Porto	-	Sim	Presidente Direção
Viana Festas	Viana do Castelo	-	Sim	Presidente e Secretário da Mesa da Assembleia Geral
Conselho Municipal Turismo Familiar	Famalicão	-	Não	Membro
Conselho Municipal Economia Viana do Castelo	Viana do Castelo	-	Não	Membro
Conselho Municipal Turismo Marco Canaveses	Marco de Canaveses	-	Não	Membro
Comissão Cogestão Parque do Alvão	Mondim de Basto	-	Sim	Membro Cogestão
Fundação Gil Eanes	Viana do Castelo	-	Sim	Membro do Conselho Diretivo e Membro do Conselho Fundadores
Conselho Consultivo da Fundação Cda Parque	Vila Nova Foz Coa	-	Não	Membro
Conselho Consultivo da Fundação Caixa Agrícola do Noroeste	Viana do Castelo	-	Não	Membro
Conselho Regional Inovação do Norte (CCDRN)	Porto	-	Sim	Membro
Comité de Acompanhamento do Programa Operacional Regional Norte 2020	Porto	-	Sim	Membro
Conselho Regional Norte (CCDRN)	Porto	-	Sim	Membro

23. Património

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	01.01.2023	Alterações do Período	Resultado Líquido 2023	31.12.2023
Património/Capital	2 284 950,37			2 284 950,37
Ações (quotas próprias)				-
Out. instrumentos de capital próprio				-
Prémios de emissão				-
Reservas	1 337 831,39	69 106,47		1 406 937,86
Resultados Transitados	8 088 533,34	1 313 022,88		9 401 556,22
Ajustamentos em ativos financeiros				-
Excedentes de valorização				-
Outras variações no Património Líquido	1 195 688,43	- 22 520,48		1 173 167,95
Resultado Líquido do período	1 382 129,35	- 1 382 129,35	1 246 632,56	1 246 632,56
Dividendos antecipados				-
Interesses que não controlam				-
Total	14 289 132,88	- 22 520,48	1 246 632,56	15 513 244,96

O Resultado Líquido do ano de 2022, no montante de 1.382 129,35 euros, foi aplicado conforme proposta aprovada pela Assembleia Geral, de 11 de abril de 2023: 69.106,47 euros afeto a Reservas, e 1.313.022,88 euros, a Resultados Transitados.

A variação ocorrida na rubrica de Outras Variações nos Capitais Próprios, reflete a imputação de subsídios ao investimento de anos anteriores ao resultado líquido no montante de 52.409 euros e, à execução do investimento de 29.889 euros associado ao investimento elegível constante do termo de aceitação ao abrigo do Aviso Convite n.º 02/C05-i01/2022 enquadrado e financiado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal (PRR).

O Resultado Líquido do Período ascendeu a 1.246 632,56 euros.

24. Transferências e Subsídios Concedidos

Resumo Transferências/Subsídios - Concedidos - 2023

Tipo de Despesa	Despesas Orçamentadas	Despesas cabimentada	Despesas Pagas	Observações
Cabido da Sé	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	Semana Santa de Braga
APAVT - Assoc. Port. Agências de Viagens e Turismo	295 000,00 €	295 000,00 €	295 000,00 €	Congresso da APAVT 2023
ATP - Associação de Turismo do Porto	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	Quota de 2023
ATP - Associação de Turismo do Porto	349 443,00 €	349 443,00 €	349 443,00 €	Promoção e Comercialização Turística Externa -349.500 euros
ATP - Associação de Turismo do Porto	73 500,00 €	73 500,00 €	73 500,00 €	Apoio Financeiro para "Dinamização de Produtos Turísticos"
AGA - Associação Geoparque de Arouca	100,00 €	100,00 €	100,00 €	Quota Anual
Município de Baião	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	Apoio na Dinamização "EN108"
Município de Melgaço	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	Evento : Festa do Espumante
Município de Terras de Bouro	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	Evento : Gerês Extreme Marathon
Município de Peso da Regua	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	Evento "Meia Maratona Douro Vinhateiro"
Município de Vizela	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	Evento: VIII Congresso de Peloides "
Município de Guimarães	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	Evento "Festival Courage Club"
Município de Viana do Castelo	17 500,00 €	17 500,00 €	17 500,00 €	Evento :Festas da Sra. Agonia 2022
Município de s.João da Pesqueira	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	Evento: Vindouro
Município de Ponte de Lima	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	Evento : Feiras Novas
Município de Sernancelhe	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	Evento : Festa da Castanha
Município de Mesão Frio	2 500,00 €	2 500,00 €	0,00 €	Evento : Feira Anual de Santo André
Assoc. Municípios do Baixo Sabor Fins Específicos	90 000,00 €	90 000,00 €	90 000,00 €	Evento : Sabor & Vilarça Ballon Festival
Agora-Cultura e Desporto do Porto	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	Evento: 18ª Maratona do Porto
UTAD	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	Cooperação com vista a dinamização e valorização termal
Total	1 014 543,00 €	1 014 543,00 €	1 012 043,00 €	

Em 2023, a TPNP participou com quotas e apoios financeiros com atividades em 1.012.043,00 euros.

25. Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizaram 1 830 796,73 euros, distribuídos da forma apresentada no quadro abaixo.

CONTAS	DESCRIÇÃO	2023	2022	% Comp. 2023	Var. 23/22
	Fornecimentos e serviços				
6221	Trabalhos especializados	1 130 689,58	217 797,18	62%	912 892,40
6222	Publicidade comunicação e imagem	6 818,99	34 225,00	0%	-27 406,01
6223	Vigilância e segurança	0,00	2 495,46	0%	-2 495,46
6224	Honorários	17 405,73	583,38	1%	16 822,35
6225	Comissões	254,43	0,00	0%	254,43
6226	Conservação e reparação	41 849,81	14 186,33	2%	27 663,48
6229	Outros serviços especializados	9 054,13	939,02	0%	8 115,11
6231	Pecas ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	0,00	0%	0,00
6232	Livros e documentação técnica	150,90	0,00	0%	150,90
6233	Material de escritório	1 736,36	3 172,99	0%	-1 436,63
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	0,00	6 067,92	0%	-6 067,92
6236	Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	619,36	3 596,43	0%	-2 977,07
6239	Outros materiais	848,08	1 413,43	0%	-565,35
6241	Electricidade	47 695,76	41 294,67	3%	6 401,09
6242	Combustíveis e lubrificantes	24 774,35	29 760,22	1%	-4 985,87
6243	Água	1 356,54	1 790,62	0%	-434,08
6248	Outros	0,00	0,00	0%	0,00
6251	Deslocações e estadas	32 293,87	24 168,59	2%	8 125,28
6252	Transportes de pessoal	0,00	1 645,00	0%	-1 645,00
6258	Outros	0,00	0,00	0%	0,00
6261	Rendas e alugueres	476 421,25	424 412,16	26%	52 009,09
6262	Comunicações	10 621,19	17 765,01	1%	-7 143,82
6263	Seguros	1 068,17	1 923,70	0%	-855,53
6266	Despesas de representação	1 396,25	2 129,13	0%	-732,88
6267	Limpeza higiene e conforto	23 080,00	17 726,33	1%	5 353,67
6269	Outros serviços	2 661,98	3 834,57	0%	-1 172,59
	TOTAL	1 830 796,73	850 927,14	100%	979 869,59

Em 2023, registou-se um aumento significativo nas rubricas de Trabalhos especializado e Rendas e alugueres. Comparativamente com o período de 2022, verifica-se um aumento de 62% nos gastos com trabalhos especializados resultante de aquisições de serviços no âmbito da candidatura aprovada SAAC (Norte 2020) – Reerguer o Turismo, e um aumento de 26% nos gastos com rendas e alugueres resultante do aumento dos custos com a locação de espaço e stands no âmbito da participação da TPNP nas feiras no mercado espanhol e nacional, destacando-se a feira BTL e a feira QSP SUMMIT.

26. Gastos e Perdas Financeiros e Outros Gastos

Em 2023, os gastos com juros e outros encargos financeiros ascenderam a 87,05 euros, e outros gastos ascenderam a 14.791,89 euros. Os outros gastos respeitam a gastos com IMI, IUC, custos judiciais e outros gastos.

27. Eventos subsequentes

Pretende-se inaugurar o edifício da piscina que faz parte do Complexo Termal de caldas de Moledo em meados de 2024, o que trará gastos acrescidos para os membros do Consórcio, no âmbito da sua exploração. Está previsto submeter a programa do REVIVE a requalificação dos restantes edifícios constantes do Consórcio com vista à dinamização daquele espaço, com exceção do balneário termal e do Centro Interpretativo D. Antónia Ferreira, que se prevê sejam candidatados a financiamento de programa Norte 2030, no ano de 2024.

Também se informa que em 26 de fevereiro de 2024 houve a tomada de posse dos membros dos Órgãos Sociais para início do mandato 2024/2029, no caso da Comissão Executiva e da Assembleia Geral, e 2024/2028 no caso do Conselho de Marketing

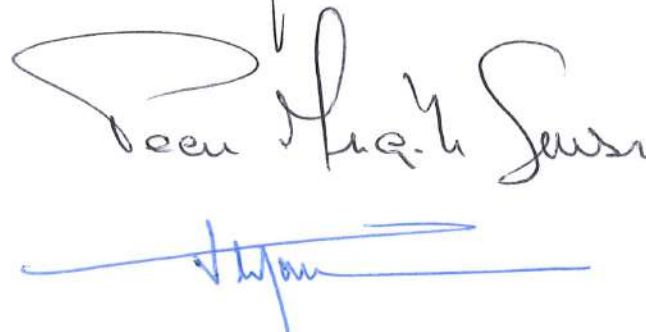
28. Outras Informações

No ano de 2023 não foi possível aplicar a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 – Contabilidade de Gestão, prevista no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, pelo facto de ainda não ter sido possível alocar recursos humanos, com os conhecimentos técnicos especializados necessários, a esta área de atuação.

A Contabilista Pública


A Diretora DAG


A Comissão Executiva

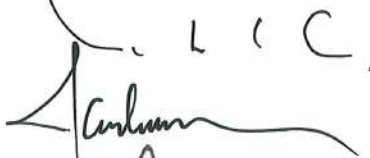
2.10 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA – 2023

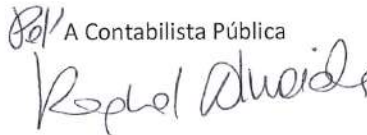
Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita Liquidada	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta	Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. Orç.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total 2023		Períodos anteriores	Período corrente
R1	Receita Fiscal	228 039,00	0,00	336 201,48	0,00	336 201,48	0,00	336 201,48	336 201,48	0,00	0,00	147,43
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	228 039,00	0,00	336 201,48	0,00	336 201,48	0,00	336 201,48	336 201,48	0,00	0,00	147,43
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e su	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	5,00	0,00	4,17	0,00	4,17	0,00	4,17	4,17	0,00	0,00	83,40
R5	Transferências e subsídios correntes	6 377 545,00	0,00	4 788 903,06	309 114,38	4 479 788,68	0,00	4 479 788,68	4 479 788,68	0,00	0,00	70,24
R5.1	Transferências correntes	6 377 545,00	0,00	4 788 903,06	309 114,38	4 479 788,68	0,00	4 479 788,68	4 479 788,68	0,00	0,00	70,24
R5.1.1	Administrações Públicas	4 776 430,00	0,00	4 199 004,04	0,00	4 199 004,04	0,00	4 199 004,04	4 199 004,04	0,00	0,00	87,91
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	4 776 430,00	0,00	4 199 004,04	0,00	4 199 004,04	0,00	4 199 004,04	4 199 004,04	0,00	0,00	87,91
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	1 601 115,00	0,00	589 899,02	309 114,38	280 784,64	0,00	280 784,64	280 784,64	0,00	0,00	17,54
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	379 146,00	65 105,46	309 193,77	1 937,25	303 382,02	30,96	303 351,06	303 382,02	68 973,96	0,01	80,01
R7	Outras Receitas Correntes	319 250,00	207 021,03	217 236,22	1 638,89	197 389,51	19 735,55	177 653,96	197 389,51	225 228,85	6,18	55,65
	Total Corrente	7 303 985,00	272 126,49	5 651 538,70	312 690,52	5 316 765,86	19 766,51	5 296 999,35	5 316 765,86	294 208,81	0,27	72,52
	CAPITAL											
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	160 941,00	0,00	140 940,79	140 940,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	160 941,00	0,00	140 940,79	140 940,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	160 941,00	0,00	140 940,79	140 940,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Capital	160 941,00	0,00	140 940,79	140 940,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
R12	Receita com ativos financeiros	500 000,00	0,00	500 000,00	0,00	500 000,00	0,00	500 000,00	500 000,00	0,00	0,00	100,00
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Não efetiva	500 000,00	0,00	500 000,00	0,00	500 000,00	0,00	500 000,00	500 000,00	0,00	0,00	100
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	11 801 685,00	0,00	11 801 682,37	0,00	11 801 682,37	0,00	11 801 682,37	11 801 682,37	0,00	0,00	100
	Total	11 801 685,00	0,00	11 801 682,37	0,00	11 801 682,37	0,00	11 801 682,37	11 801 682,37	0,00	0,00	100,00
	Total Geral	19 766 611,00	272 126,49	18 094 161,86	453 631,31	17 618 448,23	19 766,51	17 598 681,72	17 618 448,23	294 208,81	0,10	89,03
	Total efetiva	7 464 926,00	272 126,49	5 792 479,49	453 631,31	5 316 765,86	19 766,51	5 296 999,35	5 316 765,86	294 208,81	0,26	70,96

A Comissão Executiva

A Contabilista Pública







DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA – 2023

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Calços/Descalços	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. Orç.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total 2023			Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesas com o pessoal	45 209,03	1 772 183,00	0,00	1 772 019,40	1 772 019,40	45 209,03	1 675 271,91	1 720 480,94	0,00	51 538,46	2,55	94,53
D1.1	Remunerações certas e permanentes	24 455,48	1 403 199,00	0,00	1 403 094,77	1 403 094,77	24 455,48	1 349 699,38	1 374 154,86	0,00	28 939,91	1,74	96,19
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	17,64	21 482,00	0,00	21 448,65	21 448,65	17,64	21 423,13	21 438,77	0,00	9,88	0,08	99,72
D1.3	Segurança social	20 735,91	347 502,00	0,00	347 475,98	347 475,98	20 735,91	304 151,40	324 887,31	0,00	22 588,67	5,97	87,53
D2	Aquisição de bens e serviços	102 410,57	3 627 147,00	550 615,00	1 999 233,46	1 954 377,08	92 712,72	1 802 517,57	1 895 230,29	44 856,38	59 146,79	2,56	49,70
D3	Juros e outros encargos	0,00	1 370,00	0,00	40,00	40,00	0,00	40,00	40,00	0,00	0,00	0,00	2,92
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	1 168 043,00	0,00	1 014 543,00	1 014 543,00	0,00	1 012 043,00	1 012 043,00	0,00	2 500,00	0,00	86,64
D4.1	Transferências correntes	0,00	1 168 043,00	0,00	1 014 543,00	1 014 543,00	0,00	1 012 043,00	1 012 043,00	0,00	2 500,00	0,00	86,64
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	361 000,00	0,00	275 000,00	275 000,00	0,00	272 500,00	272 500,00	0,00	2 500,00	0,00	75,48
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	356 000,00	0,00	270 000,00	270 000,00	0,00	267 500,00	267 500,00	0,00	2 500,00	0,00	75,14
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	806 943,00	0,00	739 443,00	739 443,00	0,00	739 443,00	739 443,00	0,00	0,00	0,00	91,64
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	52 207,00	23 161,00	28 827,05	28 827,05	0,00	28 827,05	28 827,05	0,00	0,00	0,00	55,22
	Total Corrente	147 619,60	6 620 950,00	573 776,00	4 814 662,91	4 769 806,53	137 921,75	4 518 699,53	4 656 621,28	44 856,38	113 185,25	2,08	68,25
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	311 763,00	0,00	88 036,81	31 301,88	0,00	31 301,88	31 301,88	56 734,93	0,00	0,00	10,04
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Capital	0,00	311 763,00	0,00	88 036,81	31 301,88	0,00	31 301,88	31 301,88	56 734,93	0,00	0,00	10,04
	NÃO EFETIVA												
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	12 029 594,00	0,00	12 029 593,37	12 029 593,37	0,00	12 029 593,37	12 029 593,37	0,00	0,00	0,00	100,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Não efetiva	0,00	12 029 594,00	0,00	12 029 593,37	12 029 593,37	0,00	12 029 593,37	12 029 593,37	0,00	0,00	0,00	100,00
	Total Geral	147 619,60	18 962 307,00	573 776,00	16 932 293,09	16 830 701,78	137 921,75	16 579 594,78	16 717 516,53	101 591,31	113 185,25	0,73	87,43

A Comissão Executiva

A Contabilista Pública

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

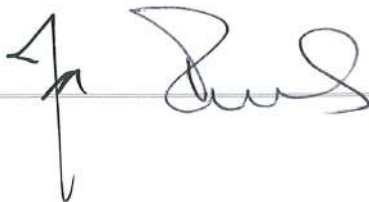
DEMONSTRAÇÃO DE DESEMPENHO ORÇAMENTAL

RESUMO

Demonstração Desempenho Orçamental 2023

RUBRICAS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						2022
	RP	RG	EU	EMPR	Fundos Alheios	TOTAL	
Saldo de gerência anterior							
Operações orçamentais [1]	4 025 594,11	6 143 607,83	1 632 480,43	0,00	0,00	11 801 682,37	10 848 908,93
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					364,98	364,98	15,42
Receita efetiva [2]	1 346 732,99	3 689 248,23	280 784,64	0,00	0,00	5 316 765,86	4 425 967,04
Receita não efetiva [3]	500 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500 000,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	5 872 327,10	9 832 856,06	1 913 265,07	0,00	0,00	17 618 448,23	15 274 875,97
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					463 044,21	463 044,21	12 241,26
Despesa efetiva [5]	1 256 549,25	2 395 509,97	1 035 863,94	0,00	0,00	4 687 923,16	2 973 193,60
Despesa não efetiva [6]	4 596 803,00	6 660 300,37	772 490,00	0,00	0,00	12 029 593,37	500 000,00
Soma [7]=[5]+[6]	5 853 352,25	9 055 810,34	1 808 353,94	0,00	0,00	16 717 516,53	3 473 193,60
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					13 194,45	13 194,45	11 891,70
Saldos para gerência seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	18 974,85	777 045,72	104 911,13	0,00	0,00	900 931,70	11 801 682,37
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					450 214,74	450 214,74	364,98
Saldo global [2]-[5]	90 183,74	1 293 738,26	-755 079,30	0,00	0,00	628 842,70	1 452 773,44
Despesa primária	1 256 509,25	2 395 509,97	1 035 863,94	0,00	0,00	4 687 883,16	2 972 935,58
Saldo corrente	91 596,62	1 299 327,26	-730 779,30	0,00	0,00	660 144,58	1 471 607,52
Saldo de capital	-1 412,88	-5 589,00	-24 300,00	0,00	0,00	-31 301,88	-18 834,08
Saldo primário	90 223,74	1 293 738,26	-755 079,30	0,00	0,00	628 882,70	1 453 031,46
Receita total [1]+[2]+[3]	5 872 327,10	9 832 856,06	1 913 265,07	0,00	0,00	17 618 448,23	15 274 875,97
Despesa total [5]+[6]	5 853 352,25	9 055 810,34	1 808 353,94	0,00	0,00	16 717 516,53	3 473 193,60

L. C.

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL - RECEBIMENTOS

Demonstração Desempenho Orçamental-Recebimentos 2023						
RUBRICAS	DESCRIÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO			TOTAL	2022
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento EU		
	Receita corrente	1 346 732,99	3 689 248,23	280 784,64	5 316 765,86	4 425 967,04
R1	Receita Fiscal	336 201,48	0,00	0,00	336 201,48	97 488,00
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	336 201,48	0,00	0,00	336 201,48	97 488,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	4,17	0,00	0,00	4,17	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	509 755,81	3 689 248,23	280 784,64	4 479 788,68	3 868 500,36
R5.1	Transferências correntes	509 755,81	3 689 248,23	280 784,64	4 479 788,68	3 868 500,36
R5.1.1	Administrações Públicas	509 755,81	3 689 248,23	0,00	4 199 004,04	3 765 913,82
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	509 755,81	3 689 248,23	0,00	4 199 004,04	3 765 913,82
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	280 784,64	280 784,64	102 586,54
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	303 382,02	0,00	0,00	303 382,02	323 039,32
R7	Outras Receitas Correntes	197 389,51	0,00	0,00	197 389,51	136 939,36
	Receita capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Outro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [2]	1 346 732,99	3 689 248,23	280 784,64	5 316 765,86	4 425 967,04
	Receita não efetiva [3]	500 000,00	0,00	0,00	500 000,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	500 000,00	0,00	0,00	500 000,00	0,00
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	5 872 327,10	9 832 856,06	1 913 265,07	17 618 448,23	15 274 875,98
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					463 044,21	12 241,26

A Comissão Executiva

A Contabilista Pública

Rafael Almeida

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL - PAGAMENTOS

Demonstração Desempenho Orçamental - Pagamentos 2023							
RUBRICAS	DESCRIÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)				2022	% Total Pago
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento EU	TOTAL		
	Despesa corrente	1 255 136,37	2 389 920,97	1 011 563,94	4 656 621,28	2 954 359,52	27,85
D1	Despesas com o pessoal	0,00	1 720 480,94	0,00	1 720 480,94	1 615 372,14	36,70
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	1 374 154,86	0,00	1 374 154,86	1 299 334,31	29,31
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	21 438,77	0,00	21 438,77	22 500,85	0,46
D1.3	Segurança social	0,00	324 887,31	0,00	324 887,31	293 536,98	6,93
D2	Aquisição de bens e serviços	613 096,37	270 569,98	1 011 563,94	1 895 230,29	802 654,89	40,43
D3	Juros e outros encargos	40,00	0,00	0,00	40,00	258,02	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	642 000,00	370 043,00	0,00	1 012 043,00	527 094,00	21,59
D4.1	Transferências correntes	642 000,00	370 043,00	0,00	1 012 043,00	527 094,00	21,59
D4.1.1	Administrações Públicas	253 500,00	19 000,00	0,00	272 500,00	355 100,00	5,81
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,11
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	253 500,00	14 000,00	0,00	267 500,00	350 100,00	5,71
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	388 500,00	350 943,00	0,00	739 443,00	171 994,00	15,77
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	28 827,05	0,00	28 827,05	8 980,47	0,61
	Despesa capital	1 412,88	5 589,00	24 300,00	31 301,88	18 834,08	0,19
D6	Aquisição de bens de capital	1 412,88	5 589,00	24 300,00	31 301,88	18 834,08	0,19
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	1 256 549,25	2 395 509,97	1 035 863,94	4 687 923,16	2 973 193,60	28,04
	Despesa não efetiva [6]	4 596 803,00	6 660 300,37	772 490,00	12 029 593,37	500 000,00	71,96
D9	Despesa com ativos financeiros	4 596 803,00	6 660 300,37	772 490,00	12 029 593,37	500 000,00	71,96
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	5 853 352,25	9 055 810,34	1 808 353,94	16 717 516,53	3 473 193,60	100,00
	Pagamentos de operações de tesouraria				13 194,45	11 891,70	
	Saldo para a gestão seguinte						
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	18 974,85	777 045,72	104 911,13	900 931,70	11 801 682,37	
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]				450 214,74	364,98	
	Saldo global [2]-[5]	90 183,74	1 293 738,26	-755 079,30	628 842,70	1 452 773,04	
	Despesa primária	1 256 509,25	2 395 509,97	1 035 863,94	4 687 883,16	2 972 935,58	
	Saldo corrente	91 596,62	1 299 327,26	-730 779,30	660 144,58	1 471 607,52	
	Saldo de capital	-1 412,88	-5 589,00	-24 300,00	-31 301,88	-18 834,08	
	Saldo primário	90 223,74	1 293 738,26	-755 079,30	628 882,70	1 453 031,46	
	Receita Total [1]+[2]+[3]	5 872 327,10	9 832 856,06	1 913 265,07	17 618 448,23	15 274 875,97	
	Despesa Total [5]+[6]	5 853 352,25	9 055 810,34	1 808 353,94	16 717 516,53	3 473 193,60	

A Comissão Executiva

P/A Contabilista Pública

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Número do Projeto	Rubrica	Descrição	Montante Previsto			Montante Executado			Realizado	Saldo	Nível de Execução Financeira Anual (%)	Nível de Execução Financeira Global (%)
			Dotação Corrigida	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano t	Total				
		PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO	326 995,00	813 358,00	1 140 353,00	0,00	31 301,88	31 301,88	31 301,88	295 693,12		
2022INV011		INV - PROJETOS FEDER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	D6	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022INV012		INV - PROJETOS POCTEP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	D6	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022INV014		INV - PRT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	D6	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2023INV001		INVESTIMENTO - DAG	101 150,00	0,00	101 150,00	0,00	1 412,88	1 412,88	1 412,88	99 737,12	1,40	1,40
	D6	Aquisição de bens de capital	101 150,00	0,00	101 150,00	0,00	1 412,88	1 412,88	1 412,88	99 737,12	1,40	1,40
2023INV002		INV-PROJETOS POCTEP	30 464,00	0,00	30 464,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 464,00	0,00	0,00
	D6	Aquisição de bens de capital	30 464,00	0,00	30 464,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 464,00	0,00	0,00
2023INV003		INV- PROJETOS FEDER	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00
	D6	Aquisição de bens de capital	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00
2023INV004		INV - PRR ACELERAR O TURISMO - PROJETO N.º 13471	140 941,00	703 885,00	844 826,00	0,00	24 300,00	24 300,00	24 300,00	116 641,00	17,24	2,88
	D6	Aquisição de bens de capital	140 941,00	703 885,00	844 826,00	0,00	24 300,00	24 300,00	24 300,00	116 641,00	17,24	2,88
2023INV005		INV - PROJETO APOIO - ACELERAR O TURISMO - PROJETO N.º 13693	34 440,00	109 473,00	143 913,00	0,00	5 589,00	5 589,00	5 589,00	28 851,00	16,23	3,88
	D6	Aquisição de bens de capital	34 440,00	109 473,00	143 913,00	0,00	5 589,00	5 589,00	5 589,00	28 851,00	16,23	3,88
Total			326 995,00	813 358,00	1 140 353,00	0,00	31 301,88	31 301,88	31 301,88	295 693,12		

A Comissão Executiva

P^o/A Contabilista Pública

Rogério Almeida

A Comissão Executiva

João Paulo Sousa

H. J. J.

2.11 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

No período analisado, as alterações orçamentais no orçamento de receita foram realizadas por meio de alterações modificativas.

Essas alterações ocorreram devido ao aumento do montante global da receita em 12.301.685 euros, sendo 11.801.685 euros referentes à inclusão do saldo da gestão anterior e 500.000 euros relacionados ao reforço na receita proveniente da aplicação financeira CEDIC.

Além disso, o Governo efetuou uma redução de 111.353 euros, conforme mencionado anteriormente, dentro do objetivo das alterações modificativas.

Alterações Orçamentais da Receita

Rubrica	Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
CORRENTE						
R1	Receita Fiscal	228 039,00	0,00	0,00	0,00	228 039,00
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	228 039,00	0,00	0,00	0,00	228 039,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	5,00	0,00	0,00	5,00
R5	Transferências e subsídios correntes	6 449 024,00	0,00	71 479,00	0,00	6 377 545,00
R5.1	Transferências correntes	6 449 024,00	0,00	71 479,00	0,00	6 377 545,00
R5.1.1	Administrações Públicas	4 776 430,00	0,00	0,00	0,00	4 776 430,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	4 776 430,00	0,00	0,00	0,00	4 776 430,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	1 672 594,00	0,00	71 479,00	0,00	1 601 115,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	389 151,00	50 000,00	60 005,00	0,00	379 146,00
R7	Outras Receitas Correntes	309 250,00	25 000,00	15 000,00	0,00	319 250,00
CAPITAL						
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	200 810,00	0,00	39 869,00	0,00	160 941,00
R9.1	Transferências de capital	200 810,00	0,00	39 869,00	0,00	160 941,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	200 810,00	0,00	39 869,00	0,00	160 941,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NÃO EFETIVA						
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	500 000,00	0,00	0,00	500 000,00
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Não efetiva	0,00	500 000,00	0,00	0,00	500 000,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R14	Saldo da gestão anterior - operações orçamentais	0,00	11 801 685,00	0,00	0,00	11 801 685,00
	Total	0,00	11 801 685,00	0,00	0,00	11 801 685,00
Total Geral		7 576 274,00	12 376 690,00	186 353,00	0,00	19 766 611,00



ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

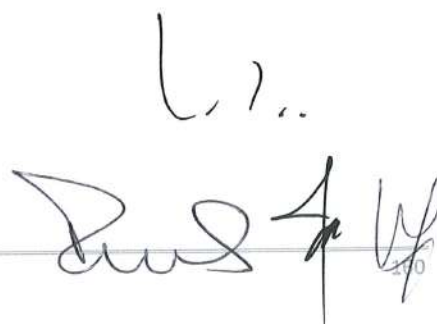
Alterações Orçamentais da Despesa						
Rubrica	Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
CORRENTE						
D1	Despesas com o pessoal	2 074 583,00	312 143,00	614 543,00	0,00	1 772 183,00
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1 621 179,00	290 438,00	508 418,00	0,00	1 403 199,00
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	72 302,00	0,00	50 820,00	0,00	21 482,00
D1.3	Segurança social	381 102,00	21 705,00	55 305,00	0,00	347 502,00
D2	Aquisição de bens e serviços	3 700 864,00	1 591 192,00	1 664 909,00	0,00	3 627 147,00
D3	Juros e outros encargos	1 370,00	0,00	0,00	0,00	1 370,00
D4	Transferências e subsídios correntes	1 264 400,00	475 500,00	571 857,00	0,00	1 168 043,00
D4.1	Transferências correntes	1 264 400,00	475 500,00	571 857,00	0,00	1 168 043,00
D4.1.1	Administrações Públicas	760 300,00	157 000,00	556 300,00	0,00	361 000,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	53 500,00	0,00	53 500,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	706 800,00	152 000,00	502 800,00	0,00	356 000,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	2 600,00	0,00	2 500,00	0,00	100,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	48 807,00	10 400,00	7 000,00	0,00	52 207,00
Total Corrente		7 090 024,00	2 389 235,00	2 858 309,00	0,00	6 620 950,00
CAPITAL						
D6	Aquisição de bens de capital	486 250,00	21 232,00	195 719,00	0,00	311 763,00
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Capital		486 250,00	21 232,00	195 719,00	0,00	311 763,00
NÃO EFETIVA						
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	12 029 594,00	0,00	0,00	12 029 594,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Não efetiva		0,00	12 029 594,00	0,00	0,00	12 029 594,00
Total Geral		7 576 274,00	14 440 061,00	3 054 028,00	0,00	18 962 307,00

As alterações orçamentais na despesa ascenderam a 14.440.061 euros nos reforços e 3.054.028 euros nas anulações, na despesa, utilizando a gestão flexível para o efeito, e no âmbito de alterações modificativas. A diferença entre estes dois valores foi de 11.386.033 euros, que pode ser explicada da seguinte forma:

- Reforço na fonte de financiamento 488-Saldos de fundos europeus, com aplicação em despesa no montante de 79.890 euros.

Isso significou que houve um acréscimo de recursos provenientes dessa fonte específica, que foram utilizados para cobrir despesas adicionais no valor mencionado.

- Anulação do valor de 111.348 euros, devido à redução efetuada pelo Governo. Isso representa uma diminuição no valor inicial previsto para despesas, conforme determinado pelo Governo.
- Reforço nas fontes de financiamento de saldos de gerência, para efeitos de registo da aplicação financeira CEDIC, no montante de 11.417.491 euros.



Como resultado dessas alterações, a dotação inicial, que antes era de 7.576.274 euros, foi ajustada para 18.962.307 euros de dotação corrigida. Estas mudanças refletem a dinâmica e a flexibilidade do orçamento e suas adaptações para atender às necessidades e políticas em curso.

OPERAÇÕES DE TESOUREARIA

Recebimentos	Pagamentos	Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
07		Operações de Tesouraria				
07.1	07.2	Recebimentos/pagamentos por operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.1	07.2.1	Intermediação de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2	07.2.2	Receita por conta de outrem	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1	07.2.2.1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.1	07.2.2.1.1	Região Autónom dos Açores	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.2	07.2.2.1.2	Região Autónom da Madeira	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.3	07.2.2.1.3	Autarquias locais	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.9	07.2.2.1.9	Outras entidades beneficiárias	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.2	07.2.2.2	Receita não fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.3	07.2.3	Cauções e garantias	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.4	07.2.4	Recursos próprios europeus	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.5	07.2.5	Receitas próprias - duplo cabimento	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.6	07.2.6	Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.9	07.2.9	Outras operações tesouraria	364,98	463,044,21	13 194,45	450 214,74
		Total	364,98	643 044,21	13 194,45	450 214,74

[Handwritten signature]

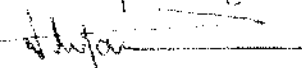
[Handwritten signature]

161

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA - SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

O quadro que se segue apresenta todos os contratos celebrados no exercício ou em exercícios anteriores e que foram objeto de execução financeira no exercício de 2023.

Entidade		Contrato						Contrato - Procedimento de contratação	Data do 1º Pagamento início da execução financeira	Pagamentos no período		Pagamentos acumulados	
Denominação	NIPC	Objeto	Data	Valor	Preço Contratual	Prazo de execução	Vídeo da execução (física) do contrato			Trabalhos normais	Trabalhos / serviços / fornecimentos complementares	Trabalhos normais	Trabalhos / serviços / fornecimentos complementares
JOSÉ PEDRO A GUAR BRANCO - ADVOGADOS	506584020	PATROCÍNIO JUDICIÁRIO	2020-03-16	9.540,00	11.734,20	365 DIAS	2020-03-16	Ajuste Direto	2020-05-13	2645,730	0,00	11390,890	0,00
HEALTH 4 TRAIL SAÚDE E HIGIENE NO TRABALHO	502360898	MEDICINA, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	2020-12-30	13.688,00	17.062,24	911 DIAS	31/12/2020	Consulta Prévia	2021-08-03	5264,000	0,00	10972,000	0,00
ARLINDO EUROPE	513320849	SERVIÇOS TÉCNICOS DE ANÁLISE OU CONSULTORIA	2021-01-12	8.250,00	7.887,50	804 DIAS	2021-01-12	Consulta Prévia	2021-05-18	1537,500	0,00	7687,500	0,00
JPO CONSULTORES UNIPessoal, Lda.	500607216	CONSULTORIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	2021-08-05	19.650,00	24.415,50	546 DIAS	2021-08-05	Ajuste Direto	2021-08-20	4069,750	0,00	23370,000	0,00
PRIMAVERA BUSINESS OLIVEIRA E ASSOCIADOS - SOC. SIV	508383400	CONSULTORIA JURÍDICA	2021-08-25	8.820,33	10.849,01	365 DIAS	2021-08-25	Ajuste Direto	2021-11-24	3324,290	0,00	9129,800	0,00
ASTROLUMPA - SERVIÇOS DE LIMPEZA	502642759	SERVIÇOS DE LIMPEZA	2021-12-10	6.360,48	7.823,39	730 DIAS	2021-12-10	Consulta Prévia	2021-12-29	2850,800	0,00	6928,950	0,00
ENDESA ENERGIA, S.A. - SUCCURSAL PORTUGAL	980245974	SERVIÇOS DE ELETRICIDADE	2021-12-29	28685,91	35.160,67	365 DIAS	2022-01-01	Acordo Quadro (A.Q-ELE 2020)	2022-04-20	6376,250	0,00	6376,25	0,00
PRIMAVERA BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS	503140600	SERVIÇOS DE SOFTWARE	2021-12-29	19.942,32	24.528,05	730 DIAS	2022-01-01	Ajuste Direto	2021-12-29	6132,240	0,00	16352,640	0,00
PRIMAVERA BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS	503140600	SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA EM MATÉRIA DE SOFTWARE	2021-12-30	8.613,85	8.135,04	365 DIAS	2022-01-01	Ajuste Direto	2023-03-22	8134,420	0,00	8134,420	0,00
MEO-SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	504015947	SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES	2021-10-01	7715,52	9.490,09	545 DIAS	2021-10-01	Ajuste Direto	2021-12-30	0,000	54,12	324,720	54,12
PETROGAL S.A.	500687370	SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS	2021-12-29	34.212,00	42.080,76	365 DIAS	2021-01-01	Consulta Prévia	2022-02-10	1199,300	0,00	23378,200	0,00
ENDESA ENERGIA, S.A. - SUCCURSAL PORTUGAL	980245974	SERVIÇOS DE ELETRICIDADE	2022-12-30	45.075,18	55.442,45	365 DIAS	2023-01-31	Acordo Quadro (A.Q-ELE 2020)	2023-03-22	31533,090	0,00	31.633,09	0,00
BOARD DE COMUNICAÇÃO S.A. Portugal	513012289	SERVIÇOS DE ASSESSORIA	2022-12-27	201.500,00	247.845,00	180 DIAS	2022-12-28	Consulta Prévia Simplificada	2023-03-22	223.245,00	0,00	223.245,00	0,00
CRISTINA ARAÚJO & ARAÚJO, Lda.	505167230	SERVIÇOS DE LIMPEZA	2023-01-02	12.240,00	15.065,20	510 DIAS	2023-01-01	Ajuste Direto	2023-03-22	7380,00	0,00	7380,00	0,00
CARAVELA COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	505640549	SERVIÇOS DE AGENTES DE TRABALHO	2023-01-05	11.230,16	11.230,16	365 DIAS	2023-01-01	Ajuste Direto	2023-02-10	11230,16	0,00	11230,16	0,00
ANTÓNIO CÂNDIDO LOPES NÂTORIO - ADVOGADOS, R.L.	107261895	PATROCÍNIO JUDICIÁRIO	2023-01-05	13.008,13	16.000,00	361 DIAS	2023-01-05	Ajuste Direto	2023-08-11	14780,000	0,00	14.780,00	0,00
PETROGAL S.A.	500687370	SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS	2023-01-09	41.138,50	54.280,36	365 DIAS	2023-01-01	Acordo Quadro (A.QCR19)	2023-03-31	19085,823	0,00	19.086,82	0,00
RICOH PORTUGAL UNIPessoal, Lda. Portugal	508080975	BENS E SERVIÇOS - AJUSTE DIRETO	2023-01-16	12.115,08	14.901,55	731 DIAS	2023-01-02	Ajuste Direto	2023-05-06	6.243,50	0,00	6.243,50	0,00
PRIMAVERA BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS	503140600	SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA EM MATÉRIA DE SOFTWARE	2023-01-18	76.855,29	84.286,01	1095 DIAS	2023-01-01	Ajuste Direto	2023-03-31	20919,840	0,00	20.919,84	0,00
WITY BRAND CORP - CRIAÇÃO E GESTÃO DE MARCAS, S.A., Portugal	507707818	SERVIÇOS DE MARKING	2023-02-07	136.400,00	130.872,00	133 DIAS	2023-02-09	Consulta Prévia Simplificada	2023-04-24	120872,000	0,00	130.872,00	0,00
ESSÊNCIA EVENTOS E COMUNICAÇÃO, Lda.	506844374	SERVIÇOS DE ALUGUER DE ESPAÇOS	2023-02-17	2.600,00	3.198,00	7 DIAS	2023-02-20	Contratação excluída, 8ª A, nº 1	2023-03-22	3.198,000	0,00	3.198,00	0,00
LIBCA FB&S, CONFRESSOS E EVENTOS	503657891	SERVIÇOS DE ALUGUER DE ESPAÇOS	2023-02-20	168.882,40	207.737,65	14 DIAS	2023-02-20	Contratação excluída, 8ª A, nº 1	2023-02-26	207737.660	8.537,38	207.737,66	8.537,38
EVENTS & HOLIDAYS, S.L.	5-20609848	BENS E SERVIÇOS - AJUSTE DIRETO	2023-02-22	4.900,00	4.900,00	3 DIAS	2023-02-22	Ajuste Direto	2023-04-24	4900,000	0,00	4.900,00	0,00
MÁRIO SÉRGIO LAGES UNIPessoal, Lda.	514812730	BENS E SERVIÇOS - AJUSTE DIRETO	2023-02-27	8.850,00	10.885,50	5 DIAS	2023-03-01	Ajuste Direto	2023-05-25	10885,500	0,00	10.885,50	0,00
ESCOLA PROFISSIONAL AMAR TERRA VERDE, Lda.	504595067	SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE SHOWCOOKING	2023-02-27	8.000,00	9.840,00	5 DIAS	2023-03-01	Ajuste Direto	2023-04-24	9840,000	0,00	9.840,00	0,00
MERCADO DAS VIAGENS, Lda.	513005706	SERVIÇOS DE ALUGUER	2023-02-28	5.340,00	5.340,00	7 DIAS	2023-02-28	Ajuste Direto	2023-04-24	5340,000	0,00	5.340,00	0,00
LISBOA FERIAS, CONFRESSOS E EVENTOS	503657891	CONCURSO PÚBLICO URGENTE	2023-03-03	78.145,27	97.348,68	12 DIAS	2023-02-27	Concurso Público Urgente	2023-04-24	87348,680	0,00	97.348,68	0,00

Entidade		Contrato						Contrato - Procedimento de contratação	Data do 1º Pagamento início da execução financeira	Pagamentos no período		Pagamentos acumulados	
Denominação	NPC	Objeto	Data	Valor	Prego Contratual	Prazo de execução	Início da execução (fiscal) do contrato			Trabalhos normais	Trabalhos / serviços / fornecimentos complementares	Trabalhos normais	Trabalhos / serviços / fornecimentos complementares
FRA INTERNACIONAL DE BARCELONA	Q0873006A	SERVIÇOS DE ALUGUER DE ESPAÇOS	2023-03-14	7 047,40	7 047,40	2 DIAS	2023-03-24	Contratação excluída, 5ª A, nº 1	2023-04-24	7047,400	3 461,24	7 047,40	3 461,24
FERRA DE VALLA DOLLO	V-47016085	SERVIÇOS DE ALUGUER DE ESPAÇOS	2023-02-23	9 313,44	9 313,44	2 DIAS	2023-03-01	Contratação excluída, 5ª A, nº 1	2023-05-25	9313,440	0,00	9 313,44	0,00
GALAXIA POTENTIAL - UNIPRESSOAL, LDA	514118100	SERVIÇOS DE EVENTOS	2023-03-23	8 840,00	9 840,00	6 DIAS	2023-03-23	Ajuste Direto Simplificado - Lei 30/2021	2023-03-31	9840,000	0,00	9 840,00	0,00
SAFEMINDS, LDA	514978414	SERVIÇOS DE CONSULTORIA DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE SERVIÇOS DE ALUGUER DE ESPAÇOS	2023-03-29	19 500,00	23 885,00	3 DIAS	2023-03-27	Ajuste Direto	2023-03-31	23985,000	0,00	23 885,00	0,00
BILBAO EXHIBITION CENTER- RONDA DE AZKUE 1	A95135904	SERVIÇOS DE ALUGUER DE ESPAÇOS	2023-04-27	8 705,20	8 705,20	2 DIAS	2023-04-26	Contratação excluída, 5ª A, nº 1	2023-05-25	8705,200	0,00	8 705,20	0,00
INFOPORTUGAL	505648032	SERVIÇOS DE ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO ACUSTICA	2023-05-25	31 623,30	38 896,66	220 DIAS	2023-05-19	Consulta Prévia Simplificada - med esp	2023-09-27	5283,270	0,00	5 283,27	0,00
FURDA CON SEMANA VERDE DA GALICIA	G36155208	CONTRATAÇÃO EXCLUIDA	2023-05-02	3966,86	3966,86	4 DIAS	2023-06-08	Contratação excluída, 5ª A, nº 1	2023-05-27	3966,860	0,00	3 966,86	0,00
EVENTS & HOLIDAYS S. L.	9-20209848	SERVIÇOS DE ALUGUER DE ESPAÇOS	2023-02-16	7 100,00	7 100,00	2 DIAS	2023-02-16	Ajuste Direto Regime Simplificado	2023-04-24	7100,000	0,00	7 100,00	0,00
GSP Marketing Management And Research, Lda	506901920	SERVIÇOS DE ALUGUER DE ESPAÇOS	2023-06-02	15 000,00	18 450,00	2 DIAS	2023-06-02	Contratação excluída, 5ª A, nº 1	2023-06-27	18450,000	0,00	18 450,00	0,00
NOS - Comunicações S.A	502504751	SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES	2023-04-04	3 256,00	4 054,08	122 DIAS	2023-04-01	Concurso Público Urgente	2023-12-27	85,260	0,00	85,26	0,00
DROCHD, Lda	504308289	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE INFORMATICA SERVIÇOS DE ESTUDO DE VIABILIDADE SERVIÇO	2023-07-03	4 620,00	5 682,00	730 DIAS	2023-07-03	Ajuste Direto Regime Simplificado	2023-09-11	5682,600	0,00	5 682,60	0,00
RETURN ON IDEAS - CONSULTORIA, S.A.	506899837	SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E AFINS	2023-08-23	19 200,00	23 616,00	35 DIAS	2023-08-23	Consulta Prévia	2023-09-27	23616,000	0,00	23 616,00	0,00
PI CREATIVE-PALETTE DE IDEAS, CREATIVE STUDIO, LDA	503441678	SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E AFINS	2023-09-19	49 550,00	60 946,51	8 DIAS	2023-09-19	Consulta Prévia	2023-09-27	60946,510	0,00	60 946,51	0,00
SERILITO - EMPRESA GRÁFICA, LDA	503151017	SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E AFINS	2023-09-18	59 080,00	72 668,40	9 DIAS	2023-09-18	Consulta Prévia	2023-09-27	72668,400	0,00	72 668,40	0,00
CAETSU PUBLICIDADE S.A.	504337467	SERVIÇOS DE PUBLICIDADE E MARKETING	2023-08-22	117 000,00	143 910,00	36 DIAS	2023-08-22	Consulta Prévia Simplificada	2023-09-27	143910,000	0,00	143 910,00	0,00
MAU MAU MIA - PRODUÇÕES, LDA	514390131	SERVIÇOS DE FOTOGRAFIA PUBLICITÁRIA	2023-08-21	72 300,00	88 829,00	37 DIAS	2023-08-21	Consulta Prévia	2023-09-27	88829,000	0,00	88 829,00	0,00
OPUMA, LDA	507727100	SERVIÇOS DE CONSULTORIA E MATERIA DE GESTÃO DE MARKETING	2023-08-21	136 000,00	166 050,00	37 DIAS	2023-08-21	Consulta Prévia Simplificada	2023-09-27	166050,000	0,00	166 050,00	0,00
INETUM TECH PORTUGAL S.A.	502726890	SERVIÇOS DE CONCEÇÃO DE MODELOS ESPECIALIZADOS	2023-08-22	105 015,20	130 152,70	36 DIAS	2023-08-22	Consulta Prévia Simplificada	2023-09-27	130152,700	0,00	130 152,70	0,00
MARCA LÍQUIDA PRODUÇÕES, LDA	507830458	SERVIÇOS DE PRODUÇÃO DE FILMES E VIDEOS/ASSETS	2023-08-22	71 000,00	87 330,00	36 DIAS	2023-08-22	Consulta Prévia	2023-09-27	87330,000	0,00	87 330,00	0,00
LITE FAIRWAY FORUM DEL CAMINO DE SANTA GO	1170446307	SERVIÇOS DE ALUGUER DE ESPAÇOS	2023-10-27	13 977,50	13 977,50	7 DIAS	2023-10-27	Contratação excluída, 5ª A, nº 1	2023-12-21	13977,500	0,00	13 977,50	0,00
EXPOURENSE	G32164956	SERVIÇOS DE ALUGUER DE ESPAÇOS	2023-10-27	8 875,00	8 875,00	6 DIAS	2023-11-01	Contratação excluída, 5ª A, nº 1	2023-12-21	8875,000	0,00	8 875,00	0,00
INTUR- FERRA DE VALLA DOLLO	V-47016995	SERVIÇOS DE ALUGUER DE ESPAÇOS	2023-10-30	15 123,60	15 123,55	5 DIAS	2023-11-15	Contratação excluída, 5ª A, nº 1	2023-11-17	15123,500	0,00	15 123,00	0,00
AGEAS PORTUGAL COMPANHIA DE SEGUROS SA	503454109	SERVIÇOS DE SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO	2023-12-22	11 000,00	11 000,00	385 DIAS	2024-01-01	Consulta Prévia	2023-12-27	11000,000	0,00	11 000,00	0,00
PLANETA PUBLICIDADE UNIPRESSOAL, LDA	510334644	SERVIÇO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE INFORMATICA	2023-12-27	48 800,00	59 778,00	4 DIAS	2023-12-27	Consulta Prévia	2023-12-29	29889,000	0,00	29 889,00	0,00

[Handwritten signature and stamp]

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA - ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

A contratação administrativa respeita a cada tipo de contrato sobre as modalidades de adjudicação, constante do quadro abaixo, respeitante à execução de procedimentos transitados para 2023, e outros iniciados nesse período.

Tipo de contrato	Concurso Público		Concurso Limitado Por Prévia		Procedimento de negociação		Diálogo Concursal		Ajuste Direto		Consulta Prévia		Acordo Quadro		Contratação Excluída		Total	
	Número de contratos (1)	Preço contratual (2)	Número de contratos (3)	Preço contratual (4)	Número de contratos (5)	Preço contratual (6)	Número de contratos (7)	Preço contratual (8)	Número de contratos (9)	Preço contratual (10)	Número de contratos (11)	Preço contratual (12)	Número de contratos (13)	Preço contratual (14)	Número de contratos (15)	Preço contratual (16)	Número de contratos (17)	Preço contratual (18)
Empreitada de obras públicas																		
Aquisição de serviços	1	4 054,08							15	280 411,89	17	1 336 668,16	3	144 893,47	10	296 394,65	46	2 062 422,25
Locação ou aquisição de bens móveis	1	97 348,68							4	37 787,05							5	135 135,73
Concessão de obras públicas																		
Concessão de serviços públicos																		
Sociedade																		
Outros																		

Resumo dos totais por tipo de procedimento:

Contratação por Tipo de Procedimento	
Procedimentos	Qt
Acordo Quadro	3
Consulta Prévia	11
Consulta Prévia Simplificada	6
Concurso Público Urgente	2
Ajuste Direto Simplificado	3
Ajuste Direto	13
Contratação excluída	10
Ajuste direto - Critério dos Materiais	3
TOTAL	51

[Handwritten signatures and marks]

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - DESPESA

A informação relativa a transferências e subsídios é também de grande importância, dado que permite acompanhar a intervenção do Estado na economia, e que tipos de apoio são concedidos.

As transferências concedidas autorizadas e pagas totalizaram 1.012.043 euros, com um acréscimo de 47% face ao valor concedido no período homólogo anterior.

No âmbito do projeto anual candidatado ao Turismo de Portugal, a despesa deste agrupamento totalizou 642.000 euros, correspondente a 63% do total executado, e referem-se a várias ações de promoção participadas ao longo do ano.

Também se destaca o acordo de financiamento da promoção externa, celebrado com a Agência de Promoção Externa da Região do Porto e Norte, no montante de 349.500 euros.

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

Exercício: 2023

1/2

Valores em EUR

Descrição do processo	Disposições Legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [5] - [6]	[8]	[9]
PA Nº 43	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio, artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) das	Protocolo de comparticipação	MUNICÍPIO DE GUMARÃES	20 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	SERVIÇOS DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PORTO E NORTE 2023, PARA O EVENTO "FESTIVAL
PA Nº 110	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio, artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) das	Protocolo de comparticipação	CASO DA SEDE DE BRAGA	20 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	Protocolo - Semana Santa de Braga 2023 - Promoção Turística do Porto e Norte 2023 (TP - Cláusula 2ª
PA Nº 123	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio, artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) das	Protocolo de comparticipação	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO	90 000,00	90 000,00	90 000,00	0,00	0,00	PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO EVENTO "SABOR & VARIADA
PA Nº 141	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio, artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) das	Protocolo de comparticipação	MUNICÍPIO DE PESO DA REGUA	20 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	BALLON FESTIVAL "A
PA Nº 188	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio, artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) das	Protocolo de comparticipação	MUNICÍPIO DE VELEIA	20 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	APOIO AO EVENTO "1ª MARATONA ALTO DOURO VINHATEIRO" (PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PORTO E
PA Nº 189	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio, artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) das	Protocolo de comparticipação	MUNICÍPIO DE S. JOÃO DA PESQUEIRA	10 000,00	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00	SERVIÇOS DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PORTO E NORTE 2023, PARA O EVENTO "V III CONGRESSO
PA Nº 192	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio, artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) das	Protocolo de comparticipação	MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA	5 000,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	APOIO NA COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO EVENTO "VINDO OUTRO", NOS DIAS 31
PA Nº 198	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio, artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) das	Protocolo de comparticipação	MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO	17 500,00	17 500,00	17 500,00	0,00	0,00	SERVIÇOS DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PORTO E NORTE 2023, PARA O EVENTO "FERRAS NOVAS".
PA Nº 216	Protocolo de 27/12/2022 para promoção e comercialização Turística Externa 2023-2025.	Acordo de financiamento no âmbito da execução do Plano de Marketing Regional de Promoção	ATP - ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DO PORTO	158 874,00	158 874,00	158 874,00	0,00	0,00	PROTOCOLO DE APOIO NA DIVULGAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DO EVENTO, FESTAS DA SRA. D'AGONIA
PA Nº 239	Protocolo de 27/12/2022 para promoção e comercialização Turística Externa 2023-2025.	Acordo de financiamento no âmbito da execução do Plano de Marketing Regional de Promoção	ATP - ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DO PORTO	160 569,00	160 569,00	160 569,00	0,00	0,00	ACORDO DE FINANCIAMENTO, COM A ATP, PARA A PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO
PA Nº 240	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio, artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) das	Protocolo de comparticipação	APAVT - Assoc. Port. de Agências de Viagem e Tur	295 000,00	295 000,00	295 000,00	0,00	0,00	ACORDO DE FINANCIAMENTO, COM A ATP, PARA A PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO
PA Nº 254	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio, artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) das	Protocolo de comparticipação	MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO	2 500,00	2 500,00	0,00	2 500,00	0,00	PROTOCOLO DE FINANCIAMENTO PARA CONGRESSO DA APAVT 2023 (CANDIDATURA TP
PA Nº 259	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio, artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) das	Protocolo de comparticipação	MUNICÍPIO DE SERNANQUELHE	5 000,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	APOIO NA COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO, DO EVENTO, FERRAS ANUAIS DE SANTO

Exercício: 2023

2/2

Valores em EUR

Descrição do processo	Disposições Legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
PA Nº 260	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei nº 33/2013 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) dos Estatutos	Protocolo de participação financeira	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	5 000,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A TRM, ER, E UTAD, PARA DINAMIZAÇÃO E
PA Nº 266	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei nº 33/2013 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) dos Estatutos	Protocolo de participação	MUNICÍPIO DE BAIÃO	20 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	APOIO NA DINAMIZAÇÃO "EN188" PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PORTO E NORTE 2023 TAXA DE
PA Nº 267	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei nº 33/2013 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) dos Estatutos	Protocolo de participação	AGORA - CULTURA E DESPORTO DO PORTO EM	10 000,00	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00	PROTOCOLO B.º MARATONA DO PORTO PROMOÇÃO DO PORTO E NORTE 2023 TAXA
PA Nº 268	Deliberação em Assembleia de 26/05/2019	Quota Anual	ATP - ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DO PORTO	1 500,00	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00	PAGAMENTO DA QUOTA ANUAL 2023.
PA Nº 269	Deliberação da Assembleia de 03/2019 de	Quota Anual	AGA - ASSOCIAÇÃO GEOPARQUE AROUCA	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	N.º INFORM. AÇÃO N.º 18/COM/PA/S/2023 DE PAGAMENTO QUOTA ANUAL 2023.
PA Nº 284	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei nº 33/2013 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) dos Estatutos	Protocolo de participação	MUNICÍPIO DE MELGAÇO	20 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	APOIO AO EVENTO "FESTA DO ESPUMA NTE", MELGAÇO, ENTRE 24 E 26 NOV. 2023 PROMOÇÃO
PA Nº 285	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei nº 33/2013 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) dos Estatutos	Protocolo de participação	MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURGO	30 000,00	30 000,00	30 000,00	0,00	0,00	APOIO AO EVENTO: "GRÊS EXTREME MARATHON", TERRAS DE BOURGO, ENTRE 01 E 03
PA Nº 292	Artigo 5.º, n.º 1.º e 2.º, al. f) da Lei nº 33/2013 de 16 de maio; artigos 3.º, n.º 2, al. e) e 2.º, n.º 1.º, al. j) dos Estatutos	Protocolo de participação	ATP - ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DO PORTO	73 500,00	73 500,00	73 500,00	0,00	0,00	APOIO FINANCEIRO PARA "DINAMIZAÇÃO PRODUTOS TURÍSTICOS" PROMOÇÃO TURÍSTICA DO
Total				104 543,00	104 543,00	104 043,00	2 500,00	0,00	

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - RECEITA

A informação relativa a transferências e subsídios permite aferir que tipos de apoio são obtidos.

Este mapa indica as disposições legais de cada uma das transferências, a finalidade e a entidade financiadora.

Em 2023 o valor das transferências recebidas ascende a 4.479.788,68 euros, conforme apresentado no mapa que se segue.

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS

Transferências/Subsídios - Recebidos 2023					
Finalidade	Receitas Previstas	Transferência Recebida	Valor por Finalidade	Operações Extraorçamentais	Entidade Financiadora
FP3 Minho destino Navegável-POCTEP	4 677,71 €	4 677,71 €			ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, P
FP4 Minho destino Navegável-POCTEP	1 660,56 €	1 660,56 €	6 338,27 €		ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, P
PP5 Facendo_Caminho-POCTEP	10 147,50	10 147,50			ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, P
PP10 Facendo_Caminho-POCTEP	1 584,38	1 584,38			ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, P
PP6/PP8/PP11/PP12 - POCTEP_FACENDO_CAMINHO	45 962,06 €	45 962,06 €	57 693,94 €		ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, P
PP 4 - POCTEP_EDIT	4 781,82 €	4 781,82 €			ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, P
PP 5 - POCTEP_EDIT	18 173,57 €	18 173,57 €			ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, P
PP 6 - POCTEP_EDIT	1 769,57 €	1 769,57 €	24 724,96 €		ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, P
FP3 e PP4 - SAAC-REERGUER O TURISMO DA REGIÃO	5 933,21 €	5 933,21 €			ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, P
FP6 - SAAC-REERGUER O TURISMO DA REGIÃO	8 625,37 €	8 625,37 €			ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, P
FP8 - SAAC-REERGUER O TURISMO DA REGIÃO	153 168,89 €	153 168,89 €	167 727,47 €		ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, P
1º RECEBIMENTO "ACELERAR E TRANSFORMAR O TURISMO" - PRR-Plano de Recuperação e Resiliência	0,00 €			268 113,79 €	IAPMEI- AGÊNCIA COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO, IP
2º RECEBIMENTO "ACELERAR E TRANSFORMAR O TURISMO" - PRR-Plano de Recuperação e Resiliência	24 300,00 €	24 300,00 €	24 300,00 €	181 941,38 €	IAPMEI- AGÊNCIA COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO, IP
Contrato Programa Turismo de Portugal - OE - Valorização e Desenv. Potencialidades turísticas da região	943 063,88 €	943 063,88 €			Turismo de Portugal, IP
Contrato Programa Turismo de Portugal - OE - Valorização e Desenv. Potencialidades turísticas da região	901 560,24 €	901 560,24 €			Turismo de Portugal, IP
Contrato Programa Turismo de Portugal - OE - Valorização e Desenv. Potencialidades turísticas da região	307 437,35 €	307 437,35 €			Turismo de Portugal, IP
Contrato Programa Turismo de Portugal - OE - Valorização e Desenv. Potencialidades turísticas da região	307 437,34 €	307 437,35 €			Turismo de Portugal, IP
Contrato Programa Turismo de Portugal - OE - Valorização e Desenv. Potencialidades turísticas da região	307 437,35 €	307 437,35 €			Turismo de Portugal, IP
Contrato Programa Turismo de Portugal - OE - Valorização e Desenv. Potencialidades turísticas da região	307 437,35 €	307 437,35 €			Turismo de Portugal, IP
Contrato Programa Turismo de Portugal - OE - Valorização e Desenv. Potencialidades turísticas da região	307 437,35 €	307 437,35 €			Turismo de Portugal, IP
Contrato Programa Turismo de Portugal - OE - Valorização e Desenv. Potencialidades turísticas da região	307 437,37 €	307 437,37 €	3 689 248,24 €		Turismo de Portugal, IP
Contrato Programa Turismo de Portugal - 60% RP TP - alínea a) do n.º2 da cláusula terceira CP	472 255,81 €	472 255,81 €	472 255,81 €		Turismo de Portugal, IP
REGIME GERAL DOS FINANCIAMENTOS DO TP - EVENTOS PORTO E NORTE 2022 - 2ª TRANCHE	37 500,00 €	37 500,00 €	37 500,00 €		Turismo de Portugal, IP
Total	4 479 788,68 €	4 479 788,69 €	4 479 788,69 €	450 055,17 €	

OUTRAS DIVULGAÇÕES

DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Em 31 de dezembro de 2023, a dívida a terceiros ascendia a 113.185,25 euros, conforme é apresentado no quadro infra.

A dívida a curto prazo era de 75.654,13 euros, e entre 90 e 365 dias era de 37.531,12 euros.

A exceção de 10.581,69 euros diz respeito a faturas registadas, que não se encontram em conformidade com os serviços e valores contratados, estando a TPNP a aguardar respostas às reclamações junto da entidade – Meo Comunicações e Multimédia, S.A.

Verifica-se que a Turismo do Porto e Norte de Portugal, não tem pagamentos em atraso.

Dívida a terceiros

Descrição	Passivo	Dívida Vincenda		Intervalo de Antiguidade da dívida vencida (em dias) ('C)				Exceções	Pagamentos em atraso	Total por natureza da despesa		
		Curto prazo (A)	Médio/Longo prazo (B)	<90 (1)	(90-180) (2)	(180-365) (3)	>365 dias (4)	(D)	(E)=(2)+(3)+(4)-(D)	Curto prazo (F)=(A)+(C)	Médio/Longo prazo (G)=(B)	SOMA (H)=(F)+(G)
Despesas correntes	113 185,25	75 654,13	0,00	26 949,43	415,91	640,72	9 525,06	10 581,69	0,00	113 185,25	0,00	113 185,25
Despesas com pessoal	28 949,79	28 949,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28 949,79	0,00	28 949,79
Remunerações certas e permanentes	28 939,91	28 939,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28 939,91	0,00	28 939,91
Abonos variáveis ou eventuais	9,88	9,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,88	0,00	9,88
Segurança Social das quais:	22 588,67	22 588,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22 588,67	0,00	22 588,67
Encargos com a saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ADSE e outros da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros setores fora da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições da Segurança Social	22 588,67	22 588,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22 588,67	0,00	22 588,67
CGA	12 391,70	12 391,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 391,70	0,00	12 391,70
Segurança Social-Regime Geral	10 196,97	10 196,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 196,97	0,00	10 196,97
Outras	2,09	2,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens e Serviços	59 146,79	24 115,67	0,00	24 449,43	415,91	640,72	9 525,06	10 581,69	0,00	59 146,79	0,00	59 146,79
Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências correntes	2 500,00	0,00	0,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 500,00	0,00	2 500,00
Administração Pública	2 500,00	0,00	0,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 500,00	0,00	2 500,00
Outras Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolsos de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	113 185,25	75 654,13	0,00	26 949,43	415,91	640,72	9 525,06	10 581,69	0,00	113 185,25	0,00	113 185,25





DÍVIDAS DE TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Dívida de Terceiros por Antiguidade de Saldos - 2023

Nome	Total Pendente	Não Vencidos	-60 dias	+60D e -90D	+90D e -120D	+120 dias
MUNICÍPIO DE AMARES	9 829,40	0,00	0,00	0,00	0,00	9 829,40
MUNICÍPIO DE ARMAMAR	9 829,40	0,00	0,00	0,00	0,00	9 829,40
Município De Vila Nova De Foz Côa	14 354,08	0,00	0,00	0,00	0,00	14 354,08
ATP-ASSOCIAÇÃO DAS TERMAS DE PORTUGAL	10 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 500,00
TURIHAB - ASSOCIAÇÃO DO TURISMO DE HABITAÇÃO	9 000,00	0,00	1 500,00	0,00	0,00	7 500,00
MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA	20 423,61	0,00	0,00	0,00	0,00	20 423,61
MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO	3 243,17	0,00	0,00	0,00	0,00	3 243,17
MUNICÍPIO DE PESO DA RÉGUA	56 012,13	0,00	0,00	0,00	0,00	56 012,13
MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MUNICÍPIO DE SERNANCELHE	10 755,83	0,00	0,00	0,00	0,00	10 755,83
MUNICÍPIO DE TAROUCA	24 440,86	0,00	0,00	0,00	0,00	24 440,86
MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00
MUNICÍPIO DE VILA FLOR	15 000,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	13 500,00
CGTP	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000,00
MUNICÍPIO DE CELORICO DE BASTO	18 829,40	0,00	1 500,00	0,00	0,00	17 329,40
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS	3 874,50	3 874,50	0,00	0,00	0,00	0,00
UGT - UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES	9 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 000,00
JOÃO ABREU	615,00	0,00	0,00	0,00	0,00	615,00
EMPRESA DAS CALDAS DA SAÚDE, SA- TERMAS DAS CAL	444,00	0,00	0,00	0,00	0,00	444,00
AEVC-ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE VIANA DO CASTELO	2 360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 360,00
TERMAS DE S. VICENTE	470,10	0,00	0,00	0,00	0,00	470,10
HT - DOURO - ASSOCIAÇÃO EMPRESÁRIOS DE HOTELARI	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000,00
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS CONFRARIAS GASTRONÓMIC	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000,00
TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO	1 274,33	1 274,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Associação Geoparque Terras De Cavaleiros	6 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 150,00
ASSOCIAÇÃO PEDIÁTRICA DE VIANA DO CASTELO	3 420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 420,00
MONTE PRADO HOTEL & SPA-TURICASAS, ACTIVIDADES	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
AQUAFALLS - GESTÃO E EXPLORAÇÃO HOTELEIRA, LDA	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
MONDIM TÂMEGA PARK-EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS S	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
VILLA C HOTEL & SPA- POST SCRIPTUM - SOC.EXPLOR	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
FLOATSTUDIOS, SOFTWARE DE ENTRETENIMENTO, LDA	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
RED PEPPER UNIPESSOAL, LDARED PEPPER UNIPESSOAL	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
LOOK AT PORTO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
SOCIEDADE DO GOLFE DE AMARANTE, SA	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
DOUROAZUL - SOCIEDADE MARÍTIMO-TURÍSTICA S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RIO AVE FUTEBOL CLUBE- FUTEBOL SDUQ, LDA	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
QUINTA LAMOSA AGROTURISMO, UNIPESSOAL, LDA	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
PENA AVENTURA ORGANIZAÇÃO DE ACTIVIDADES DESPORTIV	4 000,00	0,00	4 000,00	0,00	0,00	0,00
QUINTA DA TERRINCHA, SOCIEDADE AGRÍCOLA, S.A.	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00
RUI SOUSA, LDA - Pousada Barão Forrester	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
TORRES E BARREIRA, LDA	333,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333,00
CARRIS LAND PORTUGAL, S.A.	2 000,00	0,00	2 000,00	0,00	0,00	0,00
VINTAGE BUTTERFLY-TURISMO E SERVIÇOS, LDA-SIMPLY B	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
CLUBE AUTOMÓVEL DO MINHO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
AHP-ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA DE PORTUGAL	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
APFC-ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FEIRAS E CONGRESSOS	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TURISMO DE PORTUGAL	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
ARAC-ASSOC INDUSTRIAIS ALUGUER AUTOMOVEIS SEM COND	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
TAIPAS-TURITERMAS-COOPERATIVA INTERESSE PÚBLICO	2 000,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	1 000,00
Total	294 208,81	8 148,83	9 000,00	1 000,00	100,00	275 959,98

A Comissão Executiva

A Diretora do DAG

A Contabilista Pública

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

[Assinatura]
[Assinatura]

2.12 OUTROS ANEXOS

ANEXO I – PATRIMÓNIO FINANCEIRO-APLICAÇÕES CEDIC

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS					EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			VARIAÇÕES, DESPESAS E RECEITAS DO ANO DE 2023					EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023			
Tipo	Designação	Entidade emitente	Prazo	Moeda	Quantidade de	Valor nominal		Quantidade	Natureza da variação	Base legal	Despesa/receita			Quantidade	Valor nominal	
						Unitário	Global				Natureza	Montante	Classif.		Unitário	Global
Títulos da dívida Pública	CEDIC	IGCP, E.P.E	3 dias	Euros	1,00	500 000,00	500 000,00	1,00	Resgate	Despacho 14343/2022M F	Receita	500 000,00	1102030000	0,00	0,00	0,00
Títulos da dívida Pública	CEDIC	IGCP, E.P.E	3 dias	Euros	1,00	0,00	0,00	1,00	Juros	Despacho 14343/2022M F	Receita	4,17	0503010100	0,00	0,00	0,00
Títulos da dívida Pública	CEDIC	IGCP, E.P.E	3 dias	Euros	1,00	0,00	0,00	1,00	Subscrição	Despacho 12553/2023 MF	Despesa	12 029 593,37	0902050000	1,00	12 029 593,37	12 029 593,37

ANEXO II – SÍNTESE DA RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

Síntese das reconciliações bancárias

Turismo do Porto e Norte de Portugal, Entidade Regional
Gerência de 01-01-2023 a 31-12-2023

Banco	Saldo Certificado pela Instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico	Balanceamento
		A adicionar	A subtrair		
Equivalente de caixa				0,00 €	0,00 €
ABANCA Corporación Bancaria, S.A	8 543,16 €			8 543,16 €	0,00 €
Banco Português de Investimento	1 167,89 €			1 167,89 €	0,00 €
Agência de Gestão de Crédito Público-IGCP, E.P.E	1 366 510,48 €	264,99 €	31 601,25 €	1 335 174,22 €	0,00 €
Agência de Gestão de Crédito Público-IGCP, E.P.E	0,00 €			0,00 €	0,00 €
Agência de Gestão de Crédito Público-IGCP, E.P.E	0,00 €			0,00 €	0,00 €
	1 376 221,53 €	264,99 €	31 601,25 €	1 344 885,27 €	0,00 €
Caixa				1 273,19 €	0,00 €
Outros depósitos - Conta Caução IGCP, EPE	4 987,98 €	0,00 €	0,00 €	4 987,98 €	0,00 €
					0,00 €
	1 381 209,51 €	264,99 €	31 601,25 €	1 351 146,44 €	0,00 €

[Handwritten signatures and initials]

ANEXO III – DECOMPOSIÇÃO DE SALDOS DE ABERTURA E DE ENCERRAMENTO – UTE

Decomposição dos Saldos de Abertura constantes do
Mapa de Fluxos de Caixa

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	
Gerência de 01-01-2023 a 31-12-2023	
Saldo de abertura (1 = 2 + 3)	11 802 047,35 €
"Cofre" (2)	755,88 €
"Bancos" (3)	11 801 291,47 €

Descrição do "Bancos"	Número de contas	Montante	Obs.
Banco			
Banco BPI	PT50001000000295403010138	506,13 €	Guarda de Títulos Spidouro
ABanca/Santiago de Compostela	ES9601303079710100043795	4 770,62 €	Fora do País
Total na Banca Comercial...		5 276,75 €	

IGCP	91120000013 42	11 791 026,74 €	
IGCP	9112000001 23	4 987,98 €	Conta Caução favor da DGEG/Outros Depósitos
IGCP	91 120 000 013 758	0,00 €	
IGCP	91 120 000 019 384	0,00 €	
Total IGCP		11 796 014,72 €	

Total no IGCP 11 796 014,72 €

Total em "Bancos" (3) 11 801 291,47 €

Pág.1/2

Decomposição dos Saldos de Encerramento constantes do
Mapa de Fluxos de Caixa

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	
Gerência de 01-01-2023 a 31-12-2023	
Saldo de encerramento (1 = 2 + 3)	1 351 146,44 €
"Cofre" (2)	1 273,19 €
"Bancos" (3)	1 349 873,25 €

Descrição do "Bancos"	Número de contas	Montante	Obs.
Banco			
Banco BPI	PT50001000000295403010138	1 167,89 €	Guarda de títulos
ABanca/Santiago de Compostela	ES9601303079710100043795	8 543,16 €	Fora do País
Total na Banca Comercial...		9 711,05 €	

IGCP	91120000013 42	1 335 174,22 €	
IGCP	9112000001 23	4 987,98 €	Conta Caução favor da DGEG/Outros Depósitos
IGCP	91 120 000 013 758	0,00 €	
IGCP	91 120 000 019 384	0,00 €	
Total IGCP		1 340 162,20 €	

Total no IGCP 1 340 162,20 €

Total em "Bancos" (3) 1 349 873,25 €

ANEXO IV – EXECUÇÃO DA DESPESA POR FF 2023

Designação Despesa	Orçamento Corrigido 2023	Cotizações	Orçamento Líquido de cativos	Despesa Paga 2023 Valor	% Corrigido	% Líquido
Fonte Financiamento 316-Saldos de RI com origem em transf. entre Entidades	6 024 001,00	0,00	6 024 001,00	6 024 000,37	0,00	0,00
Administração Púb. Central-CEDEC	6 024 001,00		6 024 001,00	6 024 000,37	100,00	100,00
Fonte Financiamento 319-Recargas de RI entre Organismos	3 279 654,00	550 615,00	2 729 039,00	2 595 757,29	95,12	95,12
Despesas com Pessoal	1 772 183,00	0,00	1 772 183,00	1 720 480,94	97,08	97,08
Aquisição de Bens e Serviços	739 682,00	550 615,00	209 067,00	134 056,30	64,12	64,12
Aquisição de Bens e Serviços - COVID	50,00		50,00	50,00	100,00	100,00
Juros e Outros Encargos	1 200,00		1 200,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	372 543,00		372 543,00	370 045,00	99,33	99,33
Outras Despesas Correntes	29 046,00		29 046,00	28 827,08	99,25	99,25
Aquisição de Bens de Capital	2 650,00		2 650,00	0,00	0,00	0,00
Administração Púb. Central-CEDEC	342 300,00		342 300,00	342 300,00	100,00	100,00
Fonte Financiamento 358 -Saldos RP afetados projetos Cofinanciados-FEDER	118 000,00	0,00	118 000,00	118 000,00	100,00	0,00
Administração Púb. Central-CEDEC	118 000,00		118 000,00	118 000,00	100,00	0,00
Fonte Financiamento 359-Transferências de RI afetadas a projetos cofinanciados entre organismos	313 409,00	0,00	313 409,00	312 463,68	99,70	99,70
Aquisição de Bens e Serviços	137 409,00		137 409,00	136 463,68	99,31	99,31
Transferências Correntes	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Púb. Central-CEDEC	276 000,00		276 000,00	276 000,00	100,00	0,00
Fonte Financiamento 361 -RP afetados projetos Cofinanciados-FEDER	154 745,00	0,00	154 745,00	46 294,60	29,92	29,92
Aquisição de Bens e Serviços	108 845,00		108 845,00	37 894,60	34,82	34,82
Transferências Correntes	37 500,00		37 500,00	0,00	0,00	0,00
Administração Púb. Central-CEDEC	8 400,00		8 400,00	8 400,00	100,00	100,00
Fonte Financiamento 368 -Saldos RP afetados projetos Cofinanciados-FEDER	827 000,00	0,00	827 000,00	827 000,00	100,00	0,00
Administração Púb. Central-CEDEC	827 000,00		827 000,00	827 000,00	100,00	0,00
Fonte Financiamento 412-FEDER Norte 2030	498 374,00	0,00	498 374,00	167 653,73	33,64	33,64
Aquisição de Bens e Serviços	402 374,00		402 374,00	166 653,73	41,42	41,42
Transferências Correntes	75 000,00		75 000,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	20 000,00		20 000,00	0,00	0,00	0,00
Administração Púb. Central-CEDEC	1 000,00		1 000,00	1 000,00	100,00	100,00
Fonte Financiamento 421-FEDER Transfronteiriço Espanha-Portugal	22 500,00	0,00	22 500,00	22 153,11	98,46	98,46
Aquisição de Bens e Serviços	1 500,00		1 500,00	1 153,11	76,87	76,87
Administração Púb. Central-CEDEC	21 000,00		21 000,00	21 000,00	100,00	100,00
Fonte Financiamento 488 - Saldos de Fundos Europeus	1 632 380,00	0,00	1 632 380,00	1 594 247,10	97,66	97,66
Aquisição de Bens e Serviços	866 658,00	0,00	866 658,00	843 757,10	97,36	
Aquisição de Bens de Capital	15 232,00	0,00	15 232,00	0,00	0,00	
Administração Púb. Central-CEDEC	750 490,00		750 490,00	750 490,00	100,00	100,00
Fonte Financiamento 513-Com outras origens	763 658,00	23 161,00	740 495,00	553 539,26	74,75	74,75
Aquisição de Bens e Serviços	578 422,00	0,00	578 422,00	488 683,38	84,49	
Juros e Outros Encargos	170,00	0,00	170,00	40,00	23,53	
Outras Despesas Correntes	23 161,00	23 161,00	0,00	0,00	0,00	
Aquisição de Bens de Capital	98 500,00	0,00	98 500,00	1 412,88	1,43	
Administração Púb. Central-CEDEC	63 403,00		63 403,00	63 403,00	100,00	100,00
Fonte Financiamento 522 - Saldos com Outras Origens	3 698 000,00	0,00	3 698 000,00	3 698 000,00	100,00	100,00
Administração Púb. Central-CEDEC	3 698 000,00		3 698 000,00	3 698 000,00	100,00	100,00
Fonte Financiamento 541-Transferências de RP entre Organismos	1 087 182,00	0,00	1 087 182,00	728 518,39	67,01	67,01
Aquisição de Bens e Serviços	445 182,00	0,00	445 182,00	86 518,39	19,43	
Transferências Correntes	642 000,00	0,00	642 000,00	642 000,00	100,00	
PROJETOS						
Fonte Financiamento 359-Transferências de RI afetadas a projetos cofinanciados entre organismos	96 185,00	0,00	96 185,00	5 589,00	5,81	5,81
Aquisição de Bens e Serviços	61 745,00	0,00	61 745,00	0,00	0,00	
Aquisição de Bens de Capital	34 440,00	0,00	34 440,00	5 589,00	16,23	
Fonte Financiamento 367 -RP Afetados Projetos Cofinanciados-Outros	8 039,00	0,00	8 039,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens e Serviços	8 039,00	0,00	8 039,00	0,00	0,00	
Fonte Financiamento 482-Outros	45 553,00	0,00	45 553,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens e Serviços	45 553,00	0,00	45 553,00	0,00	0,00	
Fonte Financiamento 483-PRR-Plano de Recuperação e Resiliência	393 629,00	0,00	393 629,00	24 300,00	6,17	6,17
Aquisição de Bens e Serviços	252 688,00	0,00	252 688,00	0,00	0,00	
Aquisição de Bens de Capital	140 941,00	0,00	140 941,00	24 300,00	17,24	
TOTAL GERAL	18 962 307,00	573 775,00	18 388 531,00	16 717 516,53	88,16	90,91
DESPESA NÃO EFETIVA	12 029 543,00			12 029 543,37	CEDEC	12 029 543,37
					Total SG	12 930 575,07
TOTAL PROJETOS	543 406,00	0,00	543 406,00	29 889,00		
TOTAL DESPESA EFETIVA	6 932 733,00	573 775,00		4 689 923,16	24,72	57,62

[Handwritten signature and initials]

ANEXO V – EXECUÇÃO DA DESPESA POR FF E AGRUPAMENTO 2023/2022

Despesas	Despesa Paga		Despesa Paga		Variação	
	2023		2022		2023-2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Fonte Financiamento 316-Saldos de RI com origem em transf. entre Entidades	6 024 000,37	36,03	0,00	0,00	6 410 243,95	106,41
Administração Púb. Central-CEDIC	6 024 000,37	36,03	0,00	0,00	6 024 000,37	100,00
Fonte Financiamento 319-Receitas de RI entre Organismos	2 595 757,29	15,53	2 218 004,75	63,86	377 752,54	14,55
Despesas com Pessoal	1 720 480,94	10,29	1 615 372,14	46,51	105 108,80	6,11
Aquisição de Bens e Serviços	134 056,30	0,80	228 776,81	6,59	-94 720,51	-70,66
Aquisição de Bens e Serviços - COVID	50,00	0,00	1 689,23	0,05	-1 639,23	-3278,46
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	258,02	0,01	-258,02	-100,00
Transferências Correntes	370 043,00	2,21	344 094,00	9,91	25 949,00	7,01
Outras Despesas Correntes	28 827,05	0,17	8 980,47	0,26	19 846,58	68,85
Aquisição de Bens de Capital	0,00	0,00	18 834,08	0,54	-18 834,08	-100,00
Administração Púb. Central-CEDIC	342 300,00	2,05	0,00	0,00	342 300,00	100,00
Fonte Financiamento 358-Saldos RP afetas projetos Cofinanciados-FEDER	118 000,00	0,71	0,00	0,00	118 000,00	100,00
Administração Púb. Central-CEDIC	118 000,00	0,71	0,00	0,00	118 000,00	100,00
Fonte Financiamento 359-Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados	312 463,68	1,87	0,00	0,00	312 463,68	100,00
Aquisição de Bens e Serviços	136 463,68	0,82	0,00	0,00	136 463,68	100,00
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Púb. Central-CEDIC	176 000,00	1,05	0,00	0,00	176 000,00	100,00
Fonte Financiamento 361-RP afetas projetos Cofinanciados-FEDER	46 294,60	0,28	23 547,62	0,68	22 746,98	49,14
Aquisição de Bens e Serviços	37 894,60	0,23	23 547,62	0,68	14 346,98	37,86
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Púb. Central-CEDIC	8 400,00	0,05	0,00	0,00	8 400,00	100,00
Fonte Financiamento 368-Saldos RP afetas projetos Cofinanciados-FEDER	827 000,00	4,95	0,00	0,00	827 000,00	100,00
Administração Púb. Central-CEDIC	827 000,00	4,95	0,00	0,00	827 000,00	100,00
Fonte Financiamento 412-FEDER Norte 2020	167 653,73	1,00	16 814,83	0,48	150 838,90	89,97
Aquisição de Bens e Serviços	166 653,73	1,00	16 814,83	0,48	149 838,90	89,91
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Púb. Central-CEDIC	1 000,00	0,01	0,00	0,00	1 000,00	100,00
Fonte Financiamento 421-FEDER Transfronteiriço Espanha-Portugal	22 153,11	0,13	62 426,06	1,80	-40 272,95	-181,79
Aquisição de Bens e Serviços	1 153,11	0,01	62 426,06	1,80	-61 272,95	-5313,71
Administração Púb. Central-CEDIC	21 000,00	0,13	0,00	0,00	21 000,00	100,00
Fonte Financiamento 488-Saldos de Fundos Europeus	1 594 247,10	9,54	0,00	100,00	1 594 247,10	100,00
Aquisição de Bens e Serviços	843 757,10	5,05	0,00	0,00	843 757,10	100,00
Aquisição de Bens de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Púb. Central-CEDIC	750 490,00	4,49	0,00	100,00	750 490,00	100,00
Fonte Financiamento 513-Com outras origens	553 539,26	3,31	133 214,91	3,84	420 324,35	75,93
Aquisição de Bens e Serviços	488 683,38	2,92	105 214,91	3,03	383 468,47	78,47
Juros e Outros Encargos	40,00	0,00	0,00	0,00	40,00	100,00
Transferências Correntes	0,00	0,00	28 000,00	0,81	-28 000,00	-100,00
Aquisição de Bens de Capital	1 412,88	0,01	0,00	0,00	1 412,88	100,00
Administração Púb. Central-CEDIC	63 403,00	0,38	0,00	0,00	63 403,00	100,00
Fonte Financiamento 522-Saldos com Outras Origens	3 698 000,00	22,12	500 000,00	14,40	3 198 000,00	86,48
Administração Púb. Central-CEDIC	3 698 000,00	22,12	500 000,00	14,40	3 198 000,00	86,48
Fonte Financiamento 541-Transferências de RP entre Organismos	728 518,39	4,36	519 185,43	14,95	209 332,96	28,73
Aquisição de Bens e Serviços	86 518,39	0,52	364 185,43	10,49	-277 667,04	-320,93
Transferências Correntes	642 000,00	3,84	155 000,00	4,46	487 000,00	75,86
Fonte Financiamento 359-Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados	5 589,00	0,03	0,00	100,00	5 589,00	100,00
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	5 589,00	0,03	0,00	100,00	5 589,00	100,00
Fonte Financiamento 367-RP Afetas Projetos Cofinanciados-Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte Financiamento 482-Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte Financiamento 483-PRR-Plano de Recuperação e Resiliência	24 300,00	0,15	0,00	0,00	24 300,00	100,00
Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens de Capital	24 300,00	0,15	0,00	0,00	24 300,00	100,00
TOTAL GERAL	16 717 516,53	100	3 473 193,60	100	13 630 566,51	81,53
DESPESA NÃO EFETIVA FF Fundos Europeus	12 029 593,37	71,958	500 000,00		11 529 593,37	95,84
TOTAL PROJETOS	29 889,00	0,1788	0,00	0	29 889,00	
TOTAL DESPESA EFETIVA	4 687 923,16	28,042	2 973 193,60	85,6	1 714 729,56	36,58

ANEXO VI - MAPA RESUMO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA

Receitas	Orçamento Receita	Execução Receita	%	Despesas	Orçamento Despesa	Catvós	Orçamento Disponível	Execução Despesa	% Orc. Disponível	Equilíbrio Orc.
Fonte Financiamento 316-Saldos de RI com origem em transf. em Na posse do serviço Consignado	6 024 810,83	6 024 810,83	0,00	Fonte Financiamento 316-Saldos de RI com origem em transf. em Na posse do serviço Consignado	6 024 001,00	0,00	6 024 001,00	6 024 000,37	0,00	810,46
Fonte Financiamento 319-Transferências de RI entre Organismos	3 279 654,23	3 279 654,23	100,00	Fonte Financiamento 319-Transferências de RI entre Organismos	3 279 654,00	550 615,00	2 729 039,00	2 595 757,29	95,12	683 896,94
Orçamento de Estado - Contrato Programa TP	3 279 654,00	3 279 654,00	100,00	Despesas com Pessoal	1 772 181,00	0,00	1 772 181,00	1 720 480,94	97,08	
				Aquisição de Bens e Serviços COVID	759 682,00	550 615,00	209 067,00	134 026,36	100,00	
				Aquisição de Bens e Serviços	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				Juros e Outros Encargos	1 200,00	0,00	1 200,00	0,00	0,00	
				Transferências Correntes	372 341,00	0,00	372 341,00	370 043,00	99,33	
				Outras Despesas Correntes	29 046,00	0,00	29 046,00	28 827,05	99,25	
				Aquisição de Bens de Capital	2 650,00	0,00	2 650,00	0,00	0,00	
				Transferências de Capital	242 300,00	0,00	242 300,00	0,00	0,00	
Fonte de Financiamento 358-Saldos de RI Afetas a Projetos Confi	118 797,00	118 797,00	100,00	Fonte Financiamento 358-Saldos de RI Afetas a Projetos Confi	118 000,00	0,00	118 000,00	118 000,00	100,00	342 300,00
Na posse do serviço Consignado	118 797,00	118 797,00	100,00	Administracão Pub. Central CEDIC	118 000,00	0,00	118 000,00	118 000,00	100,00	787,00
Fonte Financiamento 359-Transferências de RI afetas a projetos de	313 409,00	313 409,00	100,00	Fonte Financiamento 359-Transferências de RI afetas a projetos de	313 409,00	0,00	313 409,00	312 463,68	99,70	945,32
Orçamento de Estado - Contrato Programa TP	313 409,00	313 409,00	100,00	Aquisição de Bens e Serviços	137 409,00	0,00	137 409,00	136 484,68	99,31	
				Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
				Aquisição de Bens de Capital	176 000,00	0,00	176 000,00	176 000,00	100,00	176 000,00
				Administracão Pub. Central CEDIC	154 745,00	0,00	154 745,00	46 294,60	29,92	64,82
Fonte Financiamento 361-RP afetas projetos Cofinanciados-FEDER	154 745,00	46 359,42	29,96	Fonte Financiamento 361-RP afetas projetos Cofinanciados-FEDER	154 745,00	0,00	154 745,00	46 294,60	29,92	64,82
Serviços Prestados a Terceiros	59 895,00	0,00	0,00	Aquisição de Bens e Serviços	108 845,00	0,00	108 845,00	37 894,60	34,82	
Recursos Próprios/Outros Serviços	94 850,00	0,00	0,00	Transferências Correntes	37 500,00	0,00	37 500,00	0,00	0,00	8 400,00
Outras Receitas Correntes	94 850,00	0,00	0,00	Transferências de Capital	8 400,00	0,00	8 400,00	0,00	0,00	4,07
Fonte Financiamento 368-Saldos RP afetas projetos Cofinanciados	827 005,00	827 004,07	100,00	Fonte Financiamento 368-Saldos RP afetas projetos Cofinanciados	827 000,00	0,00	827 000,00	827 000,00	100,00	827 000,00
Na posse do serviço Consignado	827 005,00	827 004,07	100,00	Administracão Pub. Central CEDIC	827 000,00	0,00	827 000,00	827 000,00	100,00	827 000,00
Fonte Financiamento 412-FEDER Norte 2020	1 300 374,00	1 672 217,47	12,90	Fonte Financiamento 412-FEDER Norte 2020	498 374,00	0,00	498 374,00	167 653,73	33,43	73,74
Na posse do serviço Consignado	1 300 374,00	1 672 217,47	12,90	Administracão Pub. Central CEDIC	498 374,00	0,00	498 374,00	167 653,73	33,43	
RP - FEDER Intervenção e ações específicas Correntes	1 280 000,00	1 672 217,47	13,10	Aquisição de Bens e Serviços	402 374,00	0,00	402 374,00	166 634,75	41,42	
RP - FEDER Intervenção e ações específicas Capital	20 000,00	0,00	0,00	Transferências Correntes	75 000,00	0,00	75 000,00	0,00	0,00	1 000,00
				Aquisição de Bens de Capital	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00	1 000,00
Fonte Financiamento 421-FEDER Transfronteiriço Espanha-Portugal	22 500,00	88 757,17	394,48	Fonte Financiamento 421-FEDER Transfronteiriço Espanha-Portugal	22 500,00	0,00	22 500,00	22 153,11	98,46	66 604,06
Na posse do serviço Consignado	22 500,00	88 757,17	394,48	Administracão Pub. Central CEDIC	22 500,00	0,00	22 500,00	22 153,11	98,46	
RP - FEDER Intervenção e ações específicas	22 500,00	88 757,17	394,48	Aquisição de Bens e Serviços	1 500,00	0,00	1 500,00	1 153,11	76,87	31 000,00
				Administracão Pub. Central CEDIC	21 000,00	0,00	21 000,00	21 000,00	100,00	97,06
Fonte Financiamento 488 - Saldos de Fundos Europeus	1 632 481,00	1 632 480,43	100,00	Fonte Financiamento 488 - Saldos de Fundos Europeus	1 632 380,00	0,00	1 632 380,00	1 594 247,40	97,66	38 233,33
Na posse do serviço Consignado	1 632 481,00	1 632 480,43	100,00	Administracão Pub. Central CEDIC	1 632 380,00	0,00	1 632 380,00	1 594 247,40	97,66	
				Aquisição de Bens e Serviços	866 626,00	0,00	866 626,00	843 750,00	97,36	730 490,00
				Aquisição de Bens de Capital	765 754,00	0,00	765 754,00	750 497,00	98,14	237 078,50
Fonte Financiamento 513-Com outras origens	763 656,00	790 617,76	103,63	Fonte Financiamento 513-Com outras origens	763 656,00	23 161,00	740 495,00	553 539,26	74,75	
Na posse do serviço Consignado	763 656,00	790 617,76	103,63	Administracão Pub. Central CEDIC	578 422,00	0,00	578 422,00	488 683,36	84,49	
RP - FEDER Intervenção e ações específicas	225 000,00	336 201,48	149,42	Aquisição de Bens e Serviços	170,00	0,00	170,00	40,00	23,53	63 403,00
Edifícios	5,00	41,17	8,23	Aquisição de Bens de Capital	23 161,00	0,00	23 161,00	23 161,00	100,00	590,04
Veículo de Bens e Serviços	323 254,00	303 381,00	93,86	Outras Despesas Correntes	98 500,00	0,00	98 500,00	63 403,00	64,37	
Outras Receitas Correntes	223 400,00	151 080,09	67,62	Administracão Pub. Central CEDIC	63 403,00	0,00	63 403,00	63 403,00	100,00	
Fonte Financiamento 522 - Saldos com Outras Origens/Ativos Fin	500 000,00	500 000,00	100,00	Fonte Financiamento 522 - Saldos com Outras Origens/Ativos Fin	3 698 000,00	0,00	3 698 000,00	3 698 000,00	100,00	
Na posse do serviço Consignado	500 000,00	500 000,00	100,00	Administracão Pub. Central CEDIC	3 698 000,00	0,00	3 698 000,00	3 698 000,00	100,00	
Fonte Financiamento 541-Transferências de RP entre Organismos	1 087 182,00	509 755,81	46,89	Fonte Financiamento 541-Transferências de RP entre Organismos	1 087 182,00	0,00	1 087 182,00	728 518,39	67,01	
Na posse do serviço Consignado	1 087 182,00	509 755,81	46,89	Aquisição de Bens e Serviços	443 182,00	0,00	443 182,00	86 518,28	19,51	
				Transferências Correntes	642 000,00	0,00	642 000,00	642 000,00	100,00	
Administracão Central - SPA	1 087 182,00	509 755,81	46,89	Transferências Correntes	642 000,00	0,00	642 000,00	642 000,00	100,00	
PROJETOS				PROJETOS						
Fonte Financiamento 359-Transferências de RI afetas a projetos de	96 185,00	95 185,00	100,00	Fonte Financiamento 359-Transferências de RI afetas a projetos de	96 185,00	0,00	96 185,00	5 589,00	5,81	90 596,00
Orçamento de Estado - Contrato Programa TP	96 185,00	95 185,00	100,00	Aquisição de Bens e Serviços	61 745,00	0,00	61 745,00	5 589,00	9,05	
				Aquisição de Bens de Capital	34 440,00	0,00	34 440,00	0,00	0,00	
Fonte Financiamento 367 - RP Afetas Projetos Cofinanciados-Outr	8 039,00	0,00	0,00	Fonte Financiamento 367 - RP Afetas Projetos Cofinanciados-Outr	8 039,00	0,00	8 039,00	0,00	0,00	
Verbas do Jogo do Bicho	3 039,00	0,00	0,00	Aquisição de Bens e Serviços	8 039,00	0,00	8 039,00	0,00	0,00	
Outras Receitas Correntes	5 000,00	0,00	0,00	Aquisição de Bens e Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte Financiamento 482-Outros	45 553,00	0,00	0,00	Fonte Financiamento 482-Outros	45 553,00	0,00	45 553,00	0,00	0,00	
RP - FEDER Intervenção e ações específicas	45 553,00	0,00	0,00	Aquisição de Bens e Serviços	45 553,00	0,00	45 553,00	0,00	0,00	
Fonte Financiamento 483-PRR-Plano de Recuperação e Resiliência	393 629,00	24 300,00	6,17	Fonte Financiamento 483-PRR-Plano de Recuperação e Resiliência	393 629,00	0,00	393 629,00	24 300,00	6,17	
Na posse do serviço Consignado	393 629,00	24 300,00	6,17	Aquisição de Bens e Serviços	252 688,00	0,00	252 688,00	24 300,00	9,62	
RP - UE Instituições/Out. fundos	24 300,00	24 300,00	100,00	Aquisição de Bens e Serviços	140 941,00	0,00	140 941,00	24 300,00	17,24	
RP - UE Intervenc. e ações específicas	140 941,00	0,00	0,00	Aquisição de Bens de Capital	140 941,00	0,00	140 941,00	0,00	0,00	
TOTAL GERAL	19 766 611,00	17 618 448,23	89,13	TOTAL GERAL	18 962 307,00	573 776,00	18 388 531,00	16 717 516,53	88,16	900 931,70
				DESPESA NÃO EFETIVA FF Fundos Europeus	11 417 491,00	0,00	11 417 491,00	0,00	0,00	12 029 593,07
				DESPESA NÃO EFETIVA Restantes FF	612 103,00	0,00	612 103,00	0,00	0,00	12 930 525,07
				TOTAL DA DESPESA NÃO EFETIVA	12 029 594,00	0,00	12 029 594,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITA EFETIVA/TOTAL DESPESA EFETIVA	19 266 611,00	17 118 448,23	88,85	TOTAL DESPESA EFETIVA	6 932 713,00	573 776,00	6 358 937,00	4 687 923,16	67,62	12 430 525,07
				TOTAL DESPESA EFETIVA	6 932 713,00	573 776,00	6 358 937,00	4 687 923,16	67,62	
RECEITA SEM SALDO DE GERÊNCIA	7 464 936,00	5 316 765,86	71,22	TOTAL DESPESA EFETIVA	6 932 713,00	573 776,00	6 358 937,00	4 687 923,16	67,62	628 842,70

Handwritten signature and initials.